Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.559 | RIO DE JANEIRO—TERÇA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

INSIDIOSA MANOBRA

Aqui, ha dias, referindo-nos ás manobras fraudulentas contra a lei eleitoral, bem cedo postas em pratica pelas oligarchias estaduaes, concitavamos o Supremo Tribunal Federal a contrastal-as com independencia e dignidade na parte da sua competencia privativa, quanto á investidura dos juizes seccionaes. Quando o faziamos, sinceramente o dizemos, a despeito de anteriores nomeações das mais dedicadas creaturas dessas oligarchias, feitas para o Estado do Ceará e outros, graças á complacencia do Supremo Tribunal que os havia proposto, tinhamos esperança que o Supremo Tribunal opporia embargos á nomeação tramada do preposto do sr. Rosa e Silva para o Estado de Pernambuco.

Não nos enganámos: o alto Tribunal cumpriu dignamente o seu dever, repellindo da lista que organisou, o nome daquelle candidato. E' certo que não se deve agradecer a juizes quando fazem justiça; mas, no caso occurrente, exercendo attribuições por assim dizer politicas e administrativas de melindroso alcance para a moralidade da judicatura, os ministros do Supremo Tribunal Federal obraram com elevada consciencia do dever, e são dignos de applauso e da gratidão do paiz. Assim, sempre bem inspirados, perseverem elles nesse caminho.

Souberam os dignos juizes resistir a blandicias e afagos de todo o genero, pois o empenho de abocanhar a justiça federal em Pernambuco era dos mais serios. Conhecido polygrapho, ora destacado no serviço politico da autocracia pernambucana, ha dias na *A Noticia* cumulava de amabilidades os membros do Supremo Tribunal. E com o serio que o distingue quando prelecciona em frequentes incursões pelo dominio da jurisprudencia, ensinava que o seu candidato a juiz de Pernambuco, sem ser uma summidade juridica, possuia comtudo as qualidades commummente exigidas para a pretendida investidura. Esquecia, apenas, o publicista da oligarchia pernambucana, que ao candidato faltava exactamente o requisito essencial de imparcialidade e independencia para juiz em Pernambuco, membro proeminente que era do partido dominante.

O collaborador da *A Noticia* lembrando as provas exhibidas por seu candidato, ex-deputado federal por Pernambuco e secretario geral do Estado, o que lhe parecia sufficiente demonstração da sua perfeita idoneidade, esquecia ao mesmo passo, quando o affirmava, que precisamente eram aquelles titulos contraproducentes para a sua nomeação. E' frequente que os melhores effeitos de bom senso, procurados de industria, sáiam pelo avesso, como neste caso em que o desproposito se tornou patente.

Assim o comprehenderam, entre as linhas e entrelinhas do artigo a que alludimos, os ministros do Supremo Tribunal Federal, e libertaram Pernambuco de um juiz necessariamente parcial, dadas as suas relações politicas com os dominadores da terra, e pouparam á magistratura nacional mais uma humilhação por parte do governo da Republica.

Máu grado a honesta e patriotica resistencia do Supremo Tribunal Federal, não desiste o autócrata de Pernambuco de ter ali juiz federal á sua feição. E' corrente que será removido para o Recife o juiz seccional do Espirito Santo, irmão do deputado Galdino Loreto, representante desse Estado, mas pernambucano de nascimento e conhecidamente adheso á politica do sr. Rosa e Silva, que é o seu verdadeiro chefe.

E' mais um escandalo que se pretende. Para demonstral-o, basta reflectir que foi aberto concurso especial para preencher a vaga de Pernambuco, e nelle se habilitaram candidatos, que podem não desejar o logar do Espirito Santo. E' patente o intuito de fraudar a acção do Supremo Tribunal. Si é admissivel preencher a vaga do Recife com o juiz da Victoria, porque não fez o governo a remoção em tempo, ordenando então o concurso para a vaga aberta com aquella remoção?

Suppunha o governo, conhecido o pouco apoio que á oligarchia pernambucana presta o tôfego ministro da justiça, que poderia ainda uma vez contar com a complacencia do Supremo Tribunal. Esta falhou. Appella-se agora para a indecorosa alicantina, indecente trapaça que ahi fica denunciada.

Esperamos que os integros juizes do Supremo Tribunal Federal saberão fazer valer a sua autoridade, usando dos recursos que a lei lhes faculta para mallograr a insidiosa manobra.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Encoberto pela manhã, o céu limpou-se completamente pelo dia adiante deixando apparecer em toda a sua pompa um sol de verão, rescaldante, que transformou a cidade num forno brazeiro.

A' tarde encastellou-se o occidente, troveando ao longe, pelos cimos da serra dos Orgãos.

A chuva, porém, não veiu, conservando-se alta a temperatura, que, segundo os thermometros do Castello, variou entre 23,1 e 30,4 gráus centigrados.

Ventos regulares.

HONTEM

Despachos com o presidente da Republica o ministro do interior.

Pelo presidente da Republica foi assignado o decreto nomeando o sr. Leoncio Corrêa para o cargo de director do Internato do Gymnasio Nacional.

O sr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, visitou pela manhã o sr. Rodrigues Alves.

Estiveram no gabinete do presidente da Republica os srs. general Rodrigues Salles, chefe do Estado Maior do Exercito; conselheiro José Ignacio Ewerton de Almeida, director do Banco da Republica; Delphim Moreira, secretario do interior do Estado de Minas Geraes; senador Francisco Glycerio; deputados Julio de Mello, Carlos Peixoto *leader* da Camara, e Valois de Castro.

Foram assignados os seguintes decretos do ministerio do interior: promovendo, no Corpo de Bombeiros, ao posto de capitão, o tenente Jacob Gregorio de Lima; ao de tenente, o alferes Francisco José de Almeida Saldanha; e ao de alferes o 1º sargento Antonio Ferreira da Silva; reformando o soldado desse corpo, José Rodrigues Menezes; reformando, com a graduação de tenente-coronel, o major da Força Policial, João Fernandes da Costa Guimarães; concedendo ao professor de desenho do Externato do Gymnasio Nacional, Manoel Arthur Ferreira, o accrescimo de 20 °|° de seus vencimentos, correspondente a 20 annos de serviço effectivo; nomeando Edgard Roquette Pinto para o logar de assistente da 4ª secção do Museu Nacional; aposentando, a pedido, o juiz federal da secção de Alagoas, bacharel Manoel de Araujo Góes, com os vencimentos a que tiver direito; e jubilando, a pedido, o professor de piano do Instituto de Musica, Paulo Chambelland.

Os srs. Buarque de Macedo e Horacio Guimarães conferenciaram demoradamente com o ministro da fazenda sobre a venda do Lloyd Brasileiro.

Com s. ex. conferenciou tambem o dr. Epitacio Pessoa, procurador geral da Republica.

O ministro da industria e viação não compareceu á secretaria.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 31/32	15 53/64
» Paris	598	606
» Hamburgo	738	745
» Italia	—	608
» Portugal	—	329
Sobre Nova-York	—	3.126
Libra esterlina em moeda		15.250
Ouro nacional em vales, por 1$000		1.701
Bancario	15 15/16	16 d.
C. Matriz	15 15/16	16 d.

Renda da Alfandega

Renda do dia 2 a 14	3.040 1529187
Renda do dia 16:	
Em papel	194:6 51$987
Em ouro	69 855$946
	3.304:6549120
Em egual periodo de 1904	3 117:7648067

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Pagamentos na Prefeitura:
Institutos Profissionaes masculino e feminino e Casa de S. José.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:
Dr. Manoel de Assis Vieira Bueno, fallecido em Campinas, ás 9 horas, na egreja do Carmo;
D. Guilhermina Miquilina Lopes, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
D. Joanna de Gouveia Varela (Rio Grande do Norte), ás 8 1/2 horas, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula;
D. Affonsina Torres Cruz, ás 9 1/2 horas, na capella da egreja de S. Francisco de Paula;
D. Maria Amalia de Siqueira Cavalcanti, ás 9 horas, na egreja da Gloria (largo do Machado).

A' NOITE

LYRICO —*Hamlet.*
APOLLO —*Tosca.*
RECREIO.—*A morgadinha de val-flor.*

Ao que se affirma, deve ser nomeado, em breve, juiz do Acre, o sr. Moreira Alves, deputado por Pernambuco.

O governo não pretende com isso levar para as longinquas regiões do norte os conhecimentos juridicos do sr. Moreira Alves. O plano é muito outro: o que se deseja é aposentar o deputado do sr. Rosa e Silva com a elevada mensalidade correspondente aos vencimentos daquelle logar.

Será a repetição do que já se fez com o dr. João de Siqueira Cavalcanti.

E o Thesouro que gema.

Roupas superiores e sob medida, baratissimas e com *chics* premios, só no Leão de Ouro. Rua do Hospicio n. 166.

O ministro da fazenda expediu hontem aos delegados fiscaes a seguinte circular: «Sendo de toda a conveniencia evitar-se a demora com que são enviados ao Tribunal de Contas, para o julgamento definitivo, os processos relativos a tomadas das contas dos responsaveis para com a Fazenda Federal, recommendo aos srs. delegados fiscaes nos Estados providenciem para que taes processos tenham prompto andamento em suas repartições, communicando desde já a este ministerio qual o estado desse serviço e indicando as medidas de que por ventura tenham necessidade para o fim alludido.»

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

A' vista de varios pedidos de firmas importadoras desta praça haverá, no dia 18, á 1 hora da tarde, na séde da Associação Commercial do Rio de Janeiro, uma reunião dos mesmos negociantes para se occuparem de assumpto de interesse do commercio e que se prende á elevação projectada de 50 °|° ouro nos direitos de importação, objecto esse de uma emenda apresentada na Camara dos Deputados ao orçamento da receita.

Calçado Condor 16$, 18$, 20$. Dep.: Uruguayana 86.

No ministerio da fazenda corria hontem como certa a proxima substituição do sr. Baptista Franco, no cargo de inspector da alfandega desta capital.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 101.

Foram hontem resgatadas no Thesouro Federal mais 4 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 4:000$000, papel.

Do emprestimo de 1868 foram resgatadas mais 3 de 1:000$000 e 1 de 500$000, no valor de 3:500$000, ouro.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres—1º de Março 41.

Ao Thesouro Nacional foram hontem recolhidas as seguintes quantias:
Pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, quota quinzenal adeantada, 66:666$666; pelo Correio Geral, 28:478$100; pela Delegacia Fiscal no Pará, 1.000:000$000.

QUALQUER COISA
O melhor dos apperitivos.

Foram hontem pagas 5.520 inscripções do Banco da Republica.

O SR. RUY BARBOSA

O attentado contra o governador da Bahia, cuja parte no movimento solemnisado pelo jantar politico do dia 12 foi, como se sabe, decisiva, só agora me deu azo á explicação, que venho trazer a lume. Força era se absorvessem de todo estes dias no cuidado, que nos inspirava a conservação daquella vida. Os reclamos da minha defeza podiam, sem inconveniente, submetter-se a uma espera tão breve.

Não me veio ao conhecimento o discurso do dr. Joaquim Murtinho antes da sua leitura no convivio de quinta-feira. Lido elle, porém, nessa occasião, pelo seu illustre autor, para logo manifestei francamente a minha desapprovação mais decidida, em conversa com o meu visinho de meza, o dr. Carlos Peixoto, cujas amaveis relações tive ali a honra de estreiar; e ao outro dia, logo ao amanhecer, escrevi no mesmo sentido extensa carta ao chefe da colligação, meu eminente e caro amigo, o senador Pinheiro Machado, cuja estima cultivo cada vez com mais apreço e cordialidade.

Não adheri, pois, ao credo politico entoado naquella oração pelo eloquente representante de Matto Grosso. Continúo, sem embargo delle, a manter absolutamente as minhas opiniões conhecidas, se bem disposto a convir nas transacções necessarias, como até agora tenho feito, não lhes immolando jamais os meus principios, que persisto em zelar e defender.

E' quanto basta, no tocante ao programma Murtinho.

Direi agora do que respeita á colligação.

A colligação não é um partido. O proprio dr. Joaquim Murtinho, no seu trabalho oratorio, formalmente o declarou. E' uma alliança politica, celebrada para alcançar um resultado urgente e superior, de vantagens nacionaes, caro em commum a homens e grupos de convicções entre si diversas, que entraram no convenio com a juncção das suas forças, não com o repudio das suas idéas. «Colligação» não é «fusão». Esta, em politica, se distingue daquella, como em chimica se differença combinação de mistura.

A tal respeito não seria licito duvidar seriamente; porquanto o objecto, preciso e unico, da colligação foi individuado, com a maior clareza e solemnidade, no seu manifesto, sob a assignatura daquelles que a compõem, e, por conseguinte, esse documento é o que o define. Ella se constituiu exclusivamente em torno de um pensamento: o de affirmar praticamente, mediante a escolha de dois candidatos independentes, um á presidencia, outro á vice-presidencia da republica, o direito da nação a eleger com liberdade o chefe do poder executivo e seu substituto. Nada mais.

Preso á colligação, não só pelo vinculo da minha responsabilidade, que enlacei no seu pacto, mas ainda, e ainda mais, pela convicção da sua utilidade e patriotismo, pelo sentimento da grandeza do interesse publico que a dictou, eu não a romperei nem a abalarei, façam o que fizerem os seus adversarios, antes com ella estarei de corpo e alma, até á consummação cabal e extrema do seu intuito.

Obtido este, então me acharei livre; e, se, a esse tempo, a alliança de temporaria se fizer definitiva, convertendo-se em partido, o programma, que elle adoptar, me indicará o meu posto, nas suas fileiras, ou entre os seus antagonistas.

Rio, 16 outubro 05.

Ruy Barbosa

BANCO DA REPUBLICA

Perante a commissão de finanças da Camara dos Deputados, leu hontem o sr. David Campista o seu parecer, que foi assignado pela maioria da commissão, sobre o projecto que reorganiza o Banco da Republica.

O sr. Campista, que havia pedido vista do parecer do sr. Galeão Carvalhal, regeitou todas as emendas por este offerecidas, adoptando, sem alteração alguma, a proposta do governo.

Os srs. Paula Ramos e Erico Coelho subscreveram o parecer com restricções, apresentando o segundo a seguinte emenda additiva:

«Ao paragrapho 5º do artigo 5º, titulo 3º do projecto de estatutos do Banco do Brasil, accrescente-se: Na qualidade de agente financeiro dos Estados e do Districto Federal, e no lançar o Banco emprestimo em mercado estrangeiro por conta de algum desses membros da Federação, não fica a Republica no seu conjunto responsavel pelo serviço da divida externa assim contrahida».

Deixaram de assignar o parecer, que será lido no expediente da sessão de hoje, os srs. Victorino Monteiro e Urbano Santos.

Matricaria Dutra, é o melhor remedio para dentição.

Um orçamento util:

6	collarinhos de 5 folhas de linho	6$000
6	pares de meias pretas, francezas	6$000
3	ceroulas de cretone	10$000
3	camisas de percale	12$000
1	par de botinas «Walk-Over»	26$000
	Por	60$000

compra-se nos armazens da Casa Colombo, na Avenida Central.

Ao sr. ministro da industria o engenheiro fiscal da Estrada de Ferro São Paulo ao Rio Grande communicou que foi assentado provisoriamente o trecho entre Pirahy e Jaguariahyva, com 58 kilometros e 462 metros, para serem amanhã abertos ao trafego.

Pelo «Magdalena», entrado hontem, recebeu a Casa Colombo muitos cabos do delicioso chá «Obmoloc», do qual é a unica recebedora.

A commissão de finanças da Camara dos Deputados assignou hontem o projecto que orça a despeza do ministerio do interior para o exercicio vindouro.... (28.192:112$197, papel, e 8.900$000 ouro), relatado pelo sr. Cornelio da Fonseca.

Figuram no orçamento tres verbas novas: mil contos para as construcções do quartel da força policial, e dos centros policiaes; mil contos para a construcção de um edificio destinado ao funccionamento do Congresso Nacional, devendo as obras serem iniciadas no anno proximo; e cento e vinte contos para execução de obras na Faculdade de Direito do Recife.

Nos soffrimentos da dentição, Matricaria Dutra.

Por motivo do anniversario natalicio da rainha d. Maria Pia, de Portugal, os nossos navios de guerra embandeiraram hontem em arco, acompanhando assim a homenagem prestada pela canhoneira *Patria.*

Tambem a canhoneira allemã *Panther* associou-se a essa manifestação.

Ao meio dia, deram todos as salvas do estylo.

Entre a bella collecção de jornaes, revistas e figurinos que chegaram hontem, pelo «Amazones», para a casa Victor & C., á rua dos Ourives n. 103, destaca-se a «L'Illustration» pela variedade dos factos mais palpitantes do velho mundo, sem falar na «Musica», esta bella revista que vem sempre com lindas e modernas musicas, e bellas illustrações, e uma quantidade em cartões postaes, artigo novo e de fino gosto; emfim, é um paraiso esta casa, pelas novidades semanaes que apresenta ao publico, cobrando o mesmo que fosse comprado na redacção e no estrangeiro.

MENOR PERDIDO

Desappareceu hontem na rua do Ouvidor, quando por ahi passava em companhia de sua familia, o menor de 7 annos de nome Bemzinho, que se achava nesta capital de passagem. Sua familia, anciosa, pede a quem delle tiver noticia, participar para a rua D. Bibiana n. 5.

Para dentição das creanças, Matricaria Dutra.

LAURO SODRE'

Raros são aquelles que têm a ventura de vêr transformado o dia natalicio em uma data festiva para os seus contemporaneos, capaz de lhes falar á alma e de lhes fazer vibrar as fibras do coração. Premio semelhante só o conquistam o caracter adamantino e as virtudes civicas, o talento de escol e o espirito de trabalho. Lauro Sodré pertence áquelle numero limitado de creaturas.

O rumo que desde os primeiros annos traçou e a linha de rectidão seguida até esse momento, fizeram-lhe do nome o alvo principal das esperanças do povo, que na palavra independente e justa do grande patriota, encontra o maior consolo para as grandes dores nascidas dos infortunios da patria. Essa conducta altiva e nobre, sem tergiversações nem desvios, deu galas incomparaveis á data de hoje, assignalando-a como das mais queridas aos que têm como ideal a grandeza dessa terra, de cujas fronteiras Lauro Sodré fez os limites do seu lar, onde vive entre o carinho e a amisade de uns, a admiração e o respeito de outros.

Não importa que o odio mesquinho de ambiciosos queira esquecer os grandes serviços do republicano immaculado, para só cuidar de interesses inconfessaveis. Para esses ahi está o castigo do desprezo publico, manifestado a todas as horas e a todos os momentos, quer no descaso com que são recebidos os brados da inveja e da paixão, quer no enthusiasmo e no ardor com que se festeja o nome de Lauro Sodré.

E' que elle synthetisa todas as aspirações do povo, representa esse sonho extraordinario de uma nova patria engrandecida pela paz, pela união e pela justiça.

Ainda ha pouco, emquanto o arbitrio e a violencia se esforçavam por segregar da sociedade a pessoa de Lauro Sodré, o Brasil inteiro fremia no desejo de ver o eminente cidadão entregue á familia e ao povo. E, no instante em que, interpretando essa vontade, se levantou no Senado da Republica, a palavra encantadora e sublime do patrono incansavel de todas as causas do direito e da verdade, dos recantos mais longinquos chegaram applausos que só sabem erguer as consciencias limpas e serenas. Ruy Barbosa quiz ligar o seu nome a mais esse feito inesquecivel.

Registando com satisfação o anniversario natalicio de Lauro Sodré, deixamos nestas linhas consignados os votos que fazemos pela vida preciosa do grande cidadão, de cujo patriotismo muito espera a nação brasileira.

Calçado Condor — Cuidado com as grosseiras imitações. O unico verdadeiro tem gravada na sola a marca *Condor.*

Calçado Condor, 12$, 14$, 16$, 18$, 20$, 22$000—Deposito geral Ouvidor 143, Casa Victoria.

A Camara dos Deputados approvou hontem, em 2ª discussão, o orçamento do ministerio do exterior, rejeitando todas as emendas offerecidas ao mesmo, no numero das quaes estava a do sr. Thomaz Cavalcanti, mandando supprimir a verba destinada ao castelo da legação do Brasil junto a Santa Sé.

Figurinos e postaes, novidade semanaes; Victor & C., rua dos Ourives 103.

O MINISTRO MILAGREIRO

Este dr. Leopoldo Bulhões é um homem precioso, elle faz verdadeiros milagres. Paga 31.615:000$000 de inscripções, resgata £ 700.000 de apolices de 1868 e milhares de contos de apolices de 1897, subscreve 22.500:000$000 de acções do Banco do Brasil, paga 5.000:000$000 aos burgos e ninguem sabe d'onde são todo esse dinheiro. Dizem uns impacientes e impertinentes credores da Sorocabana que o ministro está fazendo toda essa figura á custa de £ 3.250.000 que recebeu pela venda dessa estrada; nós porém não acreditamos nessas historias e reconhecemos no dr. Bulhões um homem incapaz de semelhantes expedientes. Excluida essa hypothese, só nos resta os milagres. Com certeza o felizardo ministro recebeu de alguma fada uma varinha de condão com a qual faz jorrar das paredes do thesouro dinheiro em ouro e em notas, na quantidade que deseja. Dahi que elle até vae decretar a circulação metallica, e a circulação metallica será feita.

Que os Sorocabanistas não tenham receio, quando chegar o dia do seu pagamento o milagroso ministro ferirá com a sua varinha as paredes do thesouro e dellas jorrarão os 60 mil contos. Devemos todos proclamar este homem extraordinario Ministro Perpetuo da Fazenda desta feliz Republica.

CHAPELARIA MOTTA — Gonç. Dias, 63

A bordo do paquete *Magdalena*, aqui chegou hontem, como noticiámos, o capitão de fragata Eduardo Ernesto Midosi, que, por se ter aggravado seu estado de saude, deixou, no porto de Cherburgo, o commando do navio-escola *Benjamin Constant.*

Aquelle official saltou no caes Pharoux, onde o aguardavam, além de varios amigos, seu irmão, 1º tenente reformado Carlos Midosi, e seu filho Henrique Midosi, em companhia dos quaes seguiu, de carro, para sua residencia.

O capitão de fragata Eduardo Midosi fez a viagem sem novidade, apparentando animadora disposição.

Acompanhando-o, vieram o cirurgião 2º tenente dr. Arthur Lins, medico do *Benjamin Constant*, e o 1º tenente Augusto Durval da Costa Guimarães.

Logo que desembarcou, o capitão de fragata Midosi, em companhia dos dois officiaes que comsigo vieram, apresentou-se ao quartel-general.

Foi nomeado delegado fiscal do governo, junto ao Collegio Pio Americano, o bacharel Carlos Marcondes de Toledo Lessa.

QUALQUER COISA
Delicioso apperitivo.

Foi enviado ao delegado fiscal em Minas Geraes o processo relativo ao pedido de isenção de direitos feito pelo secretario das finanças do mesmo Estado para materiaes necessarios ao serviço da Estrada de Ferro Bahia e Minas.

SARAH BERNHARDT

O espirito luminoso de Hugo pairou hontem sobre a sala do Lyrico.

Sarah e os seus artistas interpretaram o «Angelo», que o poeta glorioso traçou dois annos depois de «Marie Tudor», em 1835.

O espaço que nos reservam para estas linhas, permitte-nos apenas registrar mais um soberbo trabalho de Sarah, na Tisbé, e os applausos justamente conquistados por De Max, que encheu todo o terceiro acto, admiravel no sinistro Homodei, e mlle. Ventura, digna de figurar ao lado da grande artista que hoje se despede do publico fluminense. Mlle. Ventura, que o digam as scenas do encontro com a Tisbé e a em que Angelo para vingar a honra ultrajada, a condemna á morte, revelou aquelle bello talento, que a critica franceza enalteceu, quando lhe foi concedido o primeiro premio, no ultimo concurso de tragedia do Conservatorio.

Os outros interpretes, mais ou menos, bem.

Hoje, «Hamlet».

60$000 Ternos sob medida. Casemiras, diagonaes e cheviots. R. Luiz Camões 28.

Tendo o Tribunal de Contas julgado illegal a concessão do meio soldo pretendido por d. Eulina Julia da Silva Gayoso, viuva do capitão medico de 4ª classe do Exercito dr. Jacob Almendra Gayoso, visto ter o Thesouro deixado de incluir no respectivo calculo o tempo em que aquelle official servia como adjunto contratado, o ministro da fazenda consultou ao da guerra si o tempo de serviço que os officiaes do Corpo de Saude do Exercito tinham prestado como adjuntos é, ou não, computavel para a reforma.

O inspector de fazenda Manoel Alves da Silva foi designado para continuar o inquerito administrativo a que se procedia para descobrir o paradeiro do processo relativo ao pagamento da quantia de 4:941$181, proveniente de montepio e funeral, a que se julga com direito d. Manoela Oliveira da Silva.

PEQUENAS NOTICIAS

Segue hoje para Bello Horisonte o dr. Delfim Moreira, secretario do interior do governo do Estado de Minas Geraes.

—Chegaram hontem de S. Paulo os deputados Amaral Cesar e Valois de Castro.

—Parte amanhã para Minas o deputado Manoel Fulgencio.

JULIO D'ALMEIDA & C., droguistas. — Rua de S. Pedro 6.

Pingos e Respingos

Um sr. Oliveira, alto funccionario do ministerio da viação, classificando os serviços ao seu cargo, collocou o serviço telephonico entre as «industrias de transportes» porque... o telephone transporta palavras.

Bravos, *seu* Oliveira! Você não descobriu a America porque infelizmente nasceu tarde. Por que o sr. Lauro Muller não manda este homem concertar o Canal do Mangue?

* *

O sr. Erico Coelho, na commissão de finanças da Camara, disse hontem que o ministerio do exterior era uma especie de *maison meublée*, onde ha até camas com cortinados e onde se ceiam trufas com *champagne rose*. Em vista destas informações, o senador Macario vae deixar a sua residencia da praia do Russell e tomar commodos no Itamaraty.

* *

DIZE ME COM QUEM ANDAS..

O dr. Affonso Penna visitou ante-hontem o dr. Seabra..... (Dos jornaes).

Começa muito mal o candidato
A' do Cattete alta magistratura
E um governo bem triste se lhe augura
Se se moldam seus actos por este acto.

Na Bahia a verdade inda se apura
Da tentativa vil de assassinato;
E busca-se encontrar o fio exacto
Do caso Vianna—Seabra—Tanajura.

Tira de tal visita um bom proveito;
Mas, se de tres amigos te acompanhas,
Serás em breve tido por suspeito!

De Minas volta ás placidas montanhas,
Pois que, se o Seabra apertas contra o peito,
Não é difficil descobrir-te as manhas..

* *

Os nossos grandes amigos, os argentinos, acabam de descobrir que os gafanhotos que lhe estão devastando as searas foram importados do Brasil.

Ora pipocas!

Qualquer dia destes os gringos são capazes de dizer que a feia peste da maledicencia fomos nós que lh'a mandámos.

* *

Consta em rodas militares que o general Hermes da Fonseca vae ser brevemente promovido a marechal por actos de bravura durante os combates travados em Santa Cruz.

Justissimo.

* *

CLICHES

O dr. J. J. Seabra vae abandonar a politica da Bahia.

Lendo esta nova, dizia
Um bahiano satisfeito:
Valha-nos isto, o sujeito
Deixa de vez a Bahia!
Um alagoano que o ouvia
Resmungou zangado: Bôas!
Do seu estado elle é expulso;
Mas p'ra não ficar avulso,
Vae passar para Alagôas.

Cyrano & C.

O GOVERNADOR DA BAHIA

TENTATIVA DE HOMICIDIO

OS RESPONSAVEIS

«Ruit hora»! — Os telegrammas — A acção da policia — Clemente Tanajura, o mandante — O seu cargo e o seu parentesco — «O Norte» e o seu director — Joaquim Pires e Clemente Tanajura — O sr. Seabra e o sr. Luiz Vianna — O successor immediato do Governador — O trama destringa-se

Ruit hora!

Os acontecimentos precipitam-se e as ruinas avolumam-se.

Ainda hontem pediamos á consciencia publica que se não deixasse sobreexcitar pelo impeto e esperasse com calma o resultado da acção energica e activa, mas tranquilla da policia bahiana, na procura dos autores verdadeiros e dos effectivos responsaveis da mallograda tragedia do *Mauricio Wanderley.*

A nossa folha estava para entrar no prelo e já o nosso solerte correspondente da Bahia communicava-nos em telegramma toda a chave do drama. Uma chave de estranho e sacro poder que nos evoca á memoria o *Sesamo, abre-te*, da lenda arabe; chave que abre horisontes novos e ignorados e illumina horisontes já entrevistos e vagamente acenados; chave de ouro que fecha num rapido movimento toda a tragedia, cuja consummação Deus não permittiu!

Já a nossa consciencia de publicistas e de brasileiros não podia refrear o impeto que nos assaltava, desde a primeira hora de, rompendo com todas as conveniencias da nossa educação e quebrando os laços que nos atam a outros membros da sociedade civilizada a que nos ufanamos pertencer, vir perante o publico accusar, frente a frente, os mandantes do horrendo crime da Bahia e entregal-os ao juiso fatal e tremendo da opinião, antes que ao juiso indefectivel da magistratura nacional.

Esse impeto tivemol-o desde o primeiro instante. Mal acabavamos de receber a noticia da cobarde aggressão ao dr. José Marcellino de Souza, sentimos dentro da nossa alma vibrar os mesmos sentimentos de accusação que nesta redacção, homens de differentes credos politicos e de differentes classes sociaes, unanimemente manifestavam apontando sem rodeios os personagens, que tudo indicava como mandantes do crime mallogrado. Sopitamos esse primeiro impulso do nosso espirito, dominamos esse primeiro impeto da nossa consciencia e calamo-nos. A nossa penna deixou de molhar-se no acido prussico, que a devia transformar na condemnação tremenda e inappellavel, e ainda a molhamos na tinta commum com que costumamos discutir e commentar os communs assumptos do dia.

Sobre o nosso sentimento de homens, de cidadãos e de publicistas prevaleceu o criterio desapaixonado e sereno de patriotas, que se rebellava á idéa de que homens publicos brasileiros, collocados no cume das posições politicas e sociaes pudessem abdicar dos mais elementares sentimentos da honra, do dever, do coração, para se erigirem em executores summarios de crimes politicos medievaes, afim de satisfazer suas mesquinhas ambições de mando e de poder e levantar-se mais um degrau na sua carreira official.

O que nos custou essa violencia praticada sobre nós mesmos, podem comprehendel-o tão sómente os homens de consciencia e de caracter, que avaliam a responsabilidade de uma accusação lançada á esmo, na effervescencia e na exacerbação da legitima colera, suscitada pela noticia do attentado e pelas tremendas circumstancias que o envolviam contra homens que a nossa propria dignidade se rebellava a acreditar que pudessem ser os Palizzolos do Brasil e convertessem uma nobre terra como a Bahia em uma atmosphera de crime, de sangue e de cobardia, como a *Maffia* da Sicilia.

Conseguimos soffrear, assim mesmo apesar dos altos brados que echoavam dentro de nossa alma, o nosso movimento primitivo. De publicos accusadores, fizemo-nos chronistas imparciaes; o libello, a requisitoria, transformamol-os em analyse de psychologos. Preferimos á formulação de accusações especificas e determinadas a generica exposição de supposições e versões.

Mal sabiamos que poucos dias podia durar essa coherção porque em todos era unanime a correspondencia com o nosso pensamento das impressões e dos juizos sobre o caso. As circumstancias concomitantes e esclarecedoras, que ajuntamos desde o primeiro dia, sob fórma de hypotheses, eram no nosso espirito e nas vozes de toda a gente, cuja opinião chegava ao nosso conhecimento, outros tantos elementos de prova, outras tantas peças de accusações. Era preciso que a mesma força que presidiu á perservação da vida preciosa do intemerato estadista bahiano esmorecesse na sua acção bemfazeja para acreditar que elle não completasse o cyclo de suas benemerencias, auxiliando a obra dos homens na descoberta dos autores e responsaveis principaes do delicto, afim de que este ficasse occultado e impune.

A intelligente e capacissima policia bahiana, servida pelo mais elevado sentimento dos seus deveres sociaes, agiu com uma presteza e uma segurança sem par, acima absolutamente de qualquer banal elogio.

Em menos de tres dias, ella soube fazer cair a sua mão sobre os mandantes do attentado, desvendando o plano que a elle presidiu, esclarecendo todos os pontos que poderiam parecer obscuros, mostrando á luz meridiana em toda a sua plenitude a rêde intrincada dos personagens que entraram na sinistra conspiração.

O proprio assassino, victima inconsciente das suggestões criminosas dos que lhe armaram o tremido braço, se prestou á sua collaboração ás pesquizas policiaes. Obedeceu com a mesma inconsciencia com que acceitou a negra incumbencia e procurou executal-a á voz arcana que lhe falava dentro da alma ingenua e primitiva e serviu á causa da justiça com maior successo do que revelou na perpetração do crime que lhe haviam commettido.

E o assassino, depois de procurar esconder o seu nome verdadeiro, o logar do seu nascimento, fiel ás instrucções que a treda lhe ministraram, para o fim, visivelmente por elles ordenado, de permittir aos seus co-réus e principaes complices, o *alibi* ou a fuga, já se não póde conservar no seu designio firme de victima paciente, submissa, disposto ao silencio e ao holocausto, faltou-lhe o heroismo sublime do anarchista que se immola á idéa e mata sem esperanças nem calculos da impunidade, certo de que será morto tambem. O assassino politico revelou-se um pobre homem qualquer, tremulo e perdido. Devia estar ali um Savanoff, o extraordinario nihilista que libertou a Russia de Phlewe, o seu tyranno implacavel, e deparamos com um hysterico que depois de desferir o golpe homicida, entra a tremer como um cipó, quando a tempestade sacode o solenne repouso da floresta. A desventurada Vicenta Navarro, que cravou o punhal no peito do seu marido em Inhaúma, mostrou mais hombridade e mais coragem do que esse tristissimo e deploravel Circumcisão.

Era preciso que a causa dos dissolutos inimigos do sr. José Marcellino de Souza fosse bem antipathica, bem impopular, para não terem encontrado assassino mais disposto, braço mais firme, tiro mais seguro. Era preciso que a miseria e a torpeza, criminosas de intuitos dos mandantes, corressem de par com a sua falta de intelligencia e com a sua incapacidade organica de homens politicos para não verem logo que com instrumentos daquelle genero e com individuos daquelle estofo moral só se pode marchar para o insuccesso, para a vergonha e para o crime!

Especifiquemos e historiemos.

Ha neste paiz um homem que alcançou a posição culminante de ministro de Estado, a preço de toda a sorte de traições, de perfidias, de baixezas.

Conservador, acceitou soffrega e telegraphicamente a offerta de uma posição no partido liberal, que era o resultado duma pilheria macabra; lente de uma Faculdade de Direito, mette-se a fazer revoluções dentro dum bonde como um reles capadocio; homem politico, signatario duma constituição, conspira repetidamente ao lado dos mais encarniçados adversarios do regimen que a constituição consagrou; parlamentar, accusa os seus collegas de assassinos, para apertar-lhes a mão no dia em que delles volte a precisar; *leader* duma situação, communica, sorrateiramente aos orgãos da opposição mais estremada, argumentos de ataque ao governo que ostenta defender; ministro, procura o apoio e a subserviencia daquelles que mais ferozmente atacara e mais cruelmente o ultrajaram; filho dum Estado que se acha a braços com uma crise economica e financeira das mais temerosas, não hesita em crear as maiores difficuldades e comprometter a obra de resurreição dos patricios que procuram reerguer a riqueza do seu torrão.

Este homem é o sr. dr. José Joaquim Seabra, ministro do interior do governo do sr. Rodrigues Alves, presidente actual da Republica.

Habituado a trahir a tudo e a todos, trahiu a Manoel Victorino, que, com generosidade imperdoavel, o recommendou á reeleição para deputado pela Bahia, quando no exercicio da presidencia, accusando-o de mandante da tentativa de morte de Prudente de Moraes; trahiu a Luiz Vianna, como trahira a Manoel Victorino, para servir á nova situação creada na Bahia pelo governo do sr. Severino Vieira; trahira a Severino Vieira, quando num arremesso de ambição lhe quiz succeder no governo, como trahiu a Campos Salles quando acreditou no successo de Bernardino de Campos. Agora, abandonado pelo partido que lhe emprestou a força sem a qual não se teria visto aquinhoado com a pasta de ministro, fez desta pasta uma arma para conflagrar politicamente a sua terra. Na evidencia da infructuosidade de todos os seus esforços, assistindo ao triumpho de uma candidatura presidencial que significava a decisiva victoria da acção do seu grande e generoso adversario o governador da Bahia, desiste dos meios normaes e legaes, volta a associar os seus destinos ao homem a quem a Bahia votou ao mais eloquente e atroz ostracismo e com elle espera o exito do drama horripilante que por um triz não teve o mortifero desfecho na manhã do dia 13.

Vêde-o nesse dia memorando. Mal recebe a noticia do attentado eil-o a estremecer, pallido e apavorado, como um criminoso sacudido pelo remorso, representando a mais ignobil das comedias que já tenham aviltado um ministro de Estado num paiz livre. Como si o assaltasse o phrenesi de Raskolnikoff, na obra prima de Dostojwski, entra a escabujar e a chorar, a imprecar e a implorar. Telegrapha para a Bahia protestando em termos que valem pelo abaixo confessado duma consciencia mal segura; supprime uma *soirée* que se lhe antolhava com certeza, deserta e vazia; manda fazer declarações pelos jornaes ao serviço do governo de que faz parte, chega ao extremo da humilhação que o communicado de hontem na *A Noticia* representa, tudo e debalde. O sr. Seabra, vascillante entre o pavor de revelações que o deixam para todo o sempre posto á margem da sociedade dos homens de bem e a audacia cynica que o acompanhou nas mais arriscadas aventuras da sua vida cheia de lances histrionicos, protesta contra todas as apparencias que se aggravam e accumulam contra elle e promette retirar-se da politica de um Estado que o repelliu como um reprobo.

Acompanhemos o drama na sua genesis e na sua formação.

O prestigio de que merecidamente gozava na Bahia o dr. José Marcellino era de tal ordem que se podia dizer, sem receio de errar, que na pessoa daquelle estadista repousava a principal força de um partido num regimen como o nosso.

Para anniquilar esse prestigio só podia haver um meio: supprimir violentamente o governador e crear, em consequencia da suppressão, uma situação legal que invertesse toda a sua força em prol das hostes adversarias. Quem era o successor nato do governador? O presidente do Senado, eleito pelos seus pares, fóra, portanto, de qualquer interferencia do governo local. Esse presidente é um velho medico, alquebrado pelos annos, que tudo indica preparado para as mais faceis suggestões de gente habil, interessada em suscitar ambições em quem dellas esta prestes a ver-se definitivamente affastado, o dr. José de Aquino Tanajura.

Ha tres mezes, o sr. José Marcellino (ainda hontem o dizia a *Gazeta do Povo*, orgão que não póde ser suspeito ao sr. Seabra) recebia cartas anonymas prevenindo-o de que se tramava assassinal-o e que entre os conjurados estava o mandante agora denunciado pelo homicida, o sr. Clemente Tanajura Guimarães, sobrinho e genro do presidente do Senado e a elle subordinado como director da secretaria daquella casa do Congresso Estadual. O sr. José Marcellino, que é um caracter de uma lealdade inquebrantavel, convidou a uma conferencia em palacio o seu primeiro substituto, o dr. Tanajura, e lhe communicou o que se passava.

O sr. Tanajura desfez-se em protestos de solidariedade com a politica do governador e promettea fazer publicas, solennes declarações nesse sentido no Senado. Fel-as com effeito, embora com uma timidez e uma fraqueza que não convenceram a ninguem.

Aqui, entretanto, o sr. Seabra declarava a quantos o procuravam para negocios politicos da Bahia, nomeações da Guarda Nacional e semelhantes, que nessa materia só agia de previo e completo accordo com o sr. Tanajura. Isso era bastante para provar, de um lado, a duplicidade do presidente do Senado da Bahia, do outro a perfeita harmonia de vistas e a cumplicidade inteira entre o ministro do interior e o successor immediato do governador da Bahia.

Nisso chegava a esta capital um dos mais encarniçados adversarios da politica dominante ali, o sr. Joaquim Pires Muniz de Carvalho, um advogado que jámais trabalhara na imprensa e o sr. Seabra, depois de nomeal-o commandante superior da Guarda Nacional do Estado, arvorou-o em jornalista. O sr. Joaquim Pires por sua vez offerecia ao ministro um banquete, que se realizou na Casa Paschoal no dia 3 de setembro. Dez dias depois o sr. Pires partia para a Bahia e ali, no dia 7 do corrente mez, vinte e um dias depois da sua chegada, publicava-se o primeiro numero do jornal *O Norte*, orgão da opposição ao governo do Estado da Bahia, proclamando no artigo-programma a conveniencia de reunir toda a forte opposição ao governo contra os arbitrios e as violencias dos seus agentes e affirmando que presidia a essa orientação o dr. J. J. Seabra, considerando-o chefe do partido republicano na Bahia.

O sr. Joaquim Pires Muniz de Carvalho é amigo intimo e compadre do sr. Clemente Tanajura Guimarães, director da secretaria do Senado, genro e sobrinho do dr. Tanajura, presidente do Senado.

Vimos num telegramma publicado pela *Tribuna* que Clemente Tanajura é amigo, por sua vez, do dr. Luiz Vianna, «a quem deve o importante e rendoso cargo que occupa.»

Eis finalmente apparecer no scenario o famigerado ex-governador da Bahia. Eis-nos finalmente no ponto em que a conspiração se mostra no seu terrivel entrelaçamento.

O sr. Seabra é proclamado pelo *O Norte* chefe do partido oppposicionista da Bahia. Chefe ostensivo e apparente, pois o chefe de facto, o unico que dispõe de elementos conquanto escassos, é o sr. Luiz Vianna, com quem o ministro do interior reatou intimas relações desde que se tornou definitivo o seu rompimento com o sr. Severino Vieira, implacavel inimigo daquelle. São provas dessa intimidade as relações amistosissimas do sr. Seabra com o ultimo abencerragem do viannismo na Camara, o sr. Felix Gaspar, e os seguintes telegrammas daqui enviados para *O Norte* em data de 11:

—«Desperta aqui o maior enthusiasmo o banquete que consta será ahi offerecido ao conselheiro Luiz Vianna».

—«Ouvi hoje de pessoa amiga do conselheiro Affonso Penna, que este garante estar muito grato ao conselheiro Luiz Vianna, por este haver desde muito firmado a candidatura daquelle, tanto mais quanto o conselheiro Vianna já lembrára até o nome do conselheiro Penna como meio de cortar as vasas á candidatura Campos Salles, que a politica do dr. Severino Vieira patrocinava.»

Chegamos, portanto, ao sr. Luiz Vianna o seu papel que cabe a esse homem nefasto no drama do dia 13. Vamos a elle.

Do nosso correspondente

BAHIA, 16 — Causou sensação o seguinte editorial do dr. Virgilio Lemos, publicado na *Gazeta do Povo*: «Dando arrhas da nobreza austera de sentimentos de homem civilisado, recommendou hontem, varias vezes, o illustre dr. José Marcellino de Souza á policia, que garantisse á vida do sicario que, de modo barbaro e infame, tentou arrancar-lhe a existencia.

Não se satisfazendo ainda com essa correctissima manifestação de humanidade, tanto mais digna de louvor, quanto se exteriorizava no instante mesmo em que o instincto da propria conservação, profundamente ferido e magoado, tinha motivos para supplantar a fria calma e a razão, bradando por vingança immediata, affirmou ainda s. ex. ser convicção sua não passar Antonio Francisco Silva de um mero allucinado, sem consciencia do que fez.

Rendendo homenagem a essa maneira de proceder, que realça a superioridade moral do venerando cidadão, cujos sentimentos de benignidade e clemencia tão eloquentemente se salientaram, pensamos que o caso, já pela gravidade de que se reveste, já pelas circumstancias que o envolvem, deve constituir o objectivo de sérias, criteriosas e meditadas averiguações tendentes a descobrir-lhe o verdadeiro movel e a causa real e verdadeira.

Acima da clemencia dos homens e do perdão dos offendidos estão as exigencias insophismaveis de ordem moral, tão barbaramente perturbada, nestes ultimos dias, no centro mais culto da civilisação desta terra de tradições generosas.

Sim, é mistér garantir-se a todo transe a vida do sicario. Neste ponto escusa dizermos que estamos em que toda a Bahia está com o illustre dr. José Marcellino de Souza.

Nem carece á policia, a cuja guarda se acha elle entregue, o emprego de maiores esforços para cumprir esse elementarissimo dever.

Mas que não vingue, sem um detido exame que a comprove scientifica e technicamente, a versão posta em voga pela clemencia pessoal do offendido.

A sociedade bahiana foi hontem e tem sido nestes dias profundamente magoada no seu recesso mais intimo, na sua formação christã e humanitaria.

Ou estamos sob a acção nefasta de influencias climatericas terribilissimas, ou então ha prenuncios de existir uma desaggregação lamentavel nas camadas melhormente estratificadas do nosso caracter de povo culto e civilisado.

Seja qual for a causa verdadeira do mal que nos invade é mistér descobril-a e é imprescindivel combatel-a, o que não se conseguirá com o uso das formulas com que a benignidade mal entendida e mal applicada não raro excitam as acções delictuosas, cuja impunidade serve de fomento a outras acções congeneres.

Com referencia, especialmente, ao autor do attentado contra a pessoa do illustre governador do Estado, urge que sejam apurados, com a maior imparcialidade, os verdadeiros moveis e os antecedentes que lhe deram origem.

Si o criminoso é um mero alucinado, sem consciencia do que fez, diga-o quem póde, diga-o a sciencia pela bocca de profissionaes competentes, após as averiguações minudentes que em casos semelhantes se praticam. Si, porém, não se trata de um irresponsavel juridico, busque a policia, busque a justiça derramar luz sobre o monstruoso facto, pesquizando-lhe os moveis e as causas presentes, lateraes ou remotas, afim de apurar a responsabilidade do criminoso, as attenuantes ou as aggravantes que, porventura, militam prò ou contra seu proceder insensato, afim de que o castigo da lei, que é um factor de saneamento moral, desdobre seus effeitos beneficos para salvaguarda da sociedade em que vivemos.

BAHIA, 16, 10 h. n.— O boletim sobre o estado do governador de hoje ás 9 horas da manhã informa que o doente passou bem a noite, temperatura 36,8, pulso 84 o estado geral e local satisfactorio. O enfermo passou o dia bem. A's 9 horas da noite a temperatura era 37,5, pulso 86 o estado geral e local satisfactorio.

BAHIA, 16, 11 [illegible] n.— Sabemos que o governador, ouvido pelo secretario da segurança, declarou que logo que assumiu o governo recebeu por diversas vezes cartas anonymas, ameaçando a sua existencia. Nunca acreditou nas ameaças nem ligou importancia a taes cartas. Uma destas, das ultimas recebidas, continha ameaças a elle e ao dr. Severino Vieira, e accentuava o nome de Clemente Tanajura como mandante do assassinato; dizia que o senador Tanajura, presidente do Senado, assumiria o governo, chegando um governador [illegible] dos adversarios e dava até os nomes das pessoas que seriam secretarios do Estado. Segundo ouvi, Clemente será entregue á policia por seu irmão juiz de direito da Matta de S. João, o que se realizará dentro de tres dias. Continúa pela policia o cerco aos pontos em que se desconfia possa ser encontrado o homicida Clemente. O venerando arcebispo visitou hoje o dr. José Marcellino, abençoando-o.

S. PAULO, 16 — Têm causado sensação as noticias aqui recebidas, com referencia ao attentado contra o presidente da Bahia, principalmente um telegramma affixado hoje pelo *Estado* e que diz que se fazem commentarios, attribuindo o attentado a interesses politicos. — *Correspondente.*

Noticias diversas

O ministro da justiça recebeu hontem de seu irmão Horacio Seabra o seguinte telegramma da Bahia:

«Acabo de visitar em seu nome o dr. José Marcellino, cujo estado de saude é muito satisfatorio.»

— O telegramma que o commandante da canhoneira *Patria* expediu ao dr. José Marcellino é assim concebido:

«Exm. dr. governador da Bahia. — Lamentando deploravel facto que poz em perigo a vida de v. ex., faço sinceros votos pelo vosso prompto restabelecimento.— Commandante canhoneira *Patria*.»

Joalheria Moses — Sortimento completo de joias de ouro e prata com ou sem brilhantes, relogios dos mais afamados fabricantes a preços ao cambio de 17. PRAÇA TIRADENTES 34.

Louças, porcellanas e crystaes, quasi de graça, na «A' Terrina de Prata». 36, Uruguayana 36.

CANHONEIRA "PATRIA"

O anniversario da rainha mãe

VISITAS A BORDO

Em honra a mme. Lampreia — Lunch offerecido pelo commandante — Uma serenata a bordo.

Por motivo do anniversario natalicio de s. m. a rainha d. Maria Pia, mãe de s. m. fidelissima o rei de Portugal, d. Carlos I, a canhoneira *Patria* logo pela manhã embandeirou em arco.

Acompanharam-na nessa demonstração festiva, por motivo da auspiciosa data, todos os navios nacionaes surtos no porto e bem assim a canhoneira allemã *Panther*.

Ao meio-dia a *Patria* deu os 21 tiros da ordenança, salvando nessa occasião o *Aquidaban*, *Riachuelo* e *Floriano* e bem assim a *Panther*.

O Real Centro da Colonia Portugueza

A' 1 hora da tarde chegaram a bordo a directoria do Real Centro da Colonia Portugueza e grande numero de associados, bem como diversas senhoras.

Um dos socios empunhava o bellissimo pavilhão da sociedade.

Na camara do commandante, onde a directoria foi convidada a entrar, o presidente do Centro, após brilhante saudação ao capitão Silva Ribeiro e seus commandados, offereceu-lhe uma bussola e relogio, dentro de um estojo de velludo azul com o seguinte distico em lettras de ouro: «Salve *Patria*».

O commandante obsequiou-os com champagne, trocando-se então amistosos brindes.

Os visitantes de hontem

A's 2 1/2 da tarde atracou no portaló da *Patria* a lancha *Olga*, do serviço do ministro da marinha, conduzindo o conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal e sua exma. esposa sra. d. Amelia Lampreia, o addido da legação dr. José Lampreia, dr. Rodrigues Alves Filho, secretario do presidente da Republica, e mlle. Rodrigues Alves, o sr. consul geral do Uruguay, A. Basanez e sua exma. esposa e filhos.

Recebidos com as devidas deferencias, após haverem visitado o navio, passaram á camara do commandante.

Ahi, o brioso capitão-tenente Silva Ribeiro agradecendo a mme. Amelia Lampreia em seu nome e dos seus commandados as attenções dispensadas á officialidade da *Patria*, offereceu-lhe como recordação de sua visita ao Rio de Janeiro um lindissimo ramalhete de flores naturaes cintado por uma larga facha com as cores da bandeira portugueza em que se lia: *O commandante e officiaes da «Patria» — A' mme. Lampreia.*

Aos visitantes foram servidos finos doces e vinhos.

Os jornalistas *attachés* á *Patria* que se achavam a bordo, e nesse numero estava o representante do *Correio da Manhã*, foram egualmente convidados pelo commandante para tomarem parte no *lunch*.

Serenata a bordo

Amanhã, daremos noticia da delicadissima prova de especial sympathia que distinctas senhoritas da melhor sociedade nictheroyense levaram a effeito hontem, indo, ás 10 horas da noite, surprehender a digna officialidade da *Patria* com uma serenata em que se fizeram ouvir ao som de bandolins tocados por senhoritas, varias amadoras de canto residentes na capital fluminense.

Pena é que o adeantado da hora em que terminou a festa, nos prive do prazer de noticial-a hoje detalhadamente.

Diversas noticias

Hoje a bordo da canhoneira *Patria* não se receberá pessoa alguma, ficando deste modo suspensas as visitas.

— Attendendo a uma gentil solicitação do sr. commandante Silva Ribeiro, communicamos a todos quantos são credores da gratidão do brioso marinheiro portuguez que sómente no regresso de sua viagem ao sul, elle e seus dignos commandados visitarão a quantos os obsequiaram no Rio de Janeiro.

— O commandante Silva Ribeiro expediu hontem para Lisboa o seguinte telegramma:

«Veador s. m. rainha d. Maria Pia— Lisboa.—Commandante, officiaes canhoneira *Patria* apresentam a sua magestade respeitosas felicitações.—*Silva Ribeiro.*»

—Pedem-nos os moradores da rua Conde de Bomfim para que intercedamos junto á commissão dos festejos á canhoneira *Patria*, para que os officiaes dessa canhoneira, que hoje vão a Tijuca, passem por aquella rua até á Usina, na Raiz da Serra.

Causam admiração os preços das roupas sob medida da alfaiataria — Casa Mendonça — Prov. Rua Gonçalves Dias, 10.

Provem os deliciosos vinho da casa CONSTANTINO D'ALMEIDA & C. Agente Alvaro Câmeira de Barros.

O ministro da industria concedeu favores de montepio de Estado a d. Leonilla Vaz Loureiro, viuva do ex-telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos Manoel Francisco Loureiro, e á d. Joaquina de Oliveira Monteiro, viuva de um exmestre da Estrada de Ferro Central do Brasil.

30$ Paletots de alpaca seda e lona pretoos de cor sob medida; 72 rua Uruguayana 72.

QUALQUER COISA
O rei dos appetitivos

Foi remettido ao Tribunal de Contas o decreto n. 5.706 de 6 do corrente, abrindo ao ministerio da fazenda o credito de 51:059$800, para pagamento aos drs. Pedro dos Reis Gordilho e Antonio Geraldo Teixeira, em virtude de sentença judiciaria.

Calçado Paulista — Depositaria a casa Lage. Rua dos Andradas n. 2 A.

Artigos de louça, porcellana, vidros e crystaes em condições vantajosas na «A Terrina de Prata». 36, Uruguayana 36.

AMOR E ODIO

Vingança terrivel—Precedentes—A punhal—Vontade de ferro—Cumplices—A casa—Os personagens—As proezas do pharmaceutico—«Blague» policial.

«O amor de uma mulher é muito mais terrivel que o odio de um homem» escreveu um dia um espirito esclarecido, e essa phrase que reçuma uma extraordinaria verdade, começou a correr mundo na obra do notavel escriptor.

A mulher, de conformação mais delicada e franzina, certo mais facilmente emotiva, mais impressionavel, mais amorosa, edifica com o seu profundo amor esses momentos de sublime odio, quando sente calcada essa paixão infinita, ludibriada essa gigantea affectividade.

Embaladas na crença de um sentimento requintado, não raro é ver-se, fazerem-se victimas invejaveis de abnegação e de heroismo, em prol daquelles aos quaes hypothecam tudo o que possuem de espirito e de coração.

Não raros são tambem, entanto, a despeito de tanta delicadeza e bondade, verdadeiros lances de revolta suprema, escudados sempre no amor, o mais sublime dos sentimentos humanos.

O facto que vamos narrar e que ora chegou ao nosso conhecimento, é mais um epilogo sangrento de uma tenebrosa tragedia, em que augusto, quasi divino, apparece o decantado amor, movendo a bel-prazer um coração cheio de esperanças e ideias que se vão desfazendo em meio uma amargura tremenda, uma tortura infinita.

Mas passemos a descrever os acontecimentos, começando pelos

ANTECEDENTES

Ha cerca de 10 annos, em um arrabalde da visinha cidade de Nictheroy, uma formosa menina de 18 annos havia contratado casamento com um hespanhol.

De peregrina belleza, a rapariga, que era tambem hespanhola, tinha no rosto a pureza de linhas que caracteriza as naturaes do valoroso paiz da peninsula, assim como nos olhos a vivacidade estonteadora, indicativa da profundeza dos seus ardorosos sentimentos.

Manoel Navarro e Vicenta Navarro, assim se chamavam os felizes nubentes.

Impossiveis de descrever, sem duvida, foram os dias de felicidade e ventura que se seguiram ao enlace.

Todo o rosario de carinhosos desvellos, cujo segredo as mulheres tão sabiamente sabem guardar, foi pela ardente hespanhola desfiado ao lado do escolhido de seu coração.

Por seu lado, Manoel Navarro tudo fazia por satisfazer á esposa.

Assim decorreu longo prazo de tempo sem que a mais leve desharmonia viesse turbar o sereno deslisar dessa vida feliz.

Emtanto, não longe estava o marco indicativo do apice a vencer, forçoso era descambar para a desdita e até para o crime.

Ha cerca de um mez Manoel, não trepidando calcar todos os extremos de Vicenta, abandonou-a por uma outra mulher, deixando-a secca e brutalmente, a debater-se nas vascas de um crime giganteo e extramundano.

Manoel arrendara a fazenda de Montevidéo, na estação de Barreiros, na divisão do Estado do Rio.

Para essa fazenda, que pertencia a Ramon de tal, foi morar o casal, assumindo Manoel a direcção de todos os serviços, para o que tinha varios empregados.

Então verdadeira angustia se tornou a dolorosa via palmilhada pela infeliz mulher, que se viu, em um dado momento, substituida por outra ao lado de seu marido, a quem a mais e mais amava.

Manoel Navarro, em surdina, tramara todo o drama.

A pretexto de ultimar uns negocios no Engenho de Dentro, deixou Vicenta na fazenda e dirigiu-se aquelle suburbio.

Ahi conheceu o ingrato uma mulher igualmente formosa, de nome Maria, casada com um individuo de nome Manoel Garcia.

De condição inferior, este não soube cercar sua esposa dos carinhos imprescindiveis, fazendo que Maria, que já o não amava, facilmente o abandonasse acompanhando o ardiloso hespanhol.

Firmado assim o criminoso plano, Navarro partiu novamente para a fazenda, onde, pretextando uma rixa com Maria, expulsou-a de sua casa.

Foi então que a desventurada mulher mediu toda a profundidade da sua desdita: lagrimas e imprecações, esgotou-as ella, mendigando o amor do homem que escolhera, convicta de que, deixando aquelle ninho da sua passada ventura, nelle deixava toda a possivel felicidade na vida... Assim suppuzera e assim desgraçadamente succedeu.

Navarro não soubera comprehender a superioridade da esposa e foi surdo a todas as supplicas.

Então, o que se passou naquella alma extraordinaria, deverá ter sido grande, porque terrivel foi a resolução tomada pela apaixonada hespanhola.

Calma, mas inabalavelmente resolvida, Vicenta abandonou a fazenda ao marido e, em companhia de seus dois filhos Francisco e Julio, embarcou para esta Capital. Foi morar á rua do Costa n. 64, em companhia de uma familia conhecida.

Mergulhada na sua intensa dor, Vicenta, ao lado de seus filhos amados, concebeu o terrivel

VINGANÇA

Na fazenda de Montividéo, começaram, desde a saida de Vicenta, a viverem de casa e pucarinho Navarro e Maria Garcia.

Sciente disso, Vicenta procurou saber a condição da amante de seu marido.

Soube, então, que Maria era casada com Manoel Garcia, ha poucos dias empregado na guarda nocturna do Districto de Inhaúma, residente á rua Curupaity, em Todos os Santos.

Vicenta resolveu procurar aquelle individuo, o que levou a effeito, intimando-o energicamente a ir buscar sua mulher, e arrancal-a da companhia de Navarro.

Obedecendo a um impulso de ferro, Vicenta poz em embaraços a Garcia ameaçando-o de morte si não cumprisse o que lhe ordenara.

Nesse mesmo dia, convencido, Garcia acceden, combinando, então, irem juntos á fazenda de Montividéo.

Assim ajustados, Vicenta cada vez mais cheia de odio, começou

OS PREPARATIVOS DO CRIME

Marcada a tarde de quarta-feira passada para a partida, Vicenta voltou para a casa e, depois de despedir-se das pessoas que com ella moravam, saiu com os dois filhos, indo para Bom Successo.

Dahi dirigiu-se para o caminho de Inhaúma n. 30, onde reside uma sua tia de nome Carmen, e a ella pediu-lhe que tomasse conta dos seus filhos, contando-lhe o que tencionava fazer.

No dia determinado, Vicenta muniu-se de um revólver e de um punhal, indo ao encontro de Manoel Garcia, que já a esperava, como fôra combinado, em Bemfica.

Depois de alguma demora, embarcaram os dois num trem da estrada de ferro Rio D'Ouro, com destino á estação de Barreiros.

Com a apparente calma dos que buscam a realização de uma obra de benemerencia, Vicenta, cada vez mais empolgada pelo desprezo daquelle a quem cada vez mais amava, afaga as armas, como que ciosa dellas, avida por chegar, afim de conseguir a

PERPETRAÇÃO DO CRIME

Cerca das 9 horas da noite chegou o trem á estação de Barreiros. Alguns kilometros medeiam entre aquella estação e a fazenda onde os dois amantes, esquecidos das torturas da vida, gosavam uma segunda lua de mel.

Celere venceu Vicenta, acompanhada de Manoel, os kilometros da estrada e, soffrega e excitada, adeantou-se pelo terreiro da fazenda até á frente da casa.

Alguns minutos de observação e atalaia e com a segurança proveniente do conhecimento do lugar, com o punhal na mão, bateu nervosamente numa janella.

Si terror ou estupefacção se seguiu ao chamamento, não o afirmaremos nósso certo é que Manoel, depois de alguns momentos de hesitação, descerrando a janella, debruçou-se de leve.

No rosto de Vicenta passou um desses lampejos tremendos, o braço ergueu-se lesto e o punhal, brandido com segurança, foi embeber-se inteiro no sanguo do perjuro.

Dir-se-ia que algo de mysterioso guiara a mão vingadora da que delinquira por amor: Navarro caira morto quasi sem um gemido.

Mas não estava tudo acabado: Maria Garcia vivia ainda, ella, que lhe roubara as delicias sonhadas...

Como uma visão lendaria, na escuridão da noite, Vicenta abandonou a janella e banhada no sangue amado, o punhal rubro e quente ainda, avançou para a porta que arrombou com o hombro.

Então Maria Garcia, vendo o perigo, atirou-se á janella, por onde se evadiu aproveitando a noite negra.

La fóra, depois de uma infrene corrida, viu-se Maria frente a frente com o marido, em companhia de quem encetou a viagem para esta cidade.

Aqui chegados, foram residir em uma casa em Todos os Santos.

Ao alarido, no momento do crime, accudiram alguns empregados da fazenda que foram encontrar apenas o cadaver de Navarro.

A hespanhola havia fugido, sendo baldados os esforços para sua captura.

O LOCAL DE CRIME

O predio em que se deu o lamentavel facto é de construcção antiga e modesta.

Está collocado no meio de um terreiro.

De um lado installara Navarro a venda para o fornecimento do pessoal da fazenda; do outro lado estão os aposentos onde se achavam a victima e sua companheira quando Vicenta bateu.

Devido á inclinação do terreno o predio, nesse lado, assenta sobre pilastras tornando um tanto alta a janella.

Esta é a razão por que Maria Garcia, ao saltar precipitadamente, teve luxada a perna esquerda.

Narrado assim minuciosamente o facto, vejamos agora como se descobriu.

O PARADEIRO DOS CRIMINOSOS

Um verdadeiro effeito do acaso foi a descoberta dos cumplices da dolorosa tragedia.

Tal era a resolução criminosa de Vicenta, de tal fórma se identificara ella com a pratica do crime, que não procurou esconde l-o.

Ao contrario, antes mesmo de entender-se com Manoel Garcia, procurou o commissario de policia local, coronel Dino, afim de dar-lhe sciencia do que resolvera.

Aquella autoridade zombou immenso da energia da fogosa hespanhola, deixando-a entregue ás suas maguas.

Entretanto, occasionalmente, ouviu a queixa dada á autoridade do Estado do Rio o pharmaceutico Diniz, que nas horas vagas é tambem policia na zona da 20ª circumscripção.

Mas o acaso foi mais longe, para gaudio dos admiradores dessa magnifica policia e da perspicacia do pharmaceutico.

Referira-se Vicenta na queixa, mais de uma vez, a Manoel Garcia; ora esse individuo fôra posto na guarda nocturna pelo pharmaceutico Diniz, que sabia onde elle residia, etc.

Pensando já em um meio de agradar ao chefe, e de embromar a humanidade com a sua argucia, calou essas circumstancias e figurou uma «ovação», afim de fazer jús apparentemente a louvaminhas.

Tendo conhecimento do occorrido, o delegado do Estado do Rio telegraphou ao «arguto» pharmaceutico, que achou, então, que era tempo para a «figuração».

Mandou por uma pessoa de sua confiança procurar Manoel Garcia para vir falar-lhe a respeito de guardas nocturnos.

Não surtiu o desejado effeito a proeza policial, porquanto se deixou ficar o cumplice de Vicenta completamente descançado.

O pharmaceutico começava já a perder a paciencia, quando, ainda uma vez, o accaso, protector dos ineptos e dos descançados, veiu em seu auxilio.

Estava o pharmaceutico-janizaro manipulando pilulas no balcão da sua pharmacia, no Engenho de Dentro, quando, descançados e calmos, passaram pelo passeio Manoel Garcia e sua mulher.

Belzebuth que lhe apparecesse e tão estupefacto não ficaria o pharmaceutico Diniz.

Dahi, o resto da meada.

Sta Pi, do romance de Montepin, emprestou seu talento para descobrir a casa de Garcia, conhecida até pelo guarda nocturno, onde era elle empregado e onde figura como fiador o pharmaceutico Diniz.

Presos Garcia e Maria, foram recolhidos ao xadrez da 16ª delegacia urbana, onde foram ouvidos pelo dr. Villela de Gusmão, respectivo delegado.

Ahi ficaram á disposição da autoridade do Estado do Rio.

OS PERSONAGENS DA TRAGEDIA

A criminosa é hespanhola, tem 28 annos de edade e foi presa hontem mesmo, pela autoridade local, na estação de Maxambomba.

Maria é moça, de 21 annos de edade, branca e bastante formosa.

Garcia, de nacionalidade ingleza, conta 32 annos de edade.

Referiu os factos taes como os narramos.

Contos Patrios por O.Bilac e C.Netto, liv. Alves.

A «A' Terrina de Prata» liquida todos os seus artigos pelo custo para terminação de sociedade. 36, Uruguayana 36.

Na Policia e nas ruas

Demente — Uma mulher

Apaz Lepi é uma creoula de 40 annos de edade, que reside na rua José Domingues n. 46.

Ultimamente a infeliz preta começou a manifestar inequivocos symptomas de alienação mental.

Aggravando-se cada vez mais os seus padecimentos, passou de simples palavras desconexas, e imbecilidades á pratica de um verdadeiro acto de desvairamento.

Hontem, pela manhã, a louca, armando-se de uma faca de mesa, tentou com ella pôr fim á sua existencia.

Felizmente varias pessoas residentes na mesma casa accudiram a tempo, evitando que golpeasse o pescoço, como era seu intento.

Ainda assim ficou Lepi com um profundo golpe no braço esquerdo.

Do occorrido teve conhecimento a policia da 20ª circumscripção urbana, que remetteu a pobre louca para a repartição central de Policia, onde deverá ser examinada antes de ser recolhida ao Hospicio.

Que descalabro!... — Carro despedaçado — No Engenho Novo — Que cocheiro!

Descaso e relaxamento, eis os caracteristicos dos serviços publicos na nossa cidade.

Mais um desastre occorrido hontem, oriundo pura e simplesmente da imprevidencia e desprezo reinantes pelo bom cumprimento do dever.

Raro é o dia em que não reclamamos dos poderes competentes, energicas medidas, afim de moralizar o serviço da Assistencia Publica, tão descurado, e raro é o dia em que uma falta mais flagrante não tem logar.

Passemos a narrar o facto que ora nos occupa.

A requisição da 20ª delegacia urbana, saiu da cocheira, hontem, uma caleça da Assistencia, guiada pelo cocheiro Manoel Francisco da Costa.

Naquella delegacia embarcaram, com destino á Santa Casa, dois enfermos: Maria Januaria de Macedo e Joaquim Pascoal Lossio, acompanhado este de sua irmã Maria [illegible].

A's 10 horas da manhã, saiu aquelle vehiculo da delegacia.

Sem a menor noção dos seus deveres, o cocheiro e bem assim a praça de policia portadora das guias para o Hospital, embebedaram-se de tal forma, que perderam o itinerario e andaram para um e outro lado até 1 hora da tarde.

Eterno talvez fosse esse doudo perambular, si o desastrado cocheiro não arremettesse, num dado momento, o carro de encontro a uma arvore, despedaçando-o totalmente.

Do facto resultou sair gravemente ferido o cocheiro, que teve varias excoriações pelo corpo, um grande golpe sobre o olho direito e fracturado o braço direito.

Por um verdadeiro milagre os infelizes doentes, á excepção de Januario, que teve um ferimento no frontal direito, apenas passaram pelo terrivel susto.

O facto passou-se na rua Barão do Bom Retiro, no Engenho Novo, em frente á casa n. 30 A.

Os enfermos ficaram á espera de novo carro até 5 horas e tanto, a despeito de ter sido requisitado á 1 3/4 da tarde.

O soldado foi immediatamente preso e escoltado seguiu para o quartel da força policial.

Na 15ª delegacia urbana prestaram declarações, perante o escrivão e o delegado respectivos, os doentes, a companheira, o soldado e o cocheiro.

Lastimavel era então o estado do soldado e o do cocheiro, completamente embriagados.

E' edificante!...

Dois feiticeiros — O coronel Maggessi e seu importante feito

Caminhavam pacatamente pela rua de S. Christovão os individuos Alfredo Alves Gomes, operario, e Antonio Pereira da Rocha, sobraçando cada qual um pequeno embrulho, [illegible] á esquina da de Figueira de Mello, [illegible] a frente o coronel Maggessi, 1º supplente do delegado, commandante de guardas nocturnos, e sem lhes dizer agua vae, foi logo passando revista ali mesmo, na rua.

Presos e conduzidos á 15ª urbana e tratando o coronel supplente de verificar o conteudo dos embrulhos, encontrou dois santos, um baralho de cartas, um rabo de lagarto, tres breves e algumas pombas.

O coronel Maggessi examinou com todo cuidado esses apetrechos cabalisticos e acabou por classifical-os como os mais temiveis nos effeitos de *mandinga*.

Para outra vez Gomes e Rocha não irão ás paragens da 14ª urbana exercer o seu sacerdocio, porque ali quem pontifica é o coronel Maggessi.

O caso passou-se na rua de S. Christovão, como dissemos acima, á 1 hora da tarde.

O primeiro dos presos mora á rua Zeferino, Meyer, e o outro na de Presidente Barroso n. 80.

Aggressões — Amasios que espancam

A's 10 1/2 da noite foi preso, na rua Nova n. 10, Leonardo Gonçalves dos Santos por haver aggredido sua amasia Izabel Maria da Gloria, ferindo-a no braço esquerdo e nos labios.

Foi recolhido ao xadrez da 15ª.

—A's 11 horas, pela policiada 13ª, foi preso e recolhido ao xadrez Alvaro Francisco dos Santos, por haver espancado a socos e pontapés sua amasia Joaquina Rosa de Almeida.

Residem elles no morro da Alegria, no Andarahy Grande.

Accidente — Um menor machucado

Divertia-se o menor Casimiro Augusto Corrêa, de 13 annos de edade, hontem, á 1 hora da tarde, em pular nas trazeiras de bondes da companhia Jardim Botanico. E assim se entretinha Casimiro, nesse brinquedo prejudicial, pula daqui, salta dali, até que, descuidando-se, foi apanhado pelas rodas do reboque do electrico da Gavea.

Uma vez machucado, com os dedos do pé direito esmagados, foi queixar-se ao civil que se achava de serviço na rua Treze de Maio.

O facto deu-se na rua do Passeio e o menor recolheu-se, depois de medicado, á rua da Misericordia n. 84, residencia de Alfredo Augusto Corrêa, seu pae.

Jogo e cabeça quebrada

De vez em quando viravam os «bocks» e faziam um jogo de «scopo», mas Felippe Grosso era mau parceiro, emquanto Genesio Gregorio, sem se matar, fazia ás mãos seguidas, sem dar folga.

Vendo seu cobre ir-se assim, sem mais nem menos, Grosso aborreceu-se e engrossou a cabeça de Gregorio com uma cadeira.

Tanto aggressor como aggredido são italianos, residentes á rua do Senado n. 172, botequim.

Gregorio queixou-se, ás 9 horas, á 8ª urbana.

Vende pão e dá pancada

Conheciamos muito o proverbio popular que diz que quem dá o pão dá o ensino, mas não conheciamos a parodia arranjada por Antonio de Carvalho, empregado na padaria n. 20 da rua S. Luiz Durão, e a qual serve de titulo a essa noticia.

Pois, ás 8 horas da noite de hontem, Manoel Martins da Luz dirigiu-se áquelle estabelecimento com o intuito de comprar pão, e, sem mais aquella, viu-se aggredido com uma valente bordoada por Carvalho, que lhe fez uma brecha na cabeça com uma pá de forno.

Carvalho foi preso em flagrante pela policia da 14ª urbana e recolheu-se á sua residencia, no arraial da Penha.

Abuso de confiança

Os srs. Gastão da Cruz, socio da firma Mattos Vieira & C., e Defensor de Castro Moura, morador á rua da Quitanda n. 58, apresentaram hontem, ao 2º delegado auxiliar, a seguinte queixa:

O primeiro, no mez passado entregou, a José Johannes Nogueira da Gama um relogio de ouro e um annel com um brilhante de dois kilates para o mesmo vender, sendo que até hoje não lhe foram prestadas as devidas contas.

Identica declaração fez o segundo, que disse ter entregue ao mesmo Nogueira dois relogios e uma chatelaine de ouro.

Intimado Nogueira da Gama a comparecer perante aquella autoridade para prestar declarações, confessou que effectivamente havia recebido as referidas joias, que as vendera por 1:100$000, mas que na occasião não tinha este dinheiro para entregar aos respectivos donos.

Aquella autoridade procede na forma da lei contra o mesmo Nogueira da Gama e vae pedir mandado de prisão preventiva.

Caido na via publica — Fallecimento na Santa Casa

Pela policia da 17ª delegacia foi hontem, pela amanhã, encontrado caido na rua do Cattete um individuo de 30 annos presumiveis, de côr branca e trajando terno de casemira escura.

Levado para a Santa Casa, veio elle a fallecer momentos depois, sendo o cadaver recolhido ao Necroterio d'aquelle estabelecimento.

Em um dos seus bolsos foi encontrado um passaporte com o nome Savro Francesco, com lettras bastante apagadas, assignado pelo consul italiano.

Furto

Ao delegado da 1ª urbana, queixou-se hontem a «The Brazilian Syndicate Co.», estabelecida á rua do Hospicio n. 31, de que do seu escriptorio fôra furtada uma machina de escrever.

A autoridade abriu inquerito a respeito

Luta, flagrante e xadrez — No largo de Santa Rita

Os dois encontraram-se hontem, ás 10 horas da noite, no largo de Santa Rita.

Vinham em sentido contrario, e em tal velocidade, que deram um formidavel encontrão.

Este facto deu em resultado violenta discussão, que terminou em luta corporal.

Miguel Corrêa da Silva ficou ferido na cabeça e Manoel Cantidiano das Neves no pescoço e, talvez, recebessem outros ferimentos, si a policia não chegasse a tempo, e os prendesse em flagrante.

E agora, depois de enrolados em um auto de flagrante delicto, com certeza fizeram as pazes no xadrez, onde a sua má sorte e genios irrasciveis os levaram.

Inspector arbitrario — Uma prisão injusta — Escandalo policial.

Vae de vento em pôpa, a policia do sr. Cardoso de Castro, sendo raro o dia em que não surge um novo caso a demonstrar a sua inepcia e desmoralização. E bem prova isso o caso que vamos narrar.

Ante-hontem estava o sr. Paulo Vidal, reporter policial, na estação de S. Francisco Xavier, quando o rumor de um pequeno disturbio atrahiu a sua attenção.

Indagando o que se passava, encontrou o inspector Quintanilha, na maior exacerbação, ordenando as praças presentes que arrastassem até a delegacia uma mulher, mesmo que fosse preciso arrastal-a.

O sr. Paulo Vidal, dirigindo-se a um amigo, commentou o facto, achando muito justamente que aquella autoridade não podia dar semelhantes ordens.

O inspector Quintanilha, ouvindo a reprovação, dirigiu-se em phrases insultuosas ao sr. Paulo Vidal.

Este fez ver a autoridade que o seu procedimento era de um malcreado. Foi quanto bastou para que o atrabiliario inspector prendesse ao sr. Paulo Vidal que, escoltado por dez praças de policia e acompanhado por mais de duzentas pessoas, foi a pé desde a estação de São Francisco Xavier até a do Rocha.

Ahi, sendo o facto communicado ao chefe de policia, este mandou relaxar a prisão, por não ter apparecido o respectivo delegado.

Narrado o facto tal qual elle se passou, é preciso accrescentar que não o commentamos mais, pois isto não nos admira: são fructos da época!

Provem o delicioso apperitivo
QUALQUER COISA

Roupas, chapeus e calçado para crianças. Assembléa 101. Paraiso das Crianças.

Formicida Paschoal — E' o maior amigo da lavoura pela sua barateza e extincção completa dos formigueiros. Rua do Ouvidor n. 128 (Casa Merino)

Para gosar de bons dentes é preciso ter bons dentes. Basta fazer uso diario do Odol, para conservar os dentes perfeitos. Vende-se em todas as perfumarias, drogarias e armarinhos.

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

INTERIOR

CEARA'

A REVISÃO — AUGMENTA A PROPAGANDA — A PLATAFORMA E OS DISCURSOS DO BANQUETE — JORNAES.

Fortaleza, 16. — O conhecimento da plataforma do conselheiro Affonso Penna e os discursos dos senadores Joaquim Murtinho e Pinheiro Machado reanimaram a propaganda revisionista.

O jornal *Municipio*, de Baturité, cuja publicação estava suspensa, reapparecerá amanhã, e em Sobral começará a sua publicação o novo orgão denominado *Lauro Sodré*, e que fará tambem a propaganda da revisão.

LAURO SODRE'
O SEU NATALICIO

Fortaleza, 16. — Em diversas localidades do Estado preparam-se grandes festas em homenagem ao anniversario natalicio do eminente senador Lauro Sodré.

RIO GRNDE DO NORTE

FALLECIMENTO — GRANDE PEZAR

Natal, 16—Expirou o vigario João Maria. Por esse motivo e desusado o movimento do povo na cidade, onde o finado gozava de grande estima. A consternação é geral.

PERNAMBUCO

UM PERSEGUIDO DO MARECHAL ARGOLLO
DOENTE DE BERIBERI

Recife, 16.—Acha-se aqui, accommettido de beriberi, o alferes Eiras, chegado da Bahia, de cuja guarnição foi transferido, perseguido pelo marechal Argollo por ser membro do Circulo Militar daquella capital.

O DR. OSWALDO CRUZ
CHEGADA
BANQUETE
VISITA AO LAZARETO

Recife, 16.—Chegou hontem a este porto o rebocador *Republica* conduzindo o dr. Oswaldo Cruz.

Amanhã o corpo medico desta capital offerecer-lhe-á um banquete no hotel Internacional.

O dr. Oswaldo Cruz segue á meia-noite afim de inspeccionar o lazareto de Tamandaré.

S. PAULO

FALLECIMENTO

S. Paulo, 16—Falleceu hontem, em Rio Claro, o sr. Antonio Galdino de Oliveira, irmão do vice-presidente do Estado.

PARANA'

FALLECIMENTO

Curityba, 16—Falleceu o solicitador tenente Henrique Luiz Torres.

EXTERIOR

PORTUGAL

CORVETA ESCOLA-ITALIANA
PARTIDA

Lisboa, 16—Zarpou hoje do Tejo para a Italia a corveta-escola italiana «Americo Vespucci».

ESTRADA DE FERRO
TRECHO INAUGURADO

Lisboa, 16—Foi hoje inaugurado o trecho da estrada de ferro de Romeu a Macedo de Cavalleiros.

AUSTRIA-HUNGRIA

O MINISTERIO

Vienna, 16 — Assegura-se nos centros politicos desta capital que o barão Fejervary já reconstituiu o ministerio.

RUSSIA

DEMISSÃO
O GRÃO-DUQUE CYRILLO

S. Petersburgo, 16.— O «Messagero Official» diz que o grão-duque Cyrill foi demittido dos quadros do Exercito.

OS TYPOGRAPHOS
NOVA PAREDE

S. Petersburgo, 16.— Os compositores typographos resolveram, em reunião effectuada hontem, fazer parede por tres dias.

Esta parede principia hoje.

O TRATADO DE PAZ
RATIFICAÇÃO

S. Petersburgo, 16.— O «Messager Officiel», de hontem, registrou a ratificação do tratado de Portsmouth, o qual entrou hontem mesmo em vigor.

COLONISAÇÃO DA SIBERIA
A ASSIGNATURA DO CZAR

S. Petersburgo, 16.— O czar approvou o projecto da colonisação militar da Siberia.

JAPÃO

O TRATADO DE PORTSMOUTH
A PAZ EM VIGOR

Tokio, 16.— Começou a vigorar hoje o tratado da paz.

O BARÃO KOMURA
COM O MIKADO
ELOGIOS

Tokio, 16 — Chegou hoje dos Estados Unidos o barão Komura.

O illustre negociador do tratado de paz foi recebido em palacio pelo Mikado, que quiz entregar-lhe pessoalmente uma mensagem em que se faz a devida justiça ao tino, segurança e elevação de vistas com que foram conduzidos os trabalhos da conferencia de Portsmouth. O barão Komura é elogiado por eminentes serviços prestados ao paiz.

O TRATADO DE PAZ
EM PUBLICIDADE
DECLARAÇÃO DO MIKADO

Tokio, 16.—O texto integral do tratado de paz foi hoje dado á publicidade. Salvo uma clausula—a que manda pedir o consentimento da China para as clausulas concernentes á Mandchuria—nada ha a accrescentar ao já conhecido, que a publicação official conforme em todos os pontos.

Ao mesmo tempo appareceu um rescripto imperial em que o Mikado declara que a paz assignada em Portsmouth, realiza o escopo essencial do Japão.

INGLATERRA

UM TELEGRAMMA
RETIRADA DAS TROPAS JAPONEZAS

Londres, 16.— Telegramma de Tokio para o «Standard», diz constar que a retirada das tropas japonezas da Mandchuria começou a effectuar-se hontem.

NOVA POLITICA RUSSA — A PAZ UNIVERSAL

Londres, 16. — O correspondente do *Times* em S. Petersburgo diz que a Russia está em vesperas de importantes combinações politicas de natureza a assegurarem a paz universal.

BELGICA

CONFERENCIA MARITIMA
INAUGURAÇÃO

Bruxellas, 16—Inaugurou-se hoje a 2ª sessão da Conferencia Internacional Maritima.

SUECIA

O «BILL» DA SEPARAÇÃO
A NORUEGA

Stockolmo, 16.—O *bill* que declara dissolvida a união pessoal entre a Suecia e a Noruega, estabelecida nos termos do estatuto fundamental de 4 de novembro de 1814, foi approvado hoje nas duas camaras do Reksdag. A Noruega é declarada Estado independente.

FRANÇA

O CAMPEONATO MARATHON
O VENCEDOR

Paris, 16.— Realizou-se ante-hontem a corrida annual pedestre, denominada Marathon; o percurso foi de trinta kilometros.

O primeiro logar coube ao italiano Pietro Dorando, que fez aquelle percurso em 1 hora, 54 minutos e 20 segundos.

O segundo logar foi conquistado pelo francez Bonheur, que correu o mesmo trajecto em 2 horas e 56 segundos.

VIAGEM A LONDRES
A PARTIDA

Paris, 16. — Partiram desta capital, com destino a Londres, 40 membros do Conselho Municipal.

A PROTECÇÃO INGLEZA
NOVOS BOATOS

Paris, 16.— O correspondente do «Echo de Paris», em Berlim, diz saber de origem semi-official que a Inglaterra fizera saber ao governo da Allemanha que tomaria o partido da França se a provocação do conflicto partisse do governo de Berlim.

O PRINCIPE FERNANDO DA BULGARIA

Paris, 16. — Chegou a esta capital o principe Fernando, da Bulgaria.

No correr do dia foram entre sua alteza e o presidente da Republica trocadas as visitas da pragmatica.

PRINCIPE DA BULGARIA
UM BANQUETE
SAUDAÇÕES CORDIAES

Paris, 16.— O presidente da Republica e mme. Loubet offereceram hoje lauto banquete ao principe Fernando, da Bulgaria. Assistiram além de outras influencias politicas, quasi todos os membros do gabinete.

Foram levantados varios brindes extremamente cordiaes.

O sr. Loubet brindou pela «heroica Bulgaria, cujo governo, de accordo com a França, trabalha activamente afim de desenvolver as relações economicas entre os dois paizes».

ESTRADA DE FERRO
INAUGURAÇÃO

Paris, 16—O ministro da marinha, sr. M. Thomson, assistiu hontem á inauguração da estrada de ferro de Saint Brieux.

PARTIDA DE UM CRUZADOR
APPARELHAMENTO DE NAVIOS

Cherburgo, 16. — Partiu hoje deste com destino a Fort de France o cruzador couraçado de guerra *Desaire*.

Durante a viagem juntar-se-á a este vaso o cruzador *Lavoisier*.

Consta nos circulos da marinha que os cruzadores *Chasseloup-Laubat*, *Troude* e *Jurien-de-la-Gravière* receberam ordem de apparelhar-se para uma proxima viagem.

ITALIA

UMA EXPOSIÇÃO EM ROMA
REUNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES

Roma, 16.— Na reunião das associações commerciaes foi votada uma ordem do dia preconizando a exposição nesta capital.

HESPANHA

CONFLICTO ENTRE IMIGRANTES
EM UM TRANSATLANTICO

Madrid, 16.— Em San Sebastian fundeou hontem o transatlantico *Almirante Sallandroze de Lamornaix*, da Companhia Chargeurs Réunis, communicando o commandante ás autoridades do porto ter havido a bordo um attrito entre imigrantes montenegrinos, navarros e varios francezes.

Trezentos montenegrinos apoderaram-se dos ranchos dos navarros e vascos, declarando estes que apenas tomaram a defensiva.

Ha varios feridos de parte a parte.

ESTADOS-UNIDOS

A PAZ — RESTITUIÇÃO DE NAVIOS

Washington, 16.—Em cumprimento á clausula do tratado de paz concernente á materia, foi pelo governo do Mikado ordenada a immediata soltura dos navios de guerra russos, internados em portos do Japão desde o inicio das hostilidades.

LINGUAS VIVAS
Methodo Berlitz. — Ensino pratico sem traduzir. 97 Ouvidor 97.

Ricos Stores para janella a 3$000. America Central. Visconde do Rio Branco 4.

Manifestação ao dr. Affonso Penna

Realizou-se hontem, como estava annunciada, a manifestação promovida pelos academicos mineiros ao dr. Affonso Penna.

A's 7 horas da noite, no theatro S. Pedro de Alcantara havia já grande numero de pessoas.

No palco, a commissão promotora da manifestação, occupava uma fila de cadeiras, tendo ao centro a mesa em que tomaram logar o sr. conselheiro Oliveira Figueiredo, que presidiu a sessão, e os srs. coronel Bressane, prefeito de Bello Horisonte e o dr. Idelfonso Alvim.

O presidente abriu a sessão expondo os seus fins.

De uma das frisas, pediu a palavra o deputado João Luiz Alves que fez o historico da vida publica e politica do conselheiro Affonso Penna e salientou o seu papel na politica de Minas, terminando por dizer que julgava feliz a escolha de s. ex. para dirigir os destinos do paiz.

Em seguida, falaram os srs. dr. Almeida Nobre e academico Jayme Lessa.

O conselheiro Oliveira Figueiredo convidou em seguida os presentes á cumprimentarem o conselheiro Affonso Penna.

Precedidos de banda de musica do corpo de infanteria de Marinha, que tocou no saguão do theatro, durante a sessão, incorporados os manifestantes, desceram a rua do Theatro, Ouvidor, Gonçalves Dias, 13 de Maio, senador Dantas, Passeio, parando no Grande Hotel.

Durante o trajecto foram queimados fogos de bengala, tocando a banda alguns dobrados.

A' porta do Grande Hotel, o conselheiro Affonso Penna recebeu os manifestantes, falando em nome delles o 5º annista de direito Adalto de Freitas, que o saudou em nome da mocidade academica entregando-lhe a mensagem que ha dias publicámos e que é impressa em papel de pergaminho, tendo á direita a figura da Republica e a esquerda o retrato do manifestado.

Após a entrega da mensagem, falou ainda o academico Maullo de Rezende.

O conselheiro Affonso Penna falou aos manifestantes, agradecendo-lhes aquella demonstração de confiança que tanto o encorajava, para o elevado cargo de que é candidato, promettendo fazer um governo de direito e de justiça porque é a lei que mantém a ordem na sociedade.

Accrescentou s. ex. que aquella mensagem será um legado importante, de grande valia que terá para os seus filhos, terminando por assegurar que muito espera fazer, pois se sente com o apoio do povo, representado pelo operariado, pela classe academica e outras.

Ao terminar o discurso foi o dr. Affonso Penna muito applaudido.

No grande salão do hotel notavam-se muitos deputados e senadores.

O dr. Nilo Peçanha foi representado da manifestação pelo seu ajudante de ordens, capitão Alvaro Fontonelle.

A's 8 horas terminou a manifestação.

Ao Beija-Flôr — Gonçalves Dias 21 — Perfumarias — leques e luvas.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Sarah — Depois de «Angelo», de Hugo, que valeu hontem, não só a Sarah, como a de Max e Ventura, ruidosos e enthusiasticos applausos, dá-nos hoje a eminente artista, em espectaculo de despedida, o «Hamlet».

Sarah embarca amanhã para a Europa no paquete «Chili».

Flavio Wandeck — Aos 73 annos, falleceu hontem, á tarde, nesta capital, o conhecido actor Flavio Wandeck, de ha muito retirado do theatro, onde trabalhou durante annos e que no seio da sociedade fluminense conquistára muitissimas amizades.

O finado era pae do dr. Eugenio Augusto Wandeck e sogro dos tenentes-coroneis Beneventuto Magalhães e Carlos Alberto da Cunha e do major Henrique Wanderley, official maior da secretaria geral da Corte de Appellação.

O enterro do actor Flavio effectua-se hoje, ás 4 1/2 da tarde, saindo o cortejo funebre do predio n. 25 A da rua Barão de Amazonas para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Diversas. — Pela ultima vez, hoje, no Apollo, será cantada a opera de Puccini, «Tosca».

Amanhã, no Lyrico, «Rigoletto».

—«A Morgadinha de Val-Flor» figura hoje no cartaz do Recreio.

—Sexta-feira, beneficio do Christiano de Souza.

—Em consequencia de um desarranjo nas machinas de electricidade, foi hontem, ás 10 horas da noite, suspenso o espectaculo no Casino.

Ao Beija-Flor — Gonçalves Dias, 21. Grinaldas, flores e corôas.

CHRONICA PORTUGUEZA

DOMINGO, 1 de outubro.

Politica da semana — Beneficios ao exercito—Anniversario das magestades—Villegiatura ministerial — Calmaria — A visita do presidente Loubet a Lisboa — Vinhos portuguezes no Brazil.

Pois, senhores, a malfadada questão dos tabacos ainda está sendo a ordem do dia nas regiões politicas... á falta doutro assumpto.

Pelo visto, o sr. conselheiro José Luciano de Castro e Alpoim cada vez estão mais irreconciliaveis.

O *Correio da Noite* e o *Jornal da Manhã*, orgãos do governo, na capital, não se fartam de atacar o sr. Alpoim e o grupo de dissidentes na commissão de fazenda.

Por seu turno, o *Dia* e o *Primeiro de Janeiro*, do Porto, continuam em campanha acirrada contra o sr. presidente do conselho.

A calcular pelos artigos do sr. conselheiro Alpoim, parece que no paço foi urdida uma intriga medonha contra aquelle antigo ministro da justiça.

Vejam o que diz o sr. Alpoim no *Primeiro de Janeiro* de quinta-feira ultima:

«Agora, o grande processo dos *tabaqueiros* inspirados pelo sr. José Luciano de Castro é fazer persuadir o chefe do Estado, e o paiz, de que ha secretas e intimas combinações entre o sr. Alpoim e os republicanos! Não se poupa, para isso, toda a casta de insinuações e affirmações, saidas da casa da rua dos Navegantes.

Quem tem visto a attitude dos republicanos, organizando *sosinhos* os comicios, percebe nitidamente o que ha de mentiroso nestes boatos, levados pelo sr. José Luciano já ao paço—que é a sua unica força e que elle procura explorar servilmente, pondo-se de cócoras diante do rei, no mesmo tempo que procura compromette-o por todos os modos na questão dos tabacos, fazendo espalhar pelos seus amigos que o rei é que o quer, que vai viajar e que a concessão da viagem é feita á troca da dictadura e doutros favores, etc.

O sr. José Luciano julga que o sr. Alpoim e os seus amigos se afflijem muito com essas intrigas palacianas. Dá-lhes, isso tudo, tanto cuidado como a primeira camisa que vestiram! O sr. presidente do conselho, no affogo do seu odio ao sr. Alpoim—odio que o tem levado a tantas loucuras, que o tem feito estragar completamente a obra governamental, que o levará a actos que deshonrarão o seu passado e mancharão os ultimos tempos da sua vida politica...—entretem o seu rancor com toda a especie de enredos no paço e fóra delle. Imaginará o sr. José Luciano que engana alguem?... Os seus processos de *acclamação*, depois do addiamento, foram o que se sabe e, agora, está se vendo no que consistem. Como é que um homem da experiencia do sr. José Luciano, havendo censurado tanto o sr. Hintze Ribeiro por causa da sua attitude com o sr. João Franco, segue na mesma ordem de processos, mas muito peorados ainda porque, além do odio cégo ao seu antigo collega, se vê que o dementa a ancia de fazer vingar o **contrato dos tabacos?**»

Referindo-se depois o sr. Alpoim ás suas relações pessoaes com os republicanos, diz que, desde a Universidade, é amigo do sr. conselheiro Bernadino Machado, presidente do partido republicano portuguez.

A estes violentos ataques responde a imprensa governamental com desmentidos varios, dizendo ser pura invenção tudo quanto se escreve contra o sr. presidente do conselho.

Nos centros politicos de Lisboa pretende-se fazer terminar esta campanha, intervindo varios progressistas de nome perante os srs. José Luciano e Alpoim para porem treguas nos tabacos.

Realmente esta polemica jornalista cada vez está mais accesa e urge que se lhe ponha um dique, em nome da moralidade do partido progressista e mesmo do paiz.

Parece que não é necessario escrever-se mais para o governo ficar em peores condições perante a opinião publica.

As celeberrimas sessões parlamentares, onde a dignidade governamental e pessoal de alguns ministros ficou a escorrer sangue, foram sufficientemente elucidativas para que todos formassem opiniões neste escuro negocio.

Ora, protrahir a luta com a intensidade como começou; continuando essa ferocissima campanha de descredito contra o chefe do governo, apenas ganha a maledicencia, que aliás é aproveitada á maravilha pelos partidos avançados.

O partido progressista nada perdia tambem se esta discussão fosse adiada para quando novamente fosse discutido no parlamento o projecto dos tabacos.

Veja-se o que diz o sr. Alpoim ácerca deste partido, na conjectura que vamos atravessando:

«E' mais dôce, mais commodo, mais conveniente, o acabar assim, agarrado ao **contrato,** servindo o **Reilinc,** e amando os **nove mil contos** para **applicações indefinidas.** *Isto*, a dictadura, é uma grande coisa para fazer passar o **contrato** — e que se desuna, que se esfacele, que se deshonre, que rojo pelas alcatifas do paço e se arraste pelas viellas de negociatas escuras, o velho, o nobre, o grande, o austero, o honrado partido progressista...»

Infelizmente até hoje foram infructiferos os trabalhos de todos aquelles que intervêm para acalmar a agitação latente no partido progressista.

E continuar-se-á.

***

O governo apresentou ao parlamento varias medidas em que beneficiava os officiaes do Exercito e outras classes civis.

Esse projecto chegou a ser approvado na Camara dos Deputados quando se publicou o decreto de encerramento da sessão parlamentar.

Embora seja um tanto violenta a publicação de qualquer lei em dictadura, estava no espirito de todos fazer-se uma excepção em prol dos officiaes do Exercito, augmentando-se-lhes o soldo.

O governo pensava publicar esse decreto no dia do anniversario de suas magestades, á imitação do que se fez no tempo de d. Luiz 1º, sendo ministro da guerra Fontes Pereira de Mello.

A imprensa opposicionista insurgiu-se contra o plano do governo, dizendo, e com razão, que os officiaes do Exercito tinham jus ao augmento projectado, portanto alliar a justiça da sua causa aos annos das magestades seria deprimir uma classe por todos os motivos respeitaveis, porque parecia uma especie de «cadeau» regio, quando os beneficiados apenas deviam ao paiz esse augmento, á justiça que lhes assiste.

Os jornaes governamentaes defendiam como podiam o seu projecto, quando a imprensa amiga do sr. Alpoim disse que el-rei tinha manifestado ao governo para que ficassem adiadas para mais tarde a assignatura e a publicação do projecto a que alludo.

Bem avisado andou el-rei com esta resolução, sendo excellentemente recebida por todos, contraria aos desejos do governo.

***

E' costume no dia do anniversario das magestades o governo empregar todos os meios ao seu alcance para que a recepção real na Ajuda seja a mais linda possivel.

Desta vez o sr. ministro da guerra empenhou-se para que não faltasse áquella cerimonia nenhum dos officiaes aquartelados em Lisboa—o que causou certos reparos nos centros militares.

Certo é que a recepção de gala esteve imponente e extraordinariamente concorrida pelo elemento official.

A recepção principiou cerca das tres horas de quinta-feira, occupando el-rei e a sra. d. Amelia o throno, em volta do qual se encontravam os infantes, corpo [illegible] altos funccionarios [illegible]

Segundo a praxe, a deputação da camara municipal foi introduzida no throno, lendo o sr. vice-presidente a seguinte mensagem:

«Senhor—A camara municipal de Lisboa cumpre o grato dever de, em seu nome e no dos municipes que representa, apresentar a vossa magestade e a sua magestade a rainha a homenagem das suas sinceras felicitações, pelo faustoso dia de hoje.

A data de 28 de setembro, que representa o anniversario natalicio dos reis de Portugal, está gravada indelevelmente no coração de todos os portuguezes; e o primeiro municipio do reino, affirmando-o a vossa magestade, affirma egualmente que a cidade de Lisboa testemunha á familia real portugueza os sinceros votos que faz pelas suas prosperidades.

Digne-se, pois, vossa magestade acceitar os protestos da mais acrisolada lealdade, dedicação e respeitosa sympathia com que esta camara significa a toda a augusta familia de vossa magestade o jubilo de que está possuida por tão faustoso motivo.»

El-rei respondeu da seguinte maneira:

«A camara municipal de Lisboa, compartilhando affectuosamente os nossos jubilos por estes anniversarios, mais uma vez me assegura e comprova os elevados sentimentos que a distinguem.

Aos seus illustres representantes, por por mim, sua magestade a rainha e por toda a familia real, agradeço muito reconhecido esta cordeal e respeitosa homenagem, e lhes asseguro, que a seus honrados votos e protestos de lealdade e dedicação correspondo com os mais vehementes pela prosperidade deste nobre municipio e por todas as venturas da nossa patria.»

A assistencia foi numerosa, estando ali todas os altos funccionarios do ministerio, antigos ministros, militares, etc.

Finda a recepção, as magestades retiraram-se para Cascaes.

***

O ministerio está em villegiatura por esse paiz fóra.

Devemos confessar como preito á verdade que bem a merece: ha muitos annos que os ministros não passam um verão tão amargurado como este.

No *rapido* de sexta-feira partiu para Anadia o sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho, sendo acompanhado por sua esposa e filhas.

Contra o costume a, despedida não foi aproveitada para manifestações e adhesões politicas. O sr. José Luciano não fez annunciar a sua partida, de maneira que não foi acompanhado pelos seus acolytos, á excepção do sr. ministro da marinha que é tambem o seu medico assistente.

Partiu tambem para a Granja o sr. conselheiro Arthur Montenegro, ministro da justiça, tencionando demorar-se naquella praia até 8 ou 10 do corrente.

Para a pittoresca povoação de Darque, arredores de Vianna, parte brevemente o sr. conselheiro Espregueira, ministro da fazenda.

O sr. ministro do reino não desistiu de ir á sua querida provincia de Traz os Montes, afim de descançar alguns dias nas suas propriedades.

O sr. ministro das obras publicas ainda se conserva em Entre os Rios, donde deve regressar a 10 do corrente.

O sr. ministro da marinha parte brevemente para Sacavam, de maneira que a decantada Arcada ficou ás moscas, pois que os directores geraes dos ministerios passaram tambem o pé, aproveitando a villegiatura ministerial.

E' de presumir que agora entrará a politica nacional em completa calmaria, embora a discussão dos tabacos cada vez esteja mais accesa, por escassez de novos assumptos.

No regresso dos ministros deve tratar-se de varios decretos que serão publicados em dictadura, á frente dos quaes está o projecto do augmento de soldo nos officiaes, augmento de vencimento nos professores de instrucção primaria e *tutti quanti*.

***

Vai um frenesi medonho na capital para receber Mr. Loubert, venerando presidente da Republica Franceza.

O governo resolveu acolher o chefe da França com as mesmas honras e cerimonial com que o paiz recebeu os reis da Hespanha e Inglaterra e o imperador da Allemanha.

Os representantes da França na capital trabalham com denodo no sentido de Lisboa acolher com estrondo o seu presidente.

O programma das festas ainda não está elaborado, visto que ainda não está definitivamente resolvido o dia que Mr. Loubet chega a Lisboa.

Nas regiões officiaes está tudo preparado para acolher o chefe da França com as sympathias que todos os portuguezes tributam aquelle paiz.

Nas ruas por onde deve passar o cortejo estão nomeadas varias commissões para se proceder a embandeiramentos, etc.

Tudo leva a crer que a recepção a Mr. Loubet será cheia de enthusiasmos, pelo povo da capital.

Pelo que tenho observado, o partido republicano, aliás indifferente, ou quasi indifferente na recepção aos monarchas que ultimamente visitaram o nosso paiz, desta vez associa-se com extraordinario enthusiasmo a todas as homenagem prestadas ao presidente da Republica Franceza.

Todos os centros republicanos da capital trabalham com afinco para se organizar commissões nas ruas, de maneira que a recepção a esse chefe de uma nação amiga seja grandiosa.

Calcula-se que só um centro republicano mandou fazer 20.000 bandeiras francezas!

Pretende-se fazer uma verdadeira apotheose a Mr. Loubet, exclusivamente por que é presidente de uma Republica.

Forçoso é confessar que estão no seu direito, o governo ou as instituições nada perdem com esse enthusiasmo.

Portugal nada tem com o governo interno da França; ora quem nos visita é o chefe de uma nação amiga, portanto rei ou presidente de Republica nada temos que ver com isso.

A Russia com o seu governo de autocratas alliou-se á França liberrima.

Não ha sympathias de reinantes: ha amizade e interesses das nações, e são estas que tomam a orientação a que deve obedecer quem preside aos seus destinos.

Ora, os republicanos da capital, encarando este assumpto como feição partidaria, são um tanto nephelibatas.

Si até os correspondentes de Paris, quando se falou da visita de Mr. Loubet a Portugal, ficaram um tanto embaraçados por não saberem como os monarchicos portuguezes receberiam o presidente da Republica Franceza!

Mas, si a recepção a Mr. Loubet representa idéas republicanas, então somos todos correligionarios: o rei que convidou aquelle venerando cidadão para visitar Portugal; a sra. D. Amelia, franceza, descendente de uma familia desthronada, que trabalha com delirio para que o palacio de Belem esteja nas mesmas condicções de quando foi visitado pelos outros chefes de estado; os ministros que se empenham por approximar os dois povos, sobretudo quando a conferencia do Congo está á porta e necessitamos das sympathias francezas; o povo, emfim, que está habituado a olhar as francezes com especial carinho.

Mas parece que os republicanos de Lisboa aproveitam o ensejo para dar vivas á Republica... sem que a guarda municipal intervenha, senão para fazer a respectiva continencia.

E' desculpavel. Lembra-me que atravessava ha annos o *boulevard des Italiens*, em Paris, quando o povo em massa dava enthusiasticos vivas ao rei da Belgica.

Interroguei um parisiense ácerca das manifestas sympathias que o rei dos belgas tem em Paris, ao que me respondeu que ninguem se importa com aquelle soberano, mas que todos aproveitam o ensejo para dar *vivas ao rei* sem que a policia intervenha, por serem considerados gritos subversivos.

E toda aquella multidão dava *vivas ao rei*... para protestar contra o existente, porque é bem velho o adagio que diz que ninguem está contente com a sua sorte...

Calculo, pois, o enternecimento dos bons e patrioticos republicanos exaltados quando se fartarem de dar vivas *á republica*, sem sentir as costas feridas pela guarda municipal e policia civil!

E o proprio sr. Loubet sentirá a differença do enthusiasmo desses vivas dos republicanos lisbonenses das recepções officiosas dos republicanos francezes.

***

Pelo ultimo paquete o governo recebeu noticias de que o governo brasileiro acolheu com grande sympathia a idéa de se estabelecer nessa capital federal uma exposição permanente de vinhos e outros productos portuguezes, resolvendo até permittir a entrada livre de direitos, não só de todos estes productos, como tambem de diversos artigos que para a respectiva installação têm de se adquirir em Paris.

Esta prova de sympathia do governo brasileiro para o nosso paiz tem sido justamente apreciada pelos commerciantes e agricultores portuguezes.

Ao que consta, está se trabalhando para que essa exposição honre este paiz, e aquelle onde é installada.

João Pizarro

AMANHÃ: Noticias das provincias, dos diversos correspondentes do «Correio da Manhã».

EXERCITO

O senador Benedicto Leite teve hontem demorada conferencia com o ministro da guerra, sobre assumptos referentes a equiparação das gratificações dos officiaes do Exercito.

Assistiram a essa conferencia os drs. coronel Moraes Rego e tenente-coronel Gabriel Botafogo.

O parecer redigido pelo senador Benedicto Leite, será favoravel á pretenção dos officiaes do Exercito, devendo ser lido na proxima semana perante a commissão de finanças.

—Em virtude de proposta da direcção geral de artilheria, serão transferidos: para o estado maior dessa arma, o major João Soares Neiva de Lima, que serve como fiscal do 6º regimento de artilheria o para fiscal desse regimento o major Manoel Portilho Bentes.

Logo que seja assignado o decreto transferindo o major João Soares Neiva de Lima, será esse official designado para o cargo de director da colonia de Iguassú.

—Foram mandados servir addidos: no 17º de infanteria, o alferes-alumno João Guedes da Fontoura; no 28º, o alferes-alumno Aristhides Paes de Souza Brasil; no 2º batalhão de artilheria, o alferes do 17º de infanteria Luiz Lazaro de Araujo; e no 6º batalhão de artilheria, o alferes do 26º Jacyntho Dias Ribeiro.

—O ministro da guerra expediu um aviso ao chefe do estado-maior determinando o regresso da companhia do 2º batalhão de engenharia, por terem cessado os motivos que a detinham junto á divisão em operações em Santa Cruz.

—Tendo o presidente da Republica se conformado com o parecer do Supremo Tribunal, exarado em consulta de 25 de setembro ultimo, sobre o requerimento do alferes-alumno Hermes Lauriano d'Abricourt Fonseca pedindo sua collocação no almanak Militar entre os seus collegas Fernando Freire Brandão e Pedro Ribeiro Dantas, resolveu o presidente deferir o requerimento do alferes em questão o mandou contar-lhe o tempo em que esteve como alumno do collegio Militar.

—Foram transferidos: para o 36º de infanteria os alferes Nuno Corrêa de Moraes, do 14º e João Ferreira de Carvalho, do 9º; para o 12º de infanteria o alferes do 4º Pedro Cavalcanti de Albuquerque e para o 36º o alferes do 16º Henrique de Carvalho Santos.

—Foi aberta inscripção para os candidatos ao cargo de amanuense da secretaria da guerra.

—Por ter sido exonerado do cargo de commandante da 2ª companhia da Escola de Porto Alegre foi mandado recolher ao corpo a que pertence, o capitão do 3º regimento de artilheria José Luiz Fabricio Junior.

—Teve permissão para continuar a servir no arsenal de guerra desta capital o capitão do 13º regimento de cavallaria Francisco Pereira da Costa Filho.

— A' secretaria da Camara dos Deputados foi remettido o requerimento em que o professor do Collegio Militar Evaristo Nunes Pires pede o pagamento da quantia de....... 8:158$261, importancia de etapas que diz ter deixado de receber nos exercicios de 1898 a 1901.

— Foi indeferido, á vista do parecer do Supremo Tribunal Militar, o requerimento do major medico de 3ª classe dr. Virgilio Tavares de Oliveira, pedindo melhor collocação no almanak.

— Mandou-se contar pelo dobro, para os effeitos da reforma, ao alferes José Lourenço da Silva Ramos, o periodo decorrido de 6 de setembro de 1893 a 13 de março de 1894.

— O presidente da Republica, plenamente satisfeito com o exito das manobras da divisão constituida pelos 1, 10º, 22º, 23º, 24º, e 28º, batalhões de infanteria, 1º e 9º, regimentos de cavallaria; companhia de engenheiros e grupos de artilheria dos 2º a 5º regimentos, mandou elogial-os em ordem do Exercito e bem assim os generaes Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, intendente da guerra, José Leoncio de Medeiros, chefe do corpo de saude e coronel João Candido Jacques, director do arsenal de guerra, pelo zelo e dedicação de que deram prova nos serviços a seus cargos.

— No proximo despacho da pasta da guerra será assignado o decreto que concede medalhas militares: de prata, aos capitães Ticiano Carregis Damon e Francisco Antonio de Carvalho; de bronze: aos medicos de 4ª classe drs. Francisco de Paula Freire e Alfredo Ferreira do Valle, aos tenentes pharmaceuticos de 4ª classe Benevenuto Muniz Barreto, Arthur Martins Torres, Cicero Therencio de Mattos Pinto e Joaquim Rodrigues Guimarães, aos alferes Americo Campos, Jorge Joaquim da Cunha e Mario de Oliveira e Cruz; de ouro, devendo restituir as de prata, ao coronel Innocencio Serzedello Corrêa e ao tenente-coronel Luiz Manoel Martins da Silva ambos do corpo de engenheiros.

Serviço para hoje:

Superior do dia, capitão Iracema Gomes; dia ao districto, um official do 7º de infanteria; ao posto medico o dr. Affonso dos Santos; o 38º de infanteria da guarnição da cidade; o 23º os serviços extraordinarios e o 2º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 8º.

A APURAR

Denuncia grave — Martyrio e morte de uma creança—Em Cascadura

Em relação ao facto, cuja noticia, sob a epigraphe acima, inserimos em a nossa editorial de 13 do corrente, procurou-nos o sr. Octavio Ormindo Luiz de Souza, chefe de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, a quem se refere a denuncia trazida ao nosso conhecimento, o qual, allegando ser aquella inteiramente falsa, pelo que só póde attribuil-a algum seu desaffecto gratuito,—nos referiu o seguinte, que de bom grado reproduzimos, porquanto está no programma desta folha dar agasalho á defesa dos que se julgam victimas de injustas accusações. Eis o que nos disse o sr. Ormindo:

«Viviam em sua companhia e de sua senhora duas menores, Luiza e Emilia,—a quem sempre trataram como pessoas de familia, do que podem dar testemunho, não só a 1ª, como os parentes de ambas.

Tinha por habito sua esposa, leval-as comsigo todas as vezes que necessitava sair; mas, a 24 de agosto, de tarde, indo á casa do sr. Francisco Fernandes Barata, seu cunhado, visitar um filho deste, atacado de sarampo, temendo fossem as menores contaminadas da molestia, deixaram-nas sós, mesmo porque era para a visinhança que se dirigia, com sua senhora.

Quando lá se achavam, depois de algum tempo, foram avisados de que Emilia se havia queimado no lampeão de kerosene. Immediatamente voltaram para a casa, onde já encontraram pessoas da visinhança e até uma praça do posto policial, que fica em frente de sua residencia, attrahidos pelo natural alarma.

Souberam então que brincando Luiza e Emilia, esta esbarrou num banco, onde se achava o lampeão, tombou-o e foi attingida pelo conteúdo delle e pelas chammas.

Acto continuo o sr. Ormindo dirigiu-se á delegacia e deu sciencia do occorrido a um sargento que ali encontrou, indo após procurar o dr. Gonçalves de Lima, a cujos cuidados entregou a menor queimada. A despeito, porém, dos cuidados prodigalizados á infeliz, quer pelo facultativo, quer por sua senhora, veiu aquella a fallecer alguns dias depois, não de queimaduras do 3º grão, como declara a denuncia, mas de tetano traumatico, como diz o attestado medico.»

Disse-nos mais o sr. Ormindo que nenhuma relação de amizade entretém com a autoridade local, e que tinha, na occasião em que se deu o facto, como presentemente ainda tem, o maior interesse em que seja aberto o inquerito a respeito do mesmo, afim de ficarem apuradas as responsabilidades, si porventura houverem, no accidente.

Por nossa parte nenhuma duvida temos em acceitar as informações do sr. Ormindo.

O que não podemos, porém, é deixar de estranhar o descaso da policia por uma occurrencia grave levada ao seu conhecimento.

Cumprisse a policia o seu dever, que tudo se teria resolvido de accordo com a lei. Mas, segundo o exemplo do alto, o delegado achou que não valia a pena incommodar-se.

NOTICIAS FORENSES

PROCESSO NULLO

CITAÇÃO INICIAL

Francisco Candido Moreira da Silva procoz, contra o espolio de Antonio Joaquim Moreira, uma acção ordinaria para cobrança de uma avultada quantia que o finado ficou a dever ao autor, na qualidade de seu procurador. Correndo a causa os seus tramites legaes, foi hontem, por sentença do juiz da 1ª vara civel, julgado nullo o processo de fls. 24 em deante.

A sentença, que se funda em dispositivos juridicos, diz que a citação feita por carta rogatoria aos herdeiros do espolio é nulla, porquanto a remessa da referida rogatoria, por via diplomatica, não suppre a falta de formalidades extrinsecas e intrinsecas que deixaram de ser observadas na hypothese dos autos.

APPELLAÇÃO

Hontem a 1ª Camara da Côrte de Appellação não tomou conhecimento da appellação interposta pelo commendador José Augusto Laranja, da sentença que deu ganho de causa a Borlido Moniz & C., attendendo não ser caso deste recurso em face da lei.

LIQUIDAÇÃO

José Joaquim da Costa Simões Junior, socio da firma Costa & Maia, estabelecida nesta capital, em vista de se ter tornado impossivel a continuação da sociedade em virtude de desavenças graves havidas com seu socio Raul Joaquim de Rebello Maia, requereu hontem ao dr. Nabuco de Abreu, juiz da 1ª vara commercial, baseado no art. 335 n. 5 do Codigo Commercial, dissolução e consequente liquidação da firma.

O juiz mandando autoar a petição inicial ordenou que o socio divergente allegasse o seu direito dentro do praso de 24 horas.

ACCORDO

APPELLAÇÃO

Contra Anachoreta & Machado, obtiveram José Duarte Frazão e Alexandre Duarte da Cunha sentença condemnatoria.

Usando aquelles do recurso de appellação não teve o mesmo o seu regular andamento devido a um accordo feito entre as partes litigantes, no intuito de ficar a acção em perpetuo silencio.

Hontem o dr. Bellarmino da Gama e Souza, juiz da 1ª vara civel, julgou por sentença o accordo e desistencia para todos os effeitos legaes.

EXCEPÇÃO REJEITADA

DESPEJO

No intuito de obter o predio de sua propriedade, o commendador José Saraiva de Andrada, tutor nato de seus filhos menores, intentou contra Fortunato Meneres & Comp., uma acção de despejo afim de effectuar obras a que foi compellido a fazer por ordem da 3ª delegacia de Saude Publica. Sob o fundamento de ser o juizo incompetente, foi opposta por parte dos inquilinos uma excepção de incompetencia e hontem, em face de sua irrelevancia, o dr. Gama e Souza juiz da 1ª vara civel, rejeitou a mesma «in-limine» e considerou-se competente para funccionar no feito.

DECISÃO CONFIRMADA

APPELLAÇÃO

José Antonio Alves Costa penhorou bens pertencentes a Candido A. Sodré da Motta em virtude de alugueres vencidos relativamente no predio de sua propriedade sito á rua da Quitanda n. 15.

Procedida a penhora, foram oppostos embargos de nullidade, que, em face da materia nelles adduzida, foram julgados provados, ficando insubsistente a penhora. Não se conformando com a decisão proferida, appellou o autor decahido para a instancia superior.

Hontem o dr. juiz da 1ª vara civel, tomando conhecimento do recurso, negou no mesmo provimento para confirmar a sentença appellada.

OUTRA APPELLAÇÃO

A 1ª Camara da Corte de Appellação, em sessão de hontem, resolveu por unanimidade de votos, attendendo não ser caso do recurso usado, em face da lei, não tomar conhecimento da appellação interposta por J. A. Pereira da Cunha, da sentença proferida a favor de Domingos Leite Guimarães.

DIVORCIO

Carlos Gomes Villela, medico, casado com d. Ida Sertorio Villela, outr'ora Ida Tiberghien Sertorio, sob o regimen de communhão de bens, baseado nos artigos 82, 85, §4º e seguintes do Decreto n. 181 de 24 de janeiro de 1890, requereu divorciar-se de sua esposa por mutuo consentimento.

Feito o processo e observadas as formalidades legaes, por sentença de hontem, do juiz da 2ª vara civel, foi julgado o divorcio requerido e considerado o requerente divorciado, na fórma da lei.

Da decisão, appellou «ex-officio» o mesmo juiz para a Corte de Appellação.

AGGRAVO NEGADO

Contra o dr. Elpidio de Mesquita e José Mariano Carneiro da Cunha propoz o Banco Commercial do Rio de Janeiro uma acção decendial para pagamento de uma divida oriunda de letra acceita pelo segundo e sacada e endossada pelo primeiro. Dentro do decenio legal os réus nada allegaram e foi a acção julgada procedente á revelia, condemnando o juiz da 1ª pretoria os réus no pagamento do principal, juros da móra e custas. Executada a sentença condemnatoria, procedeu-se á penhora em bens pertencentes a um dos réus, que, embargando a penhora, foi esta, em face da materia adduzida, julgada subsistente.

Não se conformando o embargante, aggravou para a instancia superior e hontem foi, pelo juiz da 1ª vara civel, negado provimento ao recurso, confirmando a decisão aggravada pelos seus procedentes fundamentos.

JURY

11ª sessão

Presidente, dr. Diogo de Andrade; promotor publico, dr. Cesario Alvim; escrivão, José Caetano Machado.

Entrou hontem em julgamento Francisco Alberto Korffe, accusado de ter assassinado a sangue frio a sua amasia Joaquina Novaes da Silva, servindo-se para perpetrar o crime de uma afiadissima faca.

Este facto, que causou geral indignação e levantou commentarios de toda a especie, occorreu na rua Camerino n. 108, ás 11 horas da noite.

Defendido pelo advogado criminal Deocleciano Martyr foi condemnado a 25 annos e 6 mezes de prisão cellular.

O defensor appellou.

Hoje será julgado Manoel Joaquim Torres, accusado de tentativa de homicidio.

Será seu defensor o advogado Evaristo de Moraes.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a quantia de [illegible]$000 para a infeliz Juliz, com cinco filhos menores.

—Uma alma caridosa enviou-nos para a viuva Maria Conceição a quantia de 5$000.

ALISTAMENTO ELEITORAL

O archivo de todos os documentos, relativos á ultima qualificação eleitoral, foi installado em uma das salas do *Forum*, sob a fiscalisação immediata do 3º escrivão do jury, Alberto Pinto da Costa.

Correio do Congresso

SENADO

Não havendo oradores no expediente, passa-se á ordem do dia.

Annuncia-se a 2ª discussão do projecto da Camara que obriga os administradores de officinas de typographia, lithographia, photographia ou gravura, situadas no Districto Federal e nos Estados, a remetter á Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro um exemplar de cada obra que executarem, com parecer favoravel da commissão de justiça e legislação.

O sr. Feliciano Penna vem á tribuna e combate o projecto, dizendo que elle envolve uma questão de doutrina constitucional das mais importantes.

O orador lê o projecto e em seguida commenta o artigo referente a multa em que incorrerão aquelles que por ventura deixarem de cumprir a determinação da lei imposta aos administradores de officinas graphicas, isto é de 50$ a 200$000, e, no caso de reincidencia, a apprehensão dos exemplares que forem devidos.

Conforme texto da nossa Constituição, diz o orador, a propriedade individual é inviolavel e sagrada e só póde ser infringida esta garantia no caso de desapropriação por necessidade ou utilidade publica, mediante indemnização previa.

Proseguindo o orador, pergunta qual o fundamento, qual o principio doutrinario em que o projecto em discussão se poderia apoiar para obrigar uma industria qualquer a fornecer uma parte dos seus artefactos, gratuitamente, á Bibliotheca Nacional?

Este projecto, na apparencia innocuo, diz o orador, offende positivamente o texto constitucional. O Senado não póde portanto approval-o sem commetter uma violação de doutrina constitucional.

Quando por ventura o Senado approvasse este projecto o fosse convertido em lei, o orador entende que não haveria meio de dar a essa lei execução.

Fala em seguida o sr. Coelho Campos para defender o parecer da commissão de justiça, favoravel ao projecto, e combater as idéas do orador precedente.

Ao seu entender as razões do orador precedente não têm fundamento, porquanto já o Codigo Penal consagra doutrina egual á do projecto, observação esta que provocou um aparte do sr. Feliciano Penna lembrando que o argumento não colhia por que o Codigo Penal é anterior á Constituição e si nesse ponto está em desaccordo com ella, quem fica de pé é esta e não aquelle.

A' excepção da Belgica, prosegue o orador, todos os paizes cultos consignam em suas leis a medida do projecto que sendo, aliás em todos elles a propriedade individual é amplamente garantida.

Terminando, sugere a idéa do projecto ser remettido á commissão de constituição para interpôr parecer.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, foi encerrada a discussão, procedendo-se em seguida á votação.

A requerimento do sr. Antonio Azeredo essa votação foi nominal, votando a favor do projecto 20 senadores e contra 16.

Em seguida foram successivamente approvadas: em discussão unica, redacção final das emendas do Senado a proposições da Camara fixando as forças de mar e de terra para o exercicio de 1906;

em discussão unica, a redacção final da emenda do Senado á proposição da Camara autorizando o Governo a conceder, no corrente anno, uma segunda época de exames aos estudantes de preparatorios;

Em 1ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o governo a construir uma estrada de ferro que, partindo da Formosa, na margem esquerda do Rio Preto, no Estado da Bahia, vá á confluencia do rio Taquarassú com o Parnahyba, no Estado do Piauhy, partindo um ramal do ponto mais conveniente para o trecho navegavel do rio Urussuhyussú.

Foram em seguida rejeitadas em 2ª discussão as proposições da Camara: autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio das relações exteriores o credito de 500:000$000, papel, destinado ao custeio das quatro commissões de policia e exploração no Alto Purús e no Alto Juruá;

a conceder ao praticante da Administração dos Correios do Districto Federal Antonio Gonçalves de Carvalho um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Julio de Mello.

O sr. Virgilio Brigido pediu a palavra para ler um telegramma que lhe fôra dirigido pelo Centro Commercial de Fortaleza, protestando contra a cobrança do imposto illegal de 3 %. instituido pelo presidente do Estado, sobre transacções commerciaes.

Sendo o orador aparteado pelo sr. Francisco Sá, de que a Camara dos Deputados nada tinha que ver com coisas particulares entregues ao poder judiciario, respondeu que a Camara podia occupar-se do assumpto, visto o representante daquelle poder no Ceará não querer cumprir com o seu dever.

Affirmou que no Ceará, supprimidos os impostos interestaduaes, foram inconstitucionalmente creados os seguintes impostos: o de consumo que incide sobre mercadorias exactamente importadas de outros Estados; o de estatistica e o de 3 %. sobre transacções commerciaes.

O sr. Brigido concluiu o seu discurso alludindo ás excessivas despezas que o Estado dispende com o *Lyceu*, que tem um professorado tão numeroso como o corpo de alumnos.

Ao sr. Virgilio Brigido responderá hoje o sr. Francisco Sá.

Em seguida occupou a tribuna o sr. Galdino Loreto, respondendo a um discurso proferido no Senado pelo sr. Muniz Freire, sobre o caso do Espirito Santo.

Passando-se á ordem do dia, foram votados todos os projectos della constantes:

Organizando os syndicatos profissionaes e as cooperativas; com pareceres da commissões de Constituição e finanças;

Fixando a despeza do ministerio das relações exteriores para o exercicio de 1906;

Fixando os vencimentos do pessoal da Casa de Correcção, com parecer da commissão de finanças (1ª discussão);

Autorizando o presidente da Republica a conceder a Alceu Mario de Sá Freire, conductor geral dos encanamentos conductores do abastecimento de agua desta capital, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier, em prorogação da que lhe foi concedida pelo ministerio da industria, viação e obras publicas;

Autorizando o governo a conceder um anno de licença ao lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia dr. Anisio Circundes de Carvalho, para tratar de sua saude, com todos os vencimentos;

Autorizando o presidente da Republica a conceder o premio de viagem a que tem direito o dr. Aloysio de Castro, de accordo com os arts. 221 e 222 do codigo do ensino;

Tornando extensiva aos secretarios dos institutos de ensino superior, na fórma do art. 233 do codigo de ensino, a disposição do art. 34 § 3º, do mesmo codigo;

Autorizando o governo a mandar contar, para a aposentação do porteiro da Delegacia fiscal do Estado de Minas Geraes, Lucindo Caetano dos Santos, o tempo em que exerceu os cargos de servente e ajudante do cartorario da mesma repartição;

Equiparando a Delegacia Fiscal no Estado de Matto Grosso á no Estado do Paraná;

Permittindo ás sociedades anonymas crear acções preferenciaes;

Concedendo vitaliciamento aos officiaes e praças de pret dos corpos de [illegible] e bem rios da patria que ainda ex[illegible] nnonnes militares assim aos membros [illegible] soldo por inteiro de tares em campan[illegible] ste tempo, a contar da seus postos [illegible] passagem desta lei, e dando outras providencias;

Autorizando o governo a mandar computar na aposentadoria de João Estanislau Pereira de Andrade, ex-pagador da Estrada de Ferro Central do Brasil, o ordenado e a gratificação que percebia no exercicio do referido cargo;

Declarando em disponibilidade, com o ordenado que percebia, o bacharel Manoel Ramos Moncorvo, secretario do extincto Tribunal Civil e Criminal do Districto Federal, até ser aproveitado em cargo equivalente ao que exercia;

Julgando não haver que deferir no requerimento em que Caetano Luiz Machado Junior pede que seja considerada como reintegração a nova nomeação para official de descarga da Alfandega do Rio de Janeiro, por ser da competencia do Poder Executivo;

Indeferido o requerimento em que Adolpho Ramos Ferreira, cartorario do Tribunal de Contas, pede ser equiparado em seus vencimentos ao do Thesouro Federal;

Approvando o convenio celebrado entre os Estados Unidos do Brasil a a Republica Argentina, em 30 outubro de 1901, nesta capital, para protecção das marcas de fabrica e de commercio;

Indeferido o requerimento em que Maria Leonor da Cunha Valle, filha legitima do finado director do Tribunal de Contas José da Cunha Valle, pede reversão da pensão de montepio que percebia sua mãe;

Relevando o collector federal do municipio de S. José de Além Parahyba, Estado de Minas Geraes, Raul Bello Pimentel Barbosa, do pagamento da quantia de 4:280$920, roubada, em dinheiro e em sellos de diversos valores, do cofre da collectoria.

Autorizando o presidente do Supremo Tribunal Federal a nomear mais um official e um amanuense para a secretaria do mesmo tribunal, e bem assim dois auxiliares para o serviço especial da publicação da jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, com os vencimentos correspondentes a official da secretaria.

A's 2 1/2 horas da tarde levantou-se a sessão.

Foram concedidos seis mezes de licença ao professor de violoncello do Instituto Nacional de Musica, Max Bermo Niederleerger.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 254:471$933; sendo, 69:855$964 em ouro e 191:615$969 papel.

—Hoje, definitivamente, será entregue o relatorio do inquerito administrativo que ha tres mezes, funcciona sob a direcção do sr. Jansen Muller, conferente desta repartição.

Do que conseguimos saber e que, com a precisa reserva, podemos adeantar aos nossos leitores, é que foram colhidas provas contra dois funccionarios do quadro e dois empregados de uma das dependencias desta Alfandega, como responsaveis directos na falsificação de despachos; isto além de mais alguns outros cujas responsabilidades só poderão ser apuradas perante as autoridades judiciarias; constando do alludido relatorio os seus nomes com os indicios das responsabilidades que lhes devem pesar.

Pesa-nos saber que dois ou tres dos mais responsaveis, um por ser o inventor da bandalheira e o outro ou os outros por serem os seus propagandistas ou alliciadores de ambiciosos, escaparam illesos—não havendo a menor referencia aos seus nomes!

Entretanto, vamos aguardar a entrega da tão almejada quão comprommettedora peça, afim de, com mais franqueza, nos externarmos a respeito; pois, do que conseguimos saber, ainda ha o que respigar.

Quanto ao desfalque na thesouraria, como já dissemos, é pura fantasia.

—No requerimento em que os srs. John Moore & C., pedem restituição de direitos que pagaram a maior, o inspector, depois das informações que havia determinado, lançou o seguinte despacho: «Volte á 2ª secção, tendo em vista a informação do sr. M. Reis, relativa á folha de descarga».

—Pela Estrada de Ferro Central do Brasil foram despachados, livres de direitos, 51 volumes com sobresalentes para locomotivas no valor de 66:978$000.

—Tendo os srs. J. P. Roth & C., pedido saida para duas caixas contendo photographias de animaes, cujos impostos já foram pagos, o inspector mandou informar o sr. F. da Silva, encarregado do despacho.

—Foram designados os srs. P. Monteiro e Pilar para procederem ás diligencias do art. 247 da Consolidação, relativamente a um volume de propriedade dos srs. Didot Filho & Ferreira, que, no acto da conferencia, appareceu violado.

—No requerimento em que o sr. John Bloomfield, pede para serem contadas e medidas afim de poder pagar os respectivos impostos, grande quantidade de taboas que recebeu de Nova York, o inspector exarou o seguinte: «Prosiga a despacho pela verificação feita, cobrada a multa de expediente acima imposta (3 %.)»

—Ao capitão do vapor francez «Cambodge», entrado ante-hontem de Cardiff, foi mandado dizer o motivo por que, sem estar arqueado nem visitado, seguiu a ancorar na ilha do Vianna, a despeito de prohibido pelo guarda João Luiz Garcez Penha.

—No requerimento em que a Companhia Novo Lloyd Brasileiro pede para ser aceito o valor por ella arbitrado, á falta da respectiva factura, relativo a algumas peças para as machinas do paquete «Manáos», o inspector deu o seguinte despacho: «Ouvido previamente o sr. conferente do despacho, examine e informe o sr. Fraga».

—Foi autorizado o pagamento dos concertos feitos nas machinas das lanchas «Cruzeiro», «Borja Castro», [illegible]

[illegible]

—O requerimento [illegible] de Freitas & C. [illegible] reitos que paga[illegible] 2ª secção para [illegible]

—Aos srs. Her[illegible] tido, visto a fact[illegible] nientemente, des[illegible] do uma caixa co[illegible] pagando, porém, [illegible]

—Não tendo o [illegible] sageiro do vapo[illegible] multa dos direitos [illegible] reu por ter traz[illegible] kilos de bijouteri[illegible] corrido o prazo da [illegible] recurso, foi hontem [illegible] de perempção na 3ª [illegible] sageiro para o paga[illegible] vidos, no praso de [illegible] proceder-se á cobra[illegible]

—Tendo os trab[illegible] Luiz Torquato F[illegible] Luiz Ribeiro, João [illegible] Arthur Alvares Gom[illegible] contra o desconto d[illegible] commetteram, o [illegible] administrador das [illegible] mar a respeito.

—No requerimento em [illegible] & Ludolf pediam reconsidera[illegible] da commissão de tarifas, t[illegible] não de 23 do mez proximo passado, relativa á classificação de taxas a pagar por mercadorias que os requerentes importaram da Europa, o inspector, depois de ouvida novamente a commissão de tarifas, manteve a primitiva classificação.

—Pelo commando do 4º districto militar, foi permittido que os srs. João Jorge Figueiredo & Comp., despachem 16 volumes contendo armas para caça, revólvers para algibeira e cartuchos vasios, que importaram de Nova York.

—A commissão de tarifas resolveu as seguintes questões:

Fernandes & Comp. classificando como [illegible] não classificadas a mercadoria em questão;

Seabra & Comp. classificando como [illegible] no art. 472 da tarifa os [illegible] em questão.

—Acha-se gravemente enfermo o chefe da 2ª secção, sr. Peixoto Guimarães, tendo sido designado para substituil-o o sr. Claudio Jeremias da Silva Jacques.

—Hoje, ao meio dia, haverá leilão de mercadorias abandonadas no armazem n. 6, irão á praça 42 lotes.

ACTOS FUNEBRES

D. Maria Amalia de Siqueira Cavalcanti

TRIGESIMO DIA

O dr. A. S. Carneiro da Cunha e sua familia convidam aos parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar por alma de d. MARIA AMALIA DE SIQUEIRA CAVALCANTI, ás 9 horas, hoje, terça-feira, 17 do corrente, na egreja da Gloria (largo do Machado). 1406

Affonsina Torres Cruz

D. Lina Castello Branco da Cruz, dr. Joaquim Antonio da Cruz, major Benjamin Liberato Barroso e esposa, João Torres Cruz, Milton Torres Cruz, Constantino Torres Cruz e Eurico Torres Cruz, penhoradissimos, agradecem a todos que acompanharam até no cemiterio os restos mortaes de sua neta, filha, cunhada e irmã AFFONSINA, e convidam a seus parentes e amigos para assistir a missa de setimo dia que, por alma da mesma, será celebrada hoje, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na capella da egreja de S. Francisco de Paula. 1499

D. Joanna de Gouveia Varella

(RIO GRANDE DO NORTE)

Alfredo Varella, Julio Mario de Gouveia Varella e o dr. Octavio de Gouveia Varella (ausente) convidam aos seus collegas e pessoas de amizade para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar hoje, terça-feira, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (altar mór) pelo descanso eterno de sua estremecida mãe d. JOANNA DE GOUVEIA VARELLA; confessam-se antecipadamente muito agradecidos. 152[illegible]

Major Pedro Pinto Peixoto Velho

Falleceu hontem o major PEDRO PINTO PEIXOTO VELHO, saindo o feretro hoje, terça-feira, 17 do corrente, ás 5 horas, da rua Páu Ferro n. 53. 160[illegible]

Tia Dama

A familia da finada FELISMINA ROSA DA SILVA agradece a todas as pessoas que compareceram ao enterro, e convida as mesmas e outros a quem a noticia foi tardia para assistir á missa de setimo dia que manda celebrar amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Januario. 1600

Renato C. Cardoso

Marechal Francisco José Cardoso Junior, sua mulher e filhos, fazem rezar amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa do trigesimo dia do passamento do seu idolatrado filho RENATO CARISTOVAO CARDOSO, e convidam seus parentes, amigos e collegas a assistir esse acto de religião; confessando-se desde já eternamente gratos.

E' celebrante monsenhor senador Alberto Gonçalves. 1562

Flavio Wandeck

Dr. Eugenio Augusto Wandeck, sua esposa e filhos, tenente-coronel Benevenuto de Souza Magalhães, sua esposa e filhos (ausentes), tenente coronel Carlos Alberto da Cunha, sua esposa e filhos, capitão Henrique Wanderley e familia convidam as pessoas de sua amizade e ás do seu presado pae, sogro, avô e amigo FLAVIO WANDECK, a acompanherem os restos mortaes do mesmo finado hoje, terça-feira, 17 do corrente, ás 4 1/2 horas, da casa n. 15 A da rua Barão do Amazonas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 1614

Dr. Manoel de Assis Vieira Bueno

FALLECIDO EM CAMPINAS

Manoel Cosme Pinto e familia, Domingos Gonçalves de Azevedo e familia, Charles gobiliard de Marigny e familia, cunhados e sobrinhos do fallecido dr. MANOEL DE ASSIS VIEIRA BUENO, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar [illegible] do corrente, ás 9 hor[illegible] e pelo que desde já se [illegible]

Josephina Tava[illegible]

Alexandre Max, [illegible] posa e filhos agra[illegible] todas ás pessoas [illegible] ultima morada os [illegible] sempre lembrada [illegible] JOSEPHINA TAVARES D[illegible] convidam a seus parentes [illegible] tir a missa que, para des[illegible] alma, mandam celebrar [illegible] 18 do corrente, ás 9 hora[illegible] Francisco de Paula; conf[illegible] reconhecidos por este acto [illegible] dade.

MARINHA

O almirante Julio de Noronha recebeu hontem telegramma comm[illegible] que o navio-escola «Benjamin Constant», sob commando interino do capitão de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos, passou ante-hontem á vista do Funchal [illegible] deira, com cujo posto semaphorico se communicou, trocando signaes.

Accrescenta o telegra[illegible] navio de guerra estava [illegible] viajando sem novidade.

O «Benjamin» seguia em [illegible] Canaria, devendo tocar em [illegible] do corrente.

—O dr. Affonso Penna, can[illegible] sidencia da Republica, estev[illegible] secretaria de marinha.

S. ex. foi agradecer ao almirante Julio de Noronha o seu comparecimento ao banquete realisado a 12 do corrente, no Casino Fluminense.

—Vae ser vistoriada a torpedeira «Gustavo Sampaio», que se acha fundeada no Estado do Pará.

—Foram mandados passar:

O 2º tenente Oscar Luiz Espindola, do vapor «Carlos Gomes» para o couraçado «Deodoro»; o carpinteiro calafate de 2ª classe José de Abreu Lima, do vapor «Andrada» para o couraçado «Riachuelo.»

—O sub-ajudante de machinista Cicero Lopes desembarcou do navio-escola «Trajano».

—No dia 19 do corrente, reunir-se-á mesa examinadora dos candidatos ao logar de escrevente de 2ª classe do corpo de officiaes inferiores da armada.

—Na auditoria de marinha, deve reunir-se, a 19 do corrente, o conselho de guerra a que estão sendo submettidos os machinistas navaes João Carlos Alves de Siqueira e João Cecilio de Oliveira.

—Tiveram ordem de embarcar:

O mestre Marcolino Militão Braga, no couraçado «Floriano», e o guardião Salu[illegible]

[illegible]

VIDA OPERARIA

[illegible]

União dos Trabalhadores Graphicos, de S. Paulo; Associação de Typographos, de Campinas; União dos Sapateiros, de S. [illegible]; Liga dos Trabalhadores em [illegible], de S. Paulo, e Circulo Internacional da Lapa, de S. Paulo.

Durante mais alguns dias a Federação esperará resposta de outras associações dos Estados, visto não ter ainda havido tempo sufficiente para a contestação.

Amanhã reunir-se-á o conselho federal para nomear os membros da commissão administrativa, na rua do Senhor dos Passos n. 82.

União dos Machinistas Terrestres e Artes Correlativas—Esta União convida a todos os seus associados e aos machinistas terrestres, associados e não associados, bem como os membros da directoria, a reunirem-se amanhã, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria, para tratar de assumptos que interessam a classe.

Outrosim, o directorio convida o sr. Alberto Chaves a vir a esta secretaria prestar contas com o thesoureiro, visto estar prestes a fechar o balanço de semestre.

PREFEITURA

O prefeito resolveu hontem que o novo calçamento das ruas S. Pedro, Alfandega, General Camara, Hospicio e Rosario seja feito pelo systema de asphalto «Caoutchouc».

Pelo mesmo systema serão calçados os trechos da rua Theophilo Ottoni, entre Primeiro de Março e Candelaria e o da Primeiro de Março entre Caixa de Amortização e arsenal de marinha.

—No leilão realisado hontem dos terrenos sobejados das acquisições para o alargamento da rua Camerino, foi apenas vendido o lote n. 1, por 25:400$, ao sr. Domingos Cavalcante Pereira.

—O prefeito promulgou hontem o decreto n. 559 dando novo regulamento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

—A companhia Villa Isabel foi intimada a apresentar hoje, até meio dia, o novo horario dos bondes da linha Andarahy-Leopoldo.

—O dr. Oscar Varády conferenciou hontem com o prefeito sobre diversas desappropriações que serão levadas a effeito pela Prefeitura.

—Foram nomeados:

Amanuense da directoria geral de hygiene e assistencia publica, o interino da de policia administrativa, archivo e estatistica, Agostinho Anthero Carneiro; amanuense interino da mesma directoria de hygiene, Arnaldo Estrella; escrivão interino da agencia do districto de Santa Cruz, durante o impedimento do effectivo, Ornaldo da Costa Braga; guarda municipal interino do districto da Candelaria, Miguel Leão.

—Foram transferidos:

Os agentes da Prefeitura, Francisco de Assis Carvalho, do districto de Santo Antonio para o de Santa Thereza, e Luiz Babo, deste para aquelle districto; os guardas municipaes interinos João Baptista Ferreira Lima, do districto de S. José para o de Santa Thereza, e Simão Francisco de Souza, deste para aquelle districto.

—Foram concedidas as seguintes licenças:

De 90 dias, para tratamento de saude, ao escrivão da agencia do districto de Santa Cruz, João de Souza Figueira; de egual tempo, em prorogação, ao professor adjunto effectivo, Mario Guedes de Carvalho, e de 30 dias, tambem em prorogação, sem vencimentos, ao thesoureiro pagador da Prefeitura, Eugenio Pereira Pinto.

—O intendente municipal Campos Sobrinho conferenciou hontem com o prefeito sobre melhoramentos em S. Christovão.

—A renda da Prefeitura, em 14 do corrente foi de 22:890$588.

Temos presente um opusculo da lavra do sr. Pereira da Costa, da Academia Pernambucana de Letras, apresentado na Conferencia Assucareira do Recife, em 1905.

POLICIA

O chefe de policia resolveu assignar hontem os seguintes actos:

Transferir os inspectores: Armando Cerrone, da 15ª circumscripção para a 17ª, e desta para aquella Nestor Ferreira; Juvencio Salustiano de Andrade, da 11ª para a 9ª, João de Souza Bandeira de Mello, desta para aquella; Julio Pio Teixeira Bastos, da 20ª para a 9ª e desta para aquella Alfredo da Silva Braga.

O sr. dr. Juvenal Muller, intendente da cidade do Rio Grande, communicando a extincção da epidemia de variola, naquella cidade enviou ao dr. Toledo Dodswort, vice-director do Instituto Vaccinico Municipal, o seguinte telegramma:

«Retribuindo felicitações, agradeço, em nome do municipio, vossa carinhosa solicitude e inestimaveis serviços prestados [illegible] phase dolorosa que [illegible] pelo fechamento do [illegible]

[illegible] nossa gratidão perante [illegible]

[illegible] REGISTRADOS

[illegible] hontem, o presidente do [illegible] ordenou o registro dos [illegible]:

[illegible] Companhia Novo Lloyd [illegible] passagens concedidas por ordem do ministerio da industria, nos mezes [illegible] corrente anno;

[illegible] credito á Delegacia Fiscal [illegible] despezas da commissão [illegible] do prolongamento da [illegible]

[illegible] Corrêa da Costa & Comp., [illegible] da Moeda, em agosto [illegible]

[illegible] dos conhecidos editores [illegible] & Comp. recebêmos [illegible] «Amor», para piano [illegible] Araujo Vianna e Ray[illegible]

FALLECIMENTOS

[illegible] rua do Bispo n. 24, e [illegible] cemiterio de S. Francisco Xavier, o dr. Tristão Franklin Alencar Lima, natural do Ceará, viuvo e de 60 annos de edade.

— Falleceu, á rua Senador Alencar n. 19, o sr. coronel José Thomaz de Cantuaria, natural do Rio Grande do Sul, casado e de 68 annos de edade, cujo enterramento se deu no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Foram hontem inhumados, no cemiterio [illegible]

[illegible]

Triadade de Almeida, 46 annos, solteiro, fallecido no Hospital da Misericordia; Benedicta Maria do Bomfim, 90 annos, solteira, fallecida no Hospital da Misericordia; coronel José Thomaz de Cantuaria, 68 annos, casado, rua Senador Alencar n. 19; Cincinato dos Santos Moreira, 30 annos, solteiro, fallecido no hospital Central do Exercito; Alfredo de Lima Alencar, 19 annos, solteiro, fallecido no hospital de Marinha; Juracy, filha de Cyriaco Pereira da Silva, 13 mezes, rua General Cadwell n. 117; Argemiro, filho de José da Silva Guimarães, 15 mezes, Quinta do Cajú n. 25; Bellarminda, filha de Francisco de Araujo, 1 anno, praia do Retiro Saudoso n. 23; Ludgera Faustina de Jesus, 60 annos, viuva, rua da Misericordia n. 11 A; Julieta Cardoso, 12 annos, Necroterio; Joaquim José de Oliveira, 40 annos, solteiro, hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista:

Marcilio, filho de Edmundo João Bonifacio, 2 annos, rua Marquez de S. Vicente n. 69; Flodoardo Marinho, 27 annos, solteiro, rua do Riachuelo n. 296; José Luiz Pereira Sião, 25 annos, solteiro, rua Pinheiro n. 29; Magdalena Maria, 74 annos, solteira, rua Almirante Tamandaré n. 21.

No cemiterio do Carmo:

Pedro Meirelles Coelho, 40 annos, casado, fallecido no hospital do Carmo.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Hortencia Moreira de Queiroz, Noemia Ferreira, Armanda Almada Barros de Azevedo, Henriqueta Martins e Zulmira Rangel Fragoso.

As exmas. sras.: d. Jovita Leopoldina da Silva Andrade, d. Elisa de Luna Freire e Corinl, d. America de Oliveira Lobo, d. Maria do Carmo Santos Cavalcante, d. Mariana Portugal da Costa Passos, d. Alice Barreto do Amorim e d. Leopoldina Guimarães Pereira.

Os srs.: dr. Claudio da Motta Maia, Francisco José da Cunha, Aristides Pinto de Magalhães, José da Silva Pereira Lisboa, Alberto Stevenart, Francisco José da Silva Castro, Jayme Pereira Cardoso e Manoel Pereira Arede Soares.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Izabel Pereira da Cunha, digna esposa do advogado dr. Antonio Basilio da Cunha.

— O sr. Manoel José de Faria e Silva, estimado negociante desta praça, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o sr. Tancredo José Ferreira, activo empregado do commercio desta praça.

— Acha-se hoje em festas o lar do sr. Tristão Antonio Gomes, por motivo do anniversario natalicio de sua extremosa esposa, exma. sra. d. Luiza Gomes.

— Faz annos hoje o distincto medico de bordo da canhoneira «Patria», dr. J. Silveira.

Por esse motivo os seus camaradas e os innumeros amigos que conquistou aqui estão de parabens.

— Completa hoje o seu segundo anniversario natalicio, o menino Julio Francisco Salgado e Silva.

— Completa hoje mais um anno de edade, o commendador José Leonardo da Silva, conceituado capitalista de nossa praça.

— Vê passar hoje mais um anniversario natalicio, o sr. Henrique Redon Junior, empregado da casa Pinto, Monteiro & C., e denodado charadista, trabalhando na nossa secção charadistica com o pseudonymo «Bis-Charás».

— Fez annos hontem, o distincto academico José Lopes Sobrinho.

— Commemora hoje mais um anniversario natalicio, o distincto alferes-alumno José Libanio Ferreira Paiga.

— Conta hoje mais um anno de innocentes travessuras a galante Jandyra.

— Passa hoje o anniversario natalicio do marechal reformado dr. Francisco Raymundo Ewerton Quadros.

CLUBS E FESTAS

Gymnasio de Botafogo—Na partida mensal, realizada sabbado na sede desta sociedade, foram representados o drama em tres actos, de Henrique Peixoto, «Scenas do mundo», e a comedia de Brito Mendes, «Que arranjo». O desempenho do drama nada deixou a desejar, como tambem foi muito bem interpretada a comedia.

A platéa não regateou applausos aos que mais sobresairam em ambas as representações e notadamente na do drama, que é emocionante.

No drama tomaram parte os distinctos amadores srs. José Moreira, Manoel Avila, Ernesto Alves, Jayme Serpa, Arthur Diogenes e as exmas. sras. d.d. Lucilia e Sarah de Castro.

Desempenharam a comedia os srs. Manoel Avila, José Moreira, Joaquim Fernandes e Ernesto Alves e a exma. sra. d. Lucilia de Castro.

Terminou o espectaculo á meia noite, retirando-se todos os convidados satisfeitos pelas horas agradaveis que a incansavel sociedade lhes proporcionou.

O nosso representante foi gentilmente recebido pela digna directoria.

ACTOS FUNEBRES

Em suffragio da alma do dr. Manoel de Assis Vieira Bueno, fallecido em Campinas, mandam seus parentes rezar hoje uma missa de setimo dia, na egreja do Carmo, ás 9 horas da manhã.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Hontem ainda não conseguiu a directoria do Jockey-Club formar o programma da festa de domingo proximo.

Nenhuma inscripção nova teve o pareo «Ferreira Lage» que ficara aberto de sabbado e que até amanhã, ás 4 horas da tarde, esperará inscripções para ficar completo, bem como um novo pareo aberto hontem e que apenas reuniu os parelheiros Descrente, Oder, Illimani e Tres de Oro.

Hoje, portanto, é que se deve fazer o programma de domingo que por certo ficará como o de todas as corridas do Jockey-Club, explendido.

DERBY-CLUB

A directoria do Derby-Club reuniu-se hontem em sessão, deliberando sobre a corrida de ante-hontem e approvando o projecto da proxima corrida.

[illegible] hoje na secretaria do Derby [illegible] inscripções até ao proximo sabbado.

DIVERSAS

[illegible] manco, o cavallo Dois de Agosto.

—Estréa na corrida de domingo, o cavallo Dollar.

—Consta que recomeçará a tomar parte nas corridas desta capital, o cavallo Crystal.

[illegible]

—Está sujeito a descanço o cavallo argentino Tojo.

—Durante a ultima quinzena do mez de setembro findo, foi vendido em leilão na Republica Argentina grande numero de poldros, filhos de Amianto, Sargento, Napoleão, Neapolis, Le Samaritam, etc.

—Foi vendido em Londres, pela quantia muito regular de cinco mil guinéos, um producto de «Flying-Fox» e «Flower the Wit.»

E' esse o maior preço dado por um cavallo de corridas.

—Constava hontem que um proprietario e conhecido amador de parelheiros rio-grandenses mandara vir do Rio Grande do Sul dois poldros para correrem nesta capital.

—Em rodas bem informadas, tem corrido o boato de que a directoria do Derby-Club não realizaria o «Grande Premio Dr. Frontim» já organizado.

Será verdade?

—Não corre domingo o cavallo Barba-Azul que está bastante manco.

—O cavallo Tres de Oro tem trabalhado optimamente.

—A egua Juracy está definitivamente destinada á reproducção, sendo desde já desviada do trabalho.

—Vae ser vendida a um proprietario de S. Paulo a egua Polonia.

Secção Charadistica

Torneio de outubro

BONS PREMIOS AOS 1º E 2º VENCEDORES

Problemas ns. 86 e 87

CHARADAS TIBURCIANAS

E' a primeira mulher que vende flores—2—2.

D'ARTAGNAN—Rio

—O pé do coração ficou preso no laço—2—1.

DUQUE DE XEREZ—Rio

Problema n. 88

CHARADA BIFRONTE

Ficam em montão ao ver a ablução diaria dos turcos—2.

D. QUIXOTE—Rio

Problema n. 89

CHARADA AUXILIAR

(Ao caro Xerez)

Rife—Em Mafoma
Peito—tenho intuito de edificar uma cidade!

DR. ADO—Riachuelo

Problema n. 90

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

3—O lobo tambem pesa—2.

D. WERNECK—Cascatinha

Problema n. 91

CHARADA CASAL

Lá quebrou a garrafa o homem—3.

D. DONALDO DE LOS MONTES—Rio

Problema n. 92

CHARADA EM ANAGRAMMA

5—2—Qual a razão deste brilho?

DIANA DE MERIDOR—Rio

Problema n. 93

CHARADA ELECTRICA

Encontrei uma falha na parede do calaboiço—2.

DR. AMAZONAS—Rio

Problema n. 94

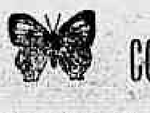
ENIGMA PITTORESCO

(A' fulgurante Aleloiv, a Pada)

Problema n. 95

CHARADA PITTORESCA

(A' Diana de Meridor)

Tanto a  como o tem defeito—2—2.

CASTOR—Rio

Praso para as soluções—7 dias.

Rei Costella.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

AMAZONE, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

PLANETA, para Santos e mais portos do sul, Montevidéo, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

MAGDALENA, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

BREMEN (barca), para Santiago de Cuba, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

MURUPY, para portos do Espirito Santo, tocando em Guarapary, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

CANOE', para Pernambuco, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

PRINZ SIGISMUND, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

GARRICK, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

CORSICA, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

CHILI, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

UNDAUNTED, para [illegible], recebendo impressos até ás [illegible] horas da manhã, [illegible] até ás [illegible] e objectos para registrar até ás [illegible] da tarde de hoje.

ORPESA, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

FAGUNDES VARELLA, para Estados do norte, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 59ª loteria do plano n. 150, extrahida em Aracajú em 16 de outubro de 1905.—1097ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

4419....	20:000$000	14969....	200$000
22606....	3:000$000	27699....	200$000
45130....	2.000 000	30932....	200$000
8650....	1:000$000	35739....	200$000
28551....	500$000	42238....	200$000
43462....	500$000	50020....	200$000
3524....	200$000	57124....	200$000

APPROXIMAÇÕES

4418	e	4420..............	200$000
22605	e	22607..............	100$000
45129	e	45131..............	100$000
8649	e	8651..............	50$000

DEZENAS

4411	a	4420..............	20$000
22601	a	22610..............	20$000
45121	a	45130..............	20$000
8641	a	8650..............	20$000

Todos os numeros terminados em 19 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9 tem 2$ exceptuando-se os terminados em 19.

J. C. de Oliveira Rosario

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 110—187ª loteria da Capital Federal, extrahida em 16 de outubro de 1905—plano n. 110.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

24851....	15:000$000	26531....	200$000
8313....	800$000	23063....	100$000
20094....	500$000	24489....	100$000
2921....	200$000	24680....	100$000
2946....	200$000	25958....	100$000
5853....	200$000	26825....	100$000
18676....	200$000	28439....	100$000
24934....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

24850	e	24852..............	100$000
8302	e	8304..............	20$000

DEZENAS

24851	a	24860..............	30$000
8301	a	8310..............	10$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 51.

J. L. Modesto Leal, presidente
Pelo escrivão, *Godofredo de Queiroz*.

SECÇÃO LIVRE

O sr. Julio Pompeu

Pela *Capital*, de 16 de setembro, disse o sr. Julio Pompeu que fôra eu quem lhe fornecera, por escripto, a estatistica, toda truncada, que elle inseriu no numero especial d'*A Lanterna*.

Pelo *Monitor* de 19 emprazei-o para que, dentro de cinco dias, remettesse ao digno collega, sr. Attila de Alvarenga, os alludidos originaes, bem como cartas minhas ou quaesquer documentos que provassem o que disse.

Esse praso terminou a 23 de setembro, e o homem ficou entupido, visto que, em verdade, não tem originaes de meu punho nem cartas ou documentos.

Agora, quando todos suppunham que o sr. Julio Pompeu estivesse a gastar na rua do Ouvidor, em *refrescos*, o rico dinheirinho que houve da Camara e do commercio de Campos, eis que, 25 dias depois do repto, apparece o homem, com a mesma cara, a prometter que *breve* apparecerá em publico, exhibindo os documentos exigidos!

Pouco juizo ou pouca vergonha?

Parrana confesso, o sr. Julio teria revelado menos escrupulos si se deixasse ficar entupido como até agora.

De sorte que o homem, que teve tanto desembaraço em pregar-nos o celebrado conto, veiu agora tacitamente confessar que o rubor ainda não lhe manchou a face.

Tal demora na exhibição dos originaes da estatistica, faz-me crer que elle anda á procura de alguem que tenha calligraphia egual á minha para organizar os originaes de que carece, para descalçar a bota com apparente honestidade.

S. s. não está solto: — lembre-se que eu tenho na mão a extremidade da corda que anda arrastando...

THEOPHILO GUIMARÃES.

(Transcripto do *Monitor Campista*). 1612

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

43 AVENIDA CENTRAL 43

Apolices sorteaveis em dinheiro em vida do segurado antes da terminação do prazo do contrato.

Illms. srs. directores da Equitativa, presentes—Venho por meio desta agradecer-lhes o solicito pagamento da quantia de cinco contos de réis, que me coube hoje, por sorteio, em minha apolice n. 16.683 a qual aliás já fôra sorteada em 15 de abril do corrente anno, dando assim prova patente das vantagens desta classe de seguro.

Peço permissão para citar o nome do seu prestimoso e activo representante o sr. Alexandre Gasparoni, a quem devo esta dupla fortuna, pertencendo a uma sociedade que tanto merece a confiança do publico.

Sou de VV. SS. creado e obrigado—*Attila de Carvalho*.

Rs. 5:000$000—Recebi da Equitativa dos E. U. do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis, em moeda corrente, em virtude de sorteio de suas apolices que teve logar hoje e no qual foi contemplada minha apolice n. 16.683, a qual já foi sorteada e paga em 15 de abril do anno corrente, continuando agora em pleno vigor, de accordo com os termos do respectivo contrato de seguro. Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1905—*Attila de Carvalho*.

Rio de Janeiro, [illegible] de outubro de 1905 — Illms. srs. directores da Equitativa, presentes—[illegible] quantia de [illegible] apolice de seguro [illegible] A. Gasparoni.

Agradecendo a vossa promptidão do pagamento, que bem demonstra a [illegible] grandeza [illegible], cumpro o dever de [illegible] consideração [illegible] *Braz Paes Leme*.

Residencia, rua de Paysandú [illegible]
Consultorio, rua da Alfandega n. [illegible]

[illegible]

— Leia, leia, para ficar sabendo, que o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, tem curado milhares de casos de irregularidades e colicas uterinas. Unico depositario: Drogaria Mallet, rua da Quitanda 2 — A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

Aviso

F. BUENO & C.

A' testa de um escriptorio commercial onde se trata de toda especie de negocios licitos, mesmo assim, a inveja não dorme, e procura, esforça-se, para nos alcançar—não póde.

Ouçam bem, os que me lerem. — Dá se 500$000 a quem provar que no escriptorio á rua do Hospicio 105, 2º andar, sala da frente, não se trabalha com honestidade e não se paga á vista.

Rio, 16 de outubro de 1905.

Tenente F. BUENO, gerente.

P. S. Assim como, si, de facto, não trabalhamos com capitalista directo. 1582

Ao provecto operador sr. dr. Neves da Rocha

O provecto operador sr. dr. Neves da Rocha, que obteve um resultado esplendido na delicada operação de avançamento capsulo muscular, reclamado em minha mulher por motivo de strabismo divergente muito pronunciado, operação feita no curto espaço de um mez, apenas, é incontestavelmente credor de toda a somma de agradecimento que me possa caber dentro do peito.

A' vista, pois, das maneiras delicadas e cavalheirosa amenidade de trato com que sempre se houve o sr. dr. Neves da Rocha, já com a operada, mostrando-se interessado e cuidadoso na operação, e depois, por occasião dos curativos, já pela fina gentileza que teve para commigo, accommodando-se como o fez, com a contribuição que só me era dado fazer-lhe, na qualidade de modesto funccionario publico, tratando-se de uma operação delicadissima pelas suas condições de localisação, modernamente praticada com rara proficiencia, dou, com todo o desprendimento d'alma, testemunho publico de agradecimento sincero ao distincto profissional, offerecendo-lhe meus fracos prestimos de cidadão e funccionario da Estrada de Ferro Central, nesta capital, onde resido.

Capital Federal, 8 de outubro de 1905.—AUGUSTO DE MELLO CORDEIRO GITAHY. 1531

Derby-Club

UM JUIZ DE CHEGADA

O abaixo assignado vem perante a directoria daquelle Club protestar contra o procedimento incorrecto e má conducta do juiz de chegada Gustavo Braga, pelo facto seguinte:

Na corrida de domingo ultimo, pelo simples facto de ter o signatario dito:—ganhou o cavallo tal,—esse juiz, que pretendia dar ganho a um outro parelheiro, mandou, em estado de condemnavel exacerbação, impropria do cargo que occupa, pôr fóra do prado a quem estas linhas assigna.

Negociante, com posição definida na sociedade, o abaixo assignado não póde deixar passar sem protesto acto tão irregular, procedimento esse filho do estado reprehensivel em que se achava o referido Gustavo, e que devia bastar para tornal-o inhabil ao exercicio de funcções de tamanha responsabilidade com as de que se o investe.

A' directoria, pois, do Derby, endereço estas linhas.

Rio, 16—10—1905.

ANTONIO MARTINS

M. G. Pereira de Lima aos seus amigos e ao publico em geral

Tendo sido vendido á Prefeitura o predio da rua da Quitanda n. 34, esquina da rua Sete de Setembro e acontecendo que tem nesta casa «grande quantidade de fazendas» que não cabem na nova casa «A Filial», que de prevenção estabeleceu á rua Nova do Ouvidor n. 1, canto da rua Sete de Setembro e não sabendo o praso que poderá obter do digno prefeito exm. sr. dr. Francisco Pereira Passos, para liquidação daquella casa, vem pedir ao publico em geral e aos seus freguezes e amigos para virem surtir-se dos artigos que precisam e que por todo o preço está liquidando no referido estabelecimento á rua da Quitanda 34.

M. G. PEREIRA DE LIMA. 1589

A «Sul America»

PAGAMENTO DE 50:000$000

Santos, 5 de outubro de 1905.

Illms. srs. directores da Companhia «Sul America»—Rio de Janeiro.

Prezadissimos srs.—De posse da quantia de 50:000$, paga por essa companhia a mim, na qualidade de testamenteira de meu finado marido Gustavo Goetze, importancia esta do seguro sobre a sua vida instituido, em boa hora, nessa acreditada companhia, permittam-me vv. ss. patentear por esta o meu profundo agradecimento e tornar publica a facilidade, que tive para esta liquidação, feita com a maxima brevidade.

E' do meu dever accrescentar que este seguro estava em vigor, attentas ás clausulas liberaes de suas apolices, pois as difficuldades commerciaes do meu marido lhe não permittiram satisfazer em tempo a ultima prestação, não tendo, comtudo, prejudicado o seguro, como succederia em outra qualquer companhia de seguro de vida.

Autorizando vv. ss. a fazerem desta o uso que lhes aprouver, subscrevo-me com os protestos de elevada consideração, de vv. ss. criada grata.

CATHERINA VIALE GOETZE.

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE BRASILEIRA DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE

Fundada em 1881

PAGAMENTO DE RS. 8:097$000

Illms. srs. directores da Caixa Geral das Familias.—Cumpro um dever manifestando os meus agradecimentos pela presteza com que vv. ss. liquidaram os seguros do sr. Francisco de Assis Cameller e sua senhora, d. Mary Cameller, na importancia de oito contos e noventa e sete mil réis, que hoje recebi em moeda corrente, tendo hoje mesmo apresentado os documentos necessarios.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1905.

p. p. FREDERICO DE CASTRO MENEZES.

S. José d'Alem Parahyba

MINAS

Meu marido não pode conter-se, sahiu [illegible] Elle, coitadinho [illegible] das marradas e [illegible] touros e chifres por toda a parte [illegible] no seu amor proprio. [illegible] tão [illegible] e meu marido [illegible] S. Diogo. Mas [illegible] *pero* [illegible] armas invictas.

[illegible] que me fez, perdão [illegible] *honrar*[illegible]

S. José d'Alem Parahyba, 16 de outubro de 1905.

[illegible] DANTAS.

DECLARAÇÕES

Escola Naval

[illegible] que a commissão examinadora [illegible] á carta de machinista [illegible] marinha mercante, reune-se no [illegible] ás 11 horas.

Escola Naval, 16 de outubro de 1905. — [illegible] de Andrade, 2º official.

A' PRAÇA

João de Barros Araujo, socio da firma Barros, Araujo & C., estabelecida nesta capital, á rua do Ouvidor n. 95, com armarinho, modas, novidades e generos annexos, declara que não tem a mesma firma filial, nem ligação directa, ou indirecta, com qualquer outro estabelecimento, que explore o mesmo ramo de negocio, como consta da certidão abaixo, sendo tambem inexacto que existam em circulação cartas de fianças firmadas por seu punho, quando socio da extincta firma Araujo, Veiga & C.

Rio, 14 de outubro de 1905.—*João de Barros Araujo*.

REQUERIMENTO

«Exmo. sr. presidente da Junta Commercial.

Barros, Araujo & C., estabelecidos nesta capital, á rua do Ouvidor n. 95, precisam, a bem de seus direitos, que v. ex. mande certificar junto a este, se a firma Veiga, Irmão & C., ora estabelecida á mesma rua n. 69, é successora da firma Barros, Araujo & C. Nestes termos, pedem a v. ex. deferimento.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1904.—*Barros, Araujo & C.*

DESPACHO:

«C. o que constar. Rio 22 de setembro de 1904.—*Souza Ribeiro. P.*»

CERTIDÃO:

«*Certifico que do contracto social da firma Veiga Irmão & C.*, archivado nesta Junta em 4 de julho do corrente anno, *não consta ser essa firma successora da de Barros, Araujo & C.* secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 24 de setembro de 1904.—*Honorio de Campos*, Official maior.»

Valverde, Irmão & C.

Participam aos seus amigos desta praça e do interior, ter mudado, definitivamente, o seu escriptorio e armazem para o predio da rua Theophilo Ottoni n. 90, onde aguardam suas ordens. 1.453

A' PRAÇA

Manoel da Costa Guimarães, ex-proprietario das casas ns. 30 da rua Visconde de Inhaúma e Carioca 118 e 52, communica aos seus amigos e freguezes, que se acha as suas ordens, em sua nova casa, á rua da Uruguayana n. 107, onde espera ser honrado com a sua costumada confiança e amavel visita, procurando servir-lhes com a maxima sinceridade. Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1905.—*Manoel da Costa Guimarães*. 1561

Sociedade B. Internacional Memoria a Humberto 1º

SÉDE— AVENIDA PASSOS 30

Sessão extraordinaria do conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Luiz Margano*. 1576

LOTERIA Esperança

EXTRACÇÃO

Hoje Hoje

15:000$

Integraes por $700

Em 25 do corrente

50:000$000

Integraes por 2$940

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á **Companhia Nacional Loterias dos Estados**, RUA DO CARMO N. 32. Caixa 1.052. Rio de Janeiro. 1552

AVISOS MARITIMOS

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
Societá Riunite:
FLORIO RUBATTINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

Sahidas para Genova e Napoles

SARDEGNA 30 de outubro.
SIRIO 13 de novembro
REGINA MARGHERITA— 27 de novembro

O grande e rapido paquete italiano de construcção moderna

SARDEGNA

(Viagem em 14 dias)

Sahirá no dia 30 do corrente, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros para **Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria do Egypto, Beyrouth e Nova York**, com transbordo em Genova.

Este grande e rapido paquete italiano de construcção moderna, com tres andares sobre o convez, possue camarotes de luxo para familia, na ponte de passeio e camarotes de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes, na ponte central, do convez, etc.

A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

O rapido e esplendido paquete italiano

SIRIO

(viagem em 14 dias)

Sahirá no dia 13 de novembro proximo directamente para

Genova e Napoles

IDA E VOLTA.—As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classe, têm o abatimento de 20 %.

Bilhetes de chamada—A agencia vende passagens de chamada de Genova, Napoles, Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria e Beyrouth para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas trata-se com o sr. **H. Campos**, corretor, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações, dirigir-se directamente aos consignatarios

De Vincenzi & Barra

49 Rua Primeiro de Março 49

SOBRADO

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saidas para a Europa

AACHEN..................	20 do corrente
HEIDELBERG..........	3 de novembro
MARBURG...............	17 de »
ERLANGEN..............	1 de dezembro
BONN....................	15 de »

O paquete allemão

AACHEN

(Illuminado a luz electrica)

Sahirá no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen 450 marcos.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira, assim como tambem directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realiza no cáes dos Mineiros, no dia 20 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **HERM STOLTZ & C.**

68 Rua General Camara 68

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORISSA.....	31	do	outubro	(escalas)
GAELIC.....	16	de	novembro	(directo)
OROPESA..	28	de	»	(escalas)
ORAVIA.....	14	de	dezembro	(directo)
ORITA......	26		»	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

PANAMA

Esperado de Montevidéo a quinta-feira 19 do corrente, sahirá para Lisboa, Vigo, La Pallice e Liverpool, no mesmo dia ao meio dia.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 19 ás 9 horas da manhã.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado da Europa, hoje, 17 do corrente á tarde, sahirá para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, amanhã ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC. NIVEN, á rua Primeiro de Março 54, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

EDITAES

Edital

De citação com o prazo de 10 dias aos credores incertos da firma commercial de Maria Abrahão & Filha, na forma abaixo.

O doutor José Augusto de Oliveira, juiz da 13ª pretoria da cidade do Rio de Janeiro.

Faz saber que por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscreve processam-se os autos de acção summaria em que são autores Schneiri & C. e réus Maria Abrahão & Filha, e que por parte dos autores lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

«Exmo. sr. dr. juiz da 13ª pretoria.— Schneiri & C. nos autos de execução que movem á Maria Abrahão & Filha, tendo v. ex. determinado o disposto no art. 547 do Regulamento 737 de 1850, pedem seja expedido editaes serem publicados. Nestes termos: P. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1905. Trajano Louzada. (Estava legalmente sellado). Despacho: Sim. Rio, 3—10—905. A. de Oliveira. Em virtude do que passou-se o presente edital pelo theor do qual, citam-se aos credores incertos da firma commercial Maria Abrahão & Filha, com o praso de dez dias para sciencia do levantamento da quantia de rs. 634$250, importancia offerecida a penhora e depositada no Thesouro Federal, pela mesma firma, para garantia da execução que lhe foi movida por Schneiri & C., cujo levantamento é feito em favor da firma exequente em virtude de accordo celebrado neste juizo. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem possa interessar, passou-se este e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos tres de outubro de mil novecentos e cinco. Eu, Henrique Ferreira de Araujo, escrivão, subscrevi. José Augusto de Oliveira. (Estava legalmente sellado). Está conforme.—O escrivão, *Henrique Ferreira de Araujo*.

Quartel General da Marinha

Compareçam a esta repartição, no dia 19 do corrente, ás 11 horas, os candidatos ao logar de escrevente do corpo de officiaes inferiores da armada.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1905.—*Raymundo de Mello F. de Mendonça*, sub-chefe.

Secretaria de Estado da Guerra

De ordem do sr. ministro da guerra faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta secretaria de Estado se acha aberta, a contar desta data e pelo prazo de 60 dias, a inscripção dos candidatos ao concurso que, para o preenchimento de uma vaga de amanuense, se terá de [illegible] na fórma do art. 7º do regulamento [illegible] pelo decreto n. 2.880, de [illegible] 1898.

Os candidatos deverão apresentar requerimento instruido com documentos [illegible] provem bom procedimento e edade [illegible] annos, podendo juntar certidões de [illegible] e attestados de serviços [illegible] especialmente militares.

As provas do concurso versarão [illegible] seguintes disciplinas: calligraphia, [illegible] portugueza, franceza e ingleza, arithmetica, algebra até equações do 2º grau [illegible] plana; geographia e historia, especialmente do Brasil; noções de direito publico e administrativo e redacção official.

Secretaria de Estado da Guerra, 17 de outubro de 1905.—O director, *F. M.* [illegible]

Quartel General da Marinha

Edital

De ordem do sr. chefe do estado-maior general da Armada, compareça, com urgencia, nesta repartição, o machinista de 1ª classe 2º tenente João Carlos Alves de Siqueira.

Terceira Secção do Quartel General da Marinha, em 14 de outubro de 1905.—*Augusto Corrêa*, capitão de [illegible] chefe da secção.

FOLHETIM (166)

FARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

[illegible]

[illegible] que se achavam Rivadeneira e Chacon, unicos confidentes dos seus mais mysteriosos passos, tinha que assistir ao famoso sermão que ia prégar o padre que vimos na noite da conspiração, e em seguida percorrer as egrejas, rigorosamente encoberto, conforme o costume que naquella época se usava.

Toda a numerosa comitiva que rodeava d. Alvaro estava triste e cabisbaixa. Adivinhava o que o destino preparava a esta celebre personagem. Todos, menos o condestavel, mostravam grande agitação.

—Já veio Alonso Perez de Vivero? perguntou elle a Rivadeneira.

[illegible]

—Não, senhor.

—Tenho de crer que não desconfie!

—Não. Está muito cheio de confiança no que se passa para imaginar o que o espera.

—E já está tudo preparado?

—Tudo.

—Parece-me que seria conveniente esperar pelo declinar da tarde.

—E' a melhor hora.

—Bem, murmurou d. Alvaro, entregando-se a profunda meditação. Antes de pôr o plano em execução, quero vel-o, tanto que deitar alguma coisa em rosto a esse traidor.

—Não vos exalteis.

—O que se passa não póde deixar de irritar.

—Mas agora que a vingança se effectue dando a justiça está proxima a realizar-se.

—Silencio, isso é um segredo grave, e todos estamos rodeados de muitos cortezãos, que podem ouvir-nos.

[illegible]

Dali ha pouco tempo apresentava-se Alonso Perez de Vivero com todo o orgulho do seu caracter, o cumprimentando o seu amo.

Em seguida todos se puzeram a caminho para a cathedral, [illegible]

[illegible]

Ao proferir estas palavras achava-se o condestavel na egreja [illegible] toda entregue a um silencio religioso.

Neste momento os circumstantes preparavam-se para ouvir [illegible]

[illegible]

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Mais alegre do que um tordo
Não terei grande cuidado,
Pois ganharei pela certa,
Jogando em porco e veado.

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	851..	Gallo
Moderno	109..	Burro
Rio	337..	Coelho
Salteado	....	Avestruz

Colibri.

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos nossos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o N. 211.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1905.—A *Directoria*. 1603

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos estatutos, fica remido o socio n. 264.

O presidente. 1602

ALUGAM-SE, para moços solteiros, quartos mobilados e independentes, com comida, em casa estrangeira, boas accommodações; ver rua Conde Baependy n. 42, proximo á praça Alencar, Cattete. 1605

ALUGA-SE um magnifico salão para escriptorio; na rua do Rosario n. 135, 1º andar, trata-se no mesmo. 1531

ALUGA-SE o bom predio da rua Vinte e Quatro de Maio n. 20..., as chaves estão no n. 127 e trata-se na rua General Camara n. 90. 1543

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com diversas janellas, á rua do Senhor Amaro n. 17, casa de familia. 1333

ALUGAM-SE duas casinhas, com pomar de diversas fructas, a 20$, no corte da linha do Mello...; Machado, alfaiate. 1333

ALUGA-SE ou vende-se o terreno da rua Petropolis (Santa Thereza), entre os numeros 32 e 34, com 20 metros de frente e grande fundo até a rua Occidental, onde tem a largura de 53 metros. Trata-se na rua de S. Clemente n. 121. 1436

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto de frente, a pessoa respeitavel, com banhos de mar á porta e excellente vista; na rua do Russell n. 42, proximo ao ... 1111

ALUGA-SE a familia de tratamento, excellente casa..., no Andarahy Grande; chaves á rua Barão de Mesquita n. 65. 1419

ALUGA-SE uma copeira arrumadeira, para casa de familia de tratamento, ... referencias de sua conducta; na rua Fortunato n. 173. 1490

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, ... mobiliada; na rua do Riachuelo n. 101. 1120

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia estrangeira, para moço solteiro, por preço modico. Rua das Laranjeiras n. 32, 1º andar. 1553

Aluga-se o predio da rua Felippe Camarão n. 17, para familia. 1521

CASA MORENO
Oculos, pincenez, tesouras, fundas, ... para dentes, ... por preços reduzidos.
Moreno Borlido & C.
RUA DO OUVIDOR 114

ALUGA-SE um bom armazem; informa-se na rua do Mercado n. 23. 1521

ALUGA-SE um commodo claro e arejado á senhora só; rua da Estrella n. 21, loja. 1351

ALUGA-SE a casa da travessa do Coronel Souza Valente n. 8, a chave está na ... n. 26. 1534

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a um senhor de todo o respeito e de ...; na estação da Piedade ... 1538

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros ou a senhora só; na rua do Mattoso n. 138. 1307

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano Peixoto n. 127. 1530

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio; na rua do Regente, ... 1591

ALUGAM-SE 5 portas, ... 1591

ALUGAM-SE casas e commodos, dentro e fóra da cidade, e aceitam-se encommendas; rua Sete de Setembro n. 187, sobrado. 1525

ALUGA-SE diariamente uma pauta para finaes lotericos (bicho) do resultado garantido; grupos e dezenas. Rua Sete de Setembro n. 187, sobrado. 1528

ALUGA-SE — Vende-se a 500 réis, «banho de mar em casa», nas ruas de S. Pedro 72 e 24 e Primeiro de Março 25. 1527

ALUGAM-SE em casa de familia uma sala de frente, bonita vista, para rapazes solteiros; na rua Correia Dutra n. 63. 1586

ALUGA-SE uma sala e alcova em casa que só móra um casal sem filhos para ver e tratar; rua Senador Nabuco n. 15, Villa Isabel. 1529

ALUGA-SE por 75$000 uma peça morim com 80 metros; largo Rocio 30 A. 429

ALUGAM-SE dois esplendidos gabinetes a medicos ou dentistas; rua Sete de Setembro n. 134. 1604

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal, dormindo no aluguel; na rua da Misericordia n. 18, 3º andar. 1593

PRECISA-SE de um rapazinho para casa de vidraceiro; na rua Sete de Setembro n. 106. 1597

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade ou uma menina de 12 a 14 annos, para carregar uma creança e outros serviços leves; na estação de Cascadura, rua Felicia n. 15. 1536

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e cozinheira; na rua Aristides Lobo n. 72, antiga Malvino Reis. 1538

PRECISA-SE de uma creada para arrumar casa e passar roupa a ferro na rua Aristides Lobo n. 72, antiga Malvino Reis. 1539

PRECISA-SE uma empregada para casal sem filhos; rua Silva Manoel 56. 1599

PRECISA-SE de uma moça para costurar roupa branca, rua Silva Manoel 56. 1600

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar alguma roupa; rua Conde de Bomfim n. 23. 1602

CASA MORENO
Artigos dentarios, cadeiras, motores, material para gabinete, por preços reduzidos.
Moreno Borlido & C.
RUA DO OUVIDOR, 114

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, pelo menos do trivial. Rua D. Carlota 12 II Botafogo. 1564

PRECISA-SE de uma creada que lave, engomme e cozinhe, para pequena familia; na rua de S. Braz 3, Todos os Santos. 1574

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de um menino de bons costumes, para servir como copeiro, que não exceda a edade de 14 annos. Rua Luiz de Camões n. 17, loja. 1578

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua Leste n. 28, Rio Comprido. 1560

PRECISA-SE de cozinheira que seja perita, preferindo-se branca; na travessa Doux n. 3, Voluntarios da Patria 203. 1547

PRECISA-SE de uma menina de 8 a 12 annos para brincar com creança, dando-se roupa e 5$000 mensaes; na rua da Misericordia n. 50, 1º andar. 1546

PRECISAM-SE de bons officiaes de cortiveis, pagam-se bons ordenados; na rua da Uruguayana n. 2, sobrado. 1488

PRECISA-SE de uma cozinheira e para alguns serviços de um casal; na rua General ... n. 24, Cajú. 1535

PRECISA-SE de um ajudante de sapateiro; na rua da Lapa n. 51, loja. 1563

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Senador Pompeu n. 252. 1540

PRECISA-SE de uma creada para cosinhar e outros serviços, branca, conducta affiançada, dormindo no aluguel; rua Barão de Macedo n. 11. 1541

PRECISA-SE de uma ama secca, na ladeira da Misericordia n. 1. 1544

PRECISA-SE de um casal sem filhos, que dá as melhores referencias sobre si, de um commodo em casa de familia de tratamento e respeitavel, nas ruas Alice, Laranjeiras ou suas immediações; quem tiver deixe carta neste escriptorio a P. C. 1588

PRECISA-SE de uma cosinheira, na rua do Lavradio n. 36, sobrado, que durma no aluguel. 1585

PRECISA-SE de uma ajudanta de costureira; na travessa da Barreira n. 35 (loja). 1508

PRECISA-SE de homens habeis para procurar trabalhos de retratos a crayon, a oleo, photographias, etc. Dá-se boa porcentagem; rua do Sacramento n. 24. 1.347

PRECISA-SE de uma muito boa cozinheira para casa de tratamento; á rua Barão do Flamengo n. 1. 1397

PRECISA-SE de uma boa creada para ama secca; na rua do Lavradio 82. 1472

PRECISA-SE de uma cosinheira allemã e que durma no aluguel; na rua Visconde de Itamaraty n. 45. 1255

PRECISAM-SE de bons officiaes, pagam-se bons ordenados; na rua do Uruguayana n. 2, sobrado. 1488

VENDE-SE o predio de construcção antiga da rua das Marrecas n. 37, trata-se na rua do Cattete n. 246. 1396

CASA MORENO
Apparelhos para hospitaes, desinfectantes, formol liquido e solido, vellas de enxofre, lysol, etc., algodões para ataduras e curativos, de todos os fabricantes, por preços reduzidos.
Moreno Borlido & C.
RUA DO OUVIDOR, 114

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho, bonitas cores por 28$400, remettem-se para o interior, e faz-se 10 % desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47. 100

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho, bonitas cores por 28$400, remettem-se para o interior, e faz-se 10 % de desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47.

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho bonitos cores por 28$400, remettem-se para o interior e faz-se 10 % de desconto prra 10 duzias. Rua da Conceição n. 47. 108

VENDEM-SE um predio á rua Teixeira Pinto n. 1 e dois á rua da Capella n. 20 e 22, com agua, em boas condições; trata-se na rua Muriquipary 6, Encantado. 1442

Tuberculose
Cura
ELIXIR DE MASTRUÇO

VENDE-SE um bom piano novo Pleyel, com caixa burilada Art-Nouveau, com caixão e todos os documentos da fabrica por preço modico, sem competencia; para ver para crer, á rua do Riachuelo n. 249, acreditada casa de 30 annos do Guimarães. 1263

VENDE-SE por 150$000, uma flauta de 13 chaves, nova, toda nikelada, com o respectivo methodo. Carta a Dias Cardoso dizendo onde mora. 1245

VENDE-MSE diversos moveis de casa de familia, sendo um guarda-prata novo, uma mesa de casal, etc.; trata-se na rua Dr. Joaquim Meyer n. 8, sobrado do Meyer. 1486

VENDE-SE o predio n. 11 da travessa da Vista-Alegre, com 22 commodos, tambem se faz contrato; trata-se no mesmo a qualquer hora, Catumby. 1494

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reforma-se colchões; na Casa Cayru, Marechal Rangel 20, Cascadura. 690

VENDEM-SE, alugam-se e compram-se bandeiras novas e usadas; informa-se na rua da Uruguayana n. 158. 870

VENDE-SE um lindo terreno prompto a edificar, com 22 metros de frente por 43 de comprimento; á rua Madre Deus, no Engenho Novo. Trata-se com o sr. Cruz, rua Uruguayana n. 133. 1393

VENDE-SE um bom predio para armazem, tendo nos fundos 4 magnificas casinhas, construcção de 1ª, com todas as exigencias da Prefeitura, construidas ha 4 mezes, dando boa renda; á rua Sergipe, proximo ao largo do Matadouro. Informações e tratar com Figueiredo, rua do Nuncio n. 50, canto da rua da Alfandega, das 12 ás 2. 1389

VENDEM-SE quatro boas casinhas, junto a um bom terreno, á rua Dois de Maio ns. 2, 4, 6 e 8, á rua do Minas, na estação do Sampaio. Bom emprego de capital; para informar e tratar com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50, canto da rua da Alfandega, das 12 ás 2 da tarde. 1390

VENDE-SE o predio da rua Capitolino n. 2; para ver e tratar no mesmo. 1551

VENDE-SE uma excellente casa na rua Maria Lopes n. 42, onde se trata, entre as estações de Madureira e D. Clara. 1550

VENDE-SE um lote de terreno no Meyer, com 11 por 83 de fundos; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 90. 1549

TRASPASSA-SE um botequim em uma das melhores estações dos suburbios; está bem sortido, presta-se para outro qualquer negocio. Para informações, á rua de S. Diogo n. 93. 1565

VENDEM-SE borboletas para collecções, desde 100 réis; na rua Torres Homem n. 98, em Villa Isabel. 1581

VENDE-SE uma cadeira para dentista, Wilkerson; na rua do Hospicio 125, sobrado. 1570

VENDE-SE a casa da rua Souto Carvalho n. 18, Engenho Novo; trata-se com o sr. Moraes, á rua do Rosario n. 36. 1575

VENDE-se um bom piano francez; na rua Frei Caneca n. 117, loja. 1598

IMPRESSOR habilitadissimo em machinas petal e manual; quem precisar deixe cartas nesta redacção para C. A. L. 1567

TRASPASSA-SE a casa de postaes á rua da Candelaria n. 16. 1568

LEITURA EM CASA — Emprestam-se livros. Anno 18$, semestre 10$, mez 2$000. Peçam catalogos. Bibliotheca Popular. F. de Castro & Comp., rua do Lavradio n. 143, 1º andar. 1596

Escarradores "Hygiene"
Modelo alto, de ferro esmaltado unico modelo recommendado pela Saude Publica.
Deposito: Casa Moreno, 114 rua do Ouvidor

AMOR de Perdição. Camillo Castello Branco, 27—Theatro Recreio—27. 1565

SOMNAMBULA antiga e verdadeira para qualquer descoberta, faz saber a todos os seus consultantes e as pessoas de sua amizade que continúa a dar consultas, no Becco dos Ferreiros n. 5, 1º andar, lado da rua D. Manoel, não é cartomante. 1583

ALAMBIQUE Egrot. Precisa-se comprar um alambique systema Egrot, um pouco usado, com banho, marca para 15 ou 30 litros, ainda mesmo sem fornalha. Quem tiver um nas condições acima, que queira dispor, basta escrever para o Realengo, com o endereço á E. A. 1573

Offerece-se um moço para caixeiro de padaria ou vendedor de pão. Informa-se na rua da Constituição n. 8. 1587

EUCALYPTUS globulus, robusta e rostrada, vende-se qualquer numero de mudas a 500 réis, no Horto Fonseca; na rua Torres Homem 98, em Villa Isabel. 1580

CACAU — Vende-se qualquer numero de mudas de cacaueiros, a 300 réis, preço de propaganda, no Horto Fonseca; na rua Torres Homem 98, em Villa Isabel. 1579

100 annos—Viverá todo este tempo quem usar a herva-matte Barbacuá. Vende-se em todas as casas de primeira ordem. Unico deposito, rua da Alfandega 172. 122

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 24 a	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 3 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO
CIRURGICO-DENTARIO DO
Dr. Silvino Mattos
Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia dentaria na Grande Exposição Artistico-industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com a medalha de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte.

233 Rua Sete de Setembro 233
(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555. 1577

RESTAURADOR DOS CABELLOS—Os cabellos brancos ganham a côr primitiva e limpa completamente a caspa. Vidro 3$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

UMA senhora com bastante pratica de casa de pensão, deseja empregar-se como gerente, não exigindo pagamento nos dois primeiros mezes. Quem quizer dirija-se á rua General Severiano n. 58, Botafogo. 849

TRASPASSA-SE uma casa de bilhetes de loterias; informa-se na rua da Candelaria n. 6. 1414

Formiato Meyrelles & Moura Brazil, tonico-muscular e nevrosthenico, fortifica os que se entregam aos variados generos de sport, avigora os que soffrem de nevroses diversas e fraqueza senil. Rua Gonçalves Dias, 71. Em S. Paulo: Baruel & C.

PERDEU SE a caderneta da Caixa Economica n. 136.715, da 3ª série. 1393

FRANCEZ.—Um cavalheiro distincto, com perfeito conhecimento, ensina a lingua franceza em pouco tempo, por methodo pratico e preços modicos. Cartas a Gaston de Wael, praça da Republica n. 20. 1433

EMPREGOS — Arranja-se mediante pequena commissão. Rua da Carioca n. 104. 1533

ACCEITAM-SE roupas de tratamento de senhores, para lavar e engommar com perfeição, á rua da Lapa 52; trata-se com Paulina Gonçalves. 1534

COMPRAM-SE casas, uma até 20 e outra até 50 contos, na Gloria ou no Cattete. Lourenço de Souza, rua do Rosario 99, ao meio-dia. 1472

COMMODO—Aluga-se um bom e com pensão, em casa de familia, a casal sem filhos ou pessoa só; rua da Passagem 99. 1392

ESCRIPTAS ATRASADAS—Uma pessoa habilitada encarrega-se de pol-as em dia, levantar balanços, etc. tanto no centro como nos suburbios. Informa-se á rua dos Ourives n. 83. Pharmacia. 1.168

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

A HORA CERTA—Relojoaria e ourivesaria; rua Marechal Floriano 82, brevemente. 145

LIÇÕES DE BANDOLIM—Methodo italiano. Professor E. Orfeo; rua do Ouvidor n. 151. 786

AOS operarios, roupas para todo o preço, Bazar Santa Rita; rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

A MATRICARIA
DE F. DUTRA

ha um anno que emprego esse medicamento nos terriveis accidentes de dentição, obtendo sempre os melhores resultados; julgo-o um magnifico preparado—**Dr. Arthur Cortes Guimarães.**

FAZENDAS e armarinho as mais baratas, só no Bazar Santa Rita; rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

UM moço tendo exames de portuguez, francez, arithmetica e geographia deseja encontrar um emprego das 4 horas da tarde ás 10 da noite, mediante comida ou pequeno ordenado; carta no escriptorio desta folha, a A. C. B. 1497

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes. Todas essas disciplinas 25$ mensaes, na residencia dos alumnos; cartas a J. Mendes. Posta restante desta folha. 1517

O Elixir Eupeptico paulistano
Preparado pelo pharmaceutico S. DE MACEDO SOARES é um poderoso estomachico, carminativo, tonico e excitante.
Vidro 3$000.

O opodeldoc de bicuiba
Preparado pelo pharmaceutico S. DE MACEDO SOARES é de effeito admiravel nas dores rheumaticas e nevralgicas, paralysias e entorpecimento das juntas.
Vidro 2$000.

O Xarope de Grindelia
COMPOSTO
Preparado pelo pharmaceutico S. DE MACEDO SOARES, cura radicalmente as tosses rebeldes, bronchites asthma e influenza.
Vidro 2$500. Exija-se sempre o nome: S. DE MACEDO SOARES, marca e firma.
Depositos:— Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59. Drogaria Victoria, rua dos Andradas n. 55 e em S. Paulo, Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 55.

CHINELOS, linhas e mindezas, só no Bazar Santa Rita; rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

MACHINAS DE COSTURA DE TODAS AS CLASSES, vendem-se a prestações, Conceição n. 1, preços sem competidor. 1441

FINADOS A casa «A Rosa de Maggio» recebeu de Paris um grande sortimento de corôas, cruzes e corações de todas as qualidades e muitos outros objectos para enfeite de sepulturas e proprios para o dia de Finados. Rua Uruguayana n. 26. Florista. 1279

ROUPAS para trabalhadores as mais baratas, só no Bazar Santa Rita; rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

LIGA medico cirurgica — Dá todos os soccorros em caso de molestia, mediante a contribuição mensal de 1$000 por chefe e 1$000 pelas demais pessoas da familia; para informações, dirigir-se á rua da Carioca n. 27, sobrado. 729

DOENÇAS DO ESTOMAGO, DO FIGADO, DOS INTESTINOS, DO SANGUE
E QUAESQUER
Molestias do Tubo Digestivo
e Alterações do Sangue ou dos Humores

PILULAS LE ROY

Extracto concentrado do celebre Remedio LE ROY, o qual convem a todos os temperamentos, muito acreditado e reputado no mundo inteiro, permettendo curar por si mesmo e precaver quaesquer affecções dos paizes calidos. Cura muito rapidamente as enfermidades do estomago, figado e intestino. Purifica o sangue e os humores; soberano contra as dôres de colica, a diarrhea, inappetencia, excellente nas febres, nas depravações cutaneas do caracter d'empigens, contra os vermes intestinaes, as desordens da amenopausa, tumores ulcerados.

VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.
Acceitem-se tão-só os frascos que levão a assignatura LE ROY e da fonta e consorcio "Union des Fabricants".
Antiga Pharmacia COTTIN, genro do Sr LE ROY,
51, Rua de Seine, 51
PARIS

FRAQUEZA SEXUAL—«O Formi-Kola» dá força e vigor. E' o verdadeiro licor da mocidade. Rua Gonçalves Dias, 57.

A DEPRESSÃO de forças na influenza é combatida efficazmente pelo Formi-Kola.

NOS exercicios do remo, bicyclette, equitação, corridas a pé, foot-ball, etc., a resistencia organica é muitissimo augmentada com o uso do Formi-Kola.

A FRAQUEZA SENIL ou o tremor convulsivo dos velhos são combatidos pelo Formi-Kola. Rua Gonçalves Dias, 57.

SEGREDO DAS ENGOMMADEIRAS — Especialmente para dar brilho aos engommados. Um 1$ e tres 2$500; rua do Theatro n. 23, porta larga.

$700 réis uma caixa lã pello de cabra; na Favorita. Praça Tiradentes 30 A. 430

O REGIMEN lacteo exclusivo, a que são obrigadas as pessoas atacadas de determinadas affecções, traz grande enfraquecimento.
O Formi-Kola combate com vantagem este estado, como poderoso tonico, muscular e nevrosthenico que é. Rua Gonçalves Dias, 57.

SABÃO Magico, cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

Dentição das creanças
MATRICARIA DUTRA
Venda Araujo Freitas & C. Ourives n. 114. Rio.

GRANDE saldo de rendas, plissés e bordados; no largo do Rocio 30 A. 431

GOIABADA cascão de Campos, lata $800; ameixas, kilo 1$800; marmelada, laranjada e goiabada, kilo 1$400; rua do Sacramento n. 15. 1.356

O SABÃO AURORA — E' com justiça um producto de bom acolhimento por parte das exmas. familias. O seu uso é de grande acção benefica para a pelle, especialmente no banho das creanças. Caixa 3$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados em um bairro prospero; informar e tratar, com o sr. Figueiredo, á rua do Nuncio 50, canto da rua da Alfandega, das 12 ás 2 da tarde. 1389

Jota P — extingue o percevejo, piolho, cupim dos moveis e predios, lepra dos animaes e etc.; é inoffensivo á saude. Drogarias e Hospicio 160, vidro 1$500. 1.092

PENTES de aluminio a $800, 1$000, 1$500 e 2$; na Favorita. Largo Rocio 30 A. 432

O UNGUENTO L'Etoile. Unico deposito: Drogaria Costa Gaspar, rua dos Andradas, e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias; Preço, 3$000 o pote. 1388

$400 réis metro cassas e zephir. Largo Rocio 30 A. 437

FORNECE-SE boa e asseiada comida de cosinha bahiana de casa de familia; rua General Polydoro n. 46, (Botafogo). 1500

ANTONIO L. DE FIGUEIREDO, agente de negocios, compras e vendas de predios e terrenos á commissão e conta propria; á rua do Nuncio 50, canto da rua da Alfandega, das 12 ás 2 da tarde. 1.085

9$500 uma peça morim superior com 20 metros. Largo Rocio 30 A. 433

MANTEIGA Lepeletier e Demagny, lata de meio kilo 2$100; latas de meio kilo, de Blumenau, a 900, 1$100, 1$200 e 1$000; rua do Sacramento n. 15. 1.358

ENXOVAES para baptizado a 12$, 15$, 18$ e 20$000. Praça Tiradentes 30 A. 434

O SABÃO Magico foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz de 1904.

FRANCEZ, Ensina-se praticamente, por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na rua Ourives 30, 2º andar. 1.354

AULAS de sciencias e linguas vivas. Informações á rua Luiz Barboza n. 42, Villa Isabel. 1409

MANTEIGA mineira, kilo 3$000; Blumenau, kilo 2$, 2$100, 2$300; marmelada, kilo 1$400; goiabada, kilo 1$400; laranjada kilo 1$400; marmelada, lata 1$100; rua do Sacramento n. 15. 1.357

Dentição das creanças
MATRICARIA DUTRA
Vende Adelpho & Veiga. S. Pedro n. 59. Rio.

BOUQUET AMBROSIA—Extracto de grande successo pela sua intensidade. Vidro 7$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

TOUCAS seda para baptizado a 7$000. Largo Rocio 30 A. 435

SABÃO MAGICO—E' o melhor para amaciar a pelle e curai-a das empigens, caspa, sarna, darthros seccos ou humidos, ulceras de máo caracter, etc. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete n. 47. Preço 2$000, pelo correio 2$500.

Blatticida Passos — é o que extingue a barata, não falha, effeito rigorosamente exacto, lata 1$000. Drogarias e Hospicio 160. 1093

FAVORITA—Largo do Rocio n. 30-A, galões de seda a 200 réis o metro. 436

IZOLDA—Perfume da moda, incomparavel pela sua duração. Vidro 9$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

A MATRICARIA
DE F. DUTRA

tenho-a empregado em minha clinica com o melhor resultado; e aconselho-a como um poderoso auxiliar therapeutico, do qual tenho tirado incontestavel proveito.—**Dr. Ernesto Paixão.**

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14.

COLLEGIO—Sob a direcção da adjunta e academica M. F., recebe alumnos internos, 60$ mensaes; rua Feliciana n. 250, Itapagipe. 1431

CARTOMANTE habilitado diz com clareza a razão dos atrazos na vida privada e commercial, casamentos difficeis de realizarem-se, meios de precaver-se da inveja e faz reinar a paz no lar domestico; na travessa do Senado n. 14, loja. 1510

FIANÇAS para alugueis e empregos dão-se barato; rua Carioca n. 104, loja. 1559

E. Samuel Hoffmann & Comp. 15 A travessa do Rosario n. 15 A. Perdeu-se a cautela n. 107878, desta casa. 1558

AMOR de Perdição. Camillo Castello Branco, 27 theatro Recreio 27. 1564

PROFESSORA. Senhora habilitada pelo conservatorio de musica desta capital, lecciona theoria, canto e piano, por preço modico; queiram os pretendentes annunciar por esta folha com as iniciaes L. A., indicando suas residencias para tratar. 1542

CARTOMANTE, faz trabalhos sobre atrasos de vida, tem segredo de preparar o verdadeiro talisman que dá felicidade a quem o possuir, as pessoas de longe escreverão a mme. Diram, incluindo 1$000 para resposta; rua de José Bonifacio n. 52, São Domingos. 1556

Tesouras, navalhas, thermometros e fundas de todos os autores e qualidades. Mamadeiras, chupetas, collares electricos para dentição. Seringas de todas as qualidades. 114 rua do Ouvidor 114 — Casa Moreno.

PROFESSORA diplomada lecciona piano, solfejo, portuguez, calligraphia, francez theorico e pratico pelo methodo facil de Berlitz; informações na rua General Caldwell n. 104, sobrado, antiga Formosa. 1557

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 5572. 1548

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica de ns. 541, 254 e 796, da propriedade de Felice F. Tati. 1613

Um bom hotel

Vende-se um em um dos melhores pontos do novo mercado; quem pretender, por favor, deixe carta no escriptorio desta folha a J. I. L. 1615

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor dos Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 1595

LYSOL

Poderoso antiseptico para lavagens vaginaes

Vidros de 100 grs.	$700
» » 250 »	1$400
» » 500 »	2$300
» » 1000 »	3$800

Vendas por atacado com grande reducção.
Moreno Borlido & C.
RUA DO OUVIDOR 114

Mecanico

Precisa-se de um mecanico, competente para lidar com machinismo delicado; trate-se na rua da Quitanda n. 39. 1428

BAZAR SANTA RITA

O antigo barateiro de roupas feitas, armarinho, fazendas e chinellos, do Becco João Baptista n. 7, que estava na rua dos Ourives n. 131 C, participa aos seus amigos e numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 3 A, onde aguarda suas ordens.

F. Ferreira da Cunha Pimentel

Não tem falhado
o ELIXIR DE MASTRUÇO

CÉGA

Anna do Amaral, perdendo a sua vista e vivendo na mais extrema pobreza, pede a todas as almas caridosas uma esmola pelo amor de Deus Nosso Senhor Jesus Christo para seu sustento e cobrir a nudez, que de Deus Nosso Senhor serão recompensados. Por esmola no «Correio da Manhã» ou na rua Barão de S. Felix n. 200.

PHARMACIA SANTA CRUZ
Rua S. Luiz Gonzaga n. 248
Largo do Pedregulho

Consultas gratis dos drs. Bulhões Marcial, das 8 ás 9 horas da manhã, e Carlos Loureiro das 11 ás 12 horas.
Secção completa de medicamentos homœopathicos e dosimetricos. 1589

COMMERCIO

Rio, 17 de outubro de 1905.

Cambio

Os bancos abriram hontem com a taxa official de 16 d. sobre Londres, affixando logo em seguida e depois os bancos inglezes a de 5 1/16 d.

As offertas de letras foram sem importancia, durante o dia, e a tendencia do mercado era de baixa.

Abrindo com o Banco da Republica sacando a 15 [illegible] d. e os outros bancos a 16 d. e houve negocios em outro papel a 16 1/16 d., porém a prazo, baixando em seguida as taxas bancarias 15 [illegible] e 16 d., essa no Republica com muitas condições, com dinheiro franco para o outro papel a 16 1/32 d. e negocios realizados em letras de [illegible] a 16 d., continuando estas cotações inalteradas e nem negocios de importancia até fechar-se o mercado, calmo.

As limitadas transacções se realizaram de 15 [illegible] a 16 1/32 d. para as letras bancarias e de 16 a 16 1/16 d. para o outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	15 15/16 a 16 d.	
Paris	90 »	$597	$60 por fr.
Hamburgo	90 »	$732 a $740 por marco	
Italia	3 »	[illegible] a $608 por lira	
Portugal	3 »	$330 a $334	
Nova York	3 »	3$108 a 3$139 por doll.	

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 16	[illegible]
De 1 a 16	314:344$857
Em igual periodo de 1904	[illegible]

CAFÉ

No sabbado venderam-se 8.000 saccas; durante a semana passada as vendas foram orçadas em 7.300 saccas contra entradas de 171 saccas e embarques [illegible] saccas.

[illegible]

Entradas diversas

Dias 14 e 15

Estrada de Ferro Central	778.859
Cabotagem	—
Barra dentro	364.269
Total: kilogs.	1.143.128
» saccas	19.052

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central	7.048.074
Cabotagem	974.326
Barra dentro	4.483.737
Total: kilogs.	12.506.137
» saccas	208.435
Média diaria, saccas	13.895
Desde 1 de julho	1.274.252

Egual periodo de 1904:

Estrada de Ferro Central	4.358.616
Cabotagem	1.275.878
Barra dentro	3.891.599
Total: kilogs.	9.534.683
» saccas	158.901
Média diaria, saccas	10.593

Movimento

Stock no dia 13	294.706
Embarque no dia 14	26.138
	268.568
Entrada nos dias 14 e 15	19.052
Stock no dia 15	287.620

Cotações da casa Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 22

Typo 6	7$400	—
» 7	7$100	—
» 8	7$000	—
» 9	6$500	—
Escolha	5$000 a 6$500	

Mercado firme.

Centro do commercio de café

DIA 16 DE OUTUBRO DE 1905

Cotações por arroba.
Base no Centro: 7$200 e 7$500, de manhã.
Exportação: n. 7, 7$500, de tarde.

Entradas:

E. Ferro até 3 horas da tarde	2.859	saccas
Cabotagem	3.291	»
B. Dentro	11.532	»
Total	[illegible]	»

[illegible]

Noticias de Nova-York: alta parcial de 5 pontos.

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

[illegible]

» 1, 2 a	981$
» 15, 20 a	986$
» (200$, 3, 1 a	980$
Emp. 1897, 7 a	1:017$
» 10 a	1:016$
» 3, 1 a	1:014$
Emp. 1903, 15 a	980$
» 9, 11, 7 a	979$
Emp. 1895, 1 a	975$
» 4, 1 a	980$
» 2, 2, 2 a	98$
» (m.) 4, 1 a	98$
E. do Rio, (4 %) 34, 200 a	664
» 200, 34 a	665
» 500, 27, 20 a	664
» 100, 10 a	678
Estado de Minas, 25, 40 a	784
Emp. Municipal, 50 a	197$
» 30, 2, 6 a	196$
» (Lb. 20), 15 a	266$
» 10 a	265$

Bancos:

Commercio, 20 a	170$
Republica 20 a	36$
» 80, 200 a	36$
» 100 a	37$

Companhias:

S. Paulo ao Rio Grande, 50 a	154
Mercurio, 20 a	254
A Fluminense, 2 a	404

Debentures:

J. Botanico, 16 a	206$
» (m.) 10 a	206$
Brasil Industrial, 100 a	203$

Offertas

[illegible]

Estradas de ferro

M. de S. Jeronymo	165	—
Tocantins ao Araguaya	19..	—
Therezopolis	—	200$
S. Paulo ao Rio Grande	—	115
V. de Sapucahy	154	175

Seguros:

Argos Fluminense	174	—
Confiança	174	179
Geral		241

[illegible]

Santos, 16.

Mercado	Hoje estavel	Hontem firme
Good average	4$500	4$600
Entradas	45.390	40.020
Stock	1.429.100	1.437.900

CAFÉ DE SANTOS
ABERTURA
Mercado, firme.
Good average, 4$600.
Vendas, 51.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Geral de Seguros, no dia 19, á 1 hora.
Companhia Geral de Seguros, no dia 19, á [illegible]
Empreza Brasileira de Mineração, no dia 22, á [illegible]
Companhia Geral de Serviços Maritimos, no dia [illegible]
[illegible] horas.
[illegible] horas da 25.

Cabotagem

Em 16

Aguardente, 100 pipas. Algodão, 250 fardos. Alcool, 10 pipas. Arroz, [illegible] caixas. [illegible]

[illegible]

Borddos—Vap. «Chili», de 2.770 tons., consig. H. Carrique, c. varios generos.

Rio da Prata—Vap. franc. «France», de 2.182 tons., consig. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Santos—Vap. ing. «Garrick», de 1.597 tons., consig. Norton Megaw & C., c. lastro.

Buenos Aires—Vap. ing. «Magdalena», de 3.009 tons., consig. Knight, Harrison & C., c. varios generos.

Santos—Vap. allem. «Prinz Sigismund», 3.542 tons., consig. Theodor Wille & C., c. lastro.

Pernambuco — Vap. orient. «Parahyba», de 1.835 tons., consig. Luiz Camuyrano. Não recebeu carga.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 16

Southampton e escs., 33 ds., 18 ds. de S. Vicente — Rebocador ing. «Poderoso», 11 tons., m. Bavias, equip. 8, c. lastro a Brasilian Coal & C.

Cabo Frio, 1 d.—Hiate «S. João», 15 tons., m. Antonio H. Pinto de Figueiredo, equip. 4, c. cal ao mestre.

Bordéos e escs., 16 ds., 2 ds. da Bahia—Paq. franc. «Amazone», comm. Lidin, passags., Alves Daniel, J. Lopes Arrias e familia, A. Menezes d'Oliveira, padre Jean R. P. Durand, Alfred Pechade, Pedro Maria Rinot e sua mulher, mme. Elras e familia, Augusto da Costa, José Antonio de Mattos, Margarida Ferreira Tavares e 4 filhos, mme. Soares Tavares Farec, Joaquim José Malheiros de Oliveira Silva, Miguel Calmon Vianna, Vicente Quirino Rocha, os francezes Silvia Daniel, mme. Victorine Gilland, J. Grumbach Joseph e familia, Max Levy, Noel Adolphe Jule, B. Malhis Hasilsa, mlle. Henriette Nard, padre B. Jue Joseph, mme. Marie Laplace, 4 irmãs de caridade, os portuguezes José Oliveira Lopes, Antonio Lucas Franqueira, Alvaro Cezar Carvalho, José Maria Silva Rios, Antonio Alves Oliveira Junior, José Barbosa Couto, José Ferreira da Costa, Franco Ferreira da Costa, Carlos de Souza, Manoel Antonio da Costa, Manoel Alves Oliveira, Francisco Ferreira Tavares, Antonio José de Mattos, Gaspar Ignacio Azevedo, José Ferreira dos Santos, José Vieira, Aurelio Alves da Silva, Julio Ferreira Pacheco e familia, Maria Augusta Mesquita, os suissos Luiz Dreyfus e sua mulher, a belga mme. Anna Arbeartarme, o americano Spaddie P. S. [illegible] e familia, o portuguez Sercelello Iglezias e sua mulher, o hespanhol Nicolau Lazaro, o oriental Aristides Luiz da Costa Cotera, os allemães Georges Bauer, Frederico Ostermeyer, Fritz Adolfo Deckarle, o inglez Fritz Albert Frederick, mais 4 em 2ª classe e 30 em transito.

[illegible] «Estrella do Norte», [illegible] A. Carvalho, equip. 5, c. cal a [illegible]

[illegible] «N. Sra. da Assumpção 1ª», [illegible] tons., m. Agostinho Luiz dos Santos, equip. 5, c. cal a Amaral Guimarães & C.

Southampton e escs., [illegible] de S. Vicente — Paq. ing. «Magdalena», comm. J. Pope, passags.: capitão de fragata Eduardo E. Midosi, 2º tenente Costa Guimarães, 1º tenente dr. Arthur do Valle Lins, dr. Pedro [illegible], J. Magalhães Bessa, Antonio Silveira Rosa, José da Cunha Vasco, Affonso de Loyola e Silva, dr. Eduardo Jansen de Mello e senhora, Antonio de P. Ramos Teixeira, Antonio Ferreira de Souza Junior, Emilio Schnoor, o americano R. C. Walker, o allemão Henry Ostuald, o hespanhol Dario Alonso Gonzalez e familia, os inglezes G. A. Powell, Robert Ernest Chambers, John Glasgow, os portuguezes Manoel Miguel de Sá Mattos, Manoel Rodrigues Baptista, Francisco Rodrigues Lyrio, Alfredo Nobre, Antonio Ferreira Baptista, Eduardo Ferreira Guimarães, d. Thereza A. S. Pereira e familia, Francisco Augusto Ramos, Josephina Candida, Manoel Gomes da Costa, Manoel Joaquim Macedo, Augusto Alves Penna e familia, Bernardo Ferreira Botelho, Manoel Oliveira Carvalho, 223 em 3ª classe e 28 em transito, c. varios generos a Knight Harrison e C.

SAHIDAS NO DIA 16

Cabo Frio—Hiate «Desquique», 28 tons., m. Francisco Rodrigues de Oliveira, equip. 5, c. varios generos.

Havre e escs.—Paq. franc. «Caravellas», comm. Lecouttard, passags., 3 em transito.

Nova-York e escs.—Paq. ing. «Cannings», comm. J. Dixon, passags., o americano J. W. Cochemam, 1 em 2ª classe e 1 em transito.

MARITIMAS

Vapores a entrar

17	Portos do norte, «Alagoas».
17	Liverpool e escs., «Oropesa».
18	Rio da Prata, «Chili».
18	Portos do sul, «Itaipava».
19	Portos do sul, «Belem».
19	Santos, «Bahia».
19	Santos, «Aachen».
19	Rio da Prata, «Panamá».
20	Genova e escs., «Rio Amazonas».
20	Trieste e escs., «India».
21	Nova-York e escs., «Tennyson».
22	Southampton e escs., «Thames».
23	Hamburgo e escs., «Pernambuco».
23	Rio da Prata, «Aragon».
24	Santos, «San Nicolas».
31	Portos do Pacifico, «Orissa».

Vapores a sahir

17	Rio da Prata, «Amazone».
17	Rio da Prata, «Magdalena».
17	Santos, «San Nicolas», 2 hs.
17	Portos do Pacifico, «Oropesa».
17	Santos, «Prinz Sigismund».
17	Portos do norte, «Alagoas».
17	Montevidéo e escs., [illegible]
17	Victoria e escs., «Mota...», 5 hs.
18	Bordéos e escs., «Chili», 6 hs.
18	Portos do norte, «Fagundes Varella», 10 hs.
19	Liverpool e escs., «Panamá».
20	Bremen e escs., «Aachen», 1 hr.
20	Genova, «Siena».
20	Hamburgo e escs., «Bahia», 3 hs.
21	Nova-York e escs., «Campinas».
21	Genova e Napoles, [illegible]
21	Portos do norte, «Maranhão», 10 hs.
21	Rio da Prata, «Rio Amazonas».
21	Portos do sul, «Itaipava», 4 hs.
22	Portos do norte, «Belem», 10 hs.
23	Rio da Prata, «Thames», 5 hs.
23	Santos, «India».
23	Napoles e escs., «Duca di Galliera».
25	Rio da Prata e escs., «Saturno», 2 hs.
25	Southampton e escs., «Aragon».
25	Montevidéo e escs., «Victoria».
27	Hamburgo e escs., «San Nicolas».
29	Portos do norte, «S. Salvador».
30	Genova e Napoles, «Sardegna».
31	Liverpool e escs., «Orissa».

TELEGRAMMAS

Montevidéo, 16.

O paquete «Panamá» seguiu hontem, ás [illegible] da tarde, para o Rio de Janeiro.

O paquete allemão «Marburg» do Norddeutscher Lloyd Bremen, [illegible]

FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

REGENERADOR DAS FORÇAS MUSCULARES

O nosso -Formiato- é preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes

Entra em sua composição o cacau (Theobroma, cacau) analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter os inconvenientes das substancias que contêm o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeitos tonicos ficticios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto, a primeira das medicações deste genero approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil, é approveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de bôa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, abtivando e regularisando a digestão, melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.

Em multiplas e varias enfermidades approveita o uso do—Formiato— : na asthenia grippal, no estado adynamico das doenças infecciosas convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil, deve ser usado pelos intellectuaes e pelos que se entregam ao esforço physico: — os sportmens do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball—e os que fazem grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento!

Em vista das imitações que possam apparecer do nosso —Formiato— pedimos á exma. classe medica e aos doentes que precisem de um producto puro e de absoluta confiança — para especificarem bem o nome de — Formiato — Meyrelles & Moura Brazil, rejeitando os semelhantes que só prejuizos lhes poderão causar.

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brazil é encontrado em todas as pharmacias e drogarias de confiança

Fabrica e deposito: RUA GONÇALVES DIAS, 71 - Rio de Janeiro   Em S. Paulo: *Baruel & C.*

FUMAR 50° MARCA VEADO

CIGARROS E FUMOS DE PRIMEIRA ORDEM

74--RUA SETE DE SETEMBRO--74

RIO DE JANEIRO

Club Amaral

— DE —

RELOGIOS

International Watck Co.

O numero sorteado hontem foi o n. 71, pertencente ao sr. Henrique Resse, á rua Alice n. 36 F, Larangeiras.

Acceitam-se socios para o club n. 2 de relogios do mesmo autor de 22 linhas.

RELOJOARIA DO AMARAL

28 Rua do Ouvidor 28 1592

Baldes hygienicos

proprios para doentes, campanha, enfermarias, etc. Casa Moreno, 114 Rua do Ouvidor

Professora de piano

Lecciona pelo methodo do Instituto, duas vezes por semana 20$000 por mez. Cartas na redacção do «Correio da Manhã», endereçadas a A. G. 525

RHEUMATISMO

Nevralgias e gottas. Topico e balsamo de Bengué, infalliveis nas dores rheumaticas, nevralgicas, etc. Deposito geral dos productos de Bengué: Casa Moreno, 114 Rua do Ouvidor

PESOS D'ESTOMAGO

DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Aconselhamos ás pessoas que soffrem, depois das refeições, peso d'estomago e áquellas cujas digestões são penosas, longas e dolorosas, que tomem Carvão de Belloc. Com effeito, o uso do Carvão de Belloc, na dóse de 2 ou 3 colheres, das de sopa, depois de cada refeição basta para fazer desapparecer o peso d'estomago depois das refeições e cura seguramente em poucos dias, as doenças d'estomago e as molestias dos intestinos, mesmo as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento, para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa multissimo rara. Dilue-se o pó num copo d'agua e bebe-se. A côr preta do carvão parece pouco attrahente á primeira vez; acostuma-se a ella depressa e depois não se quer mais outro remedio. A' venda em todas as pharmacias.—Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

P. S.—Póde-se substituir o Carvão de Belloc pelas Pastilhas de Belloc,—a mesma composição, a mesma virtude para curar,—2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição.

Carlos Nielsen

Mudou-se para o grande predio á rua Umbelina, esquina da rua Chaves Faria, no largo da Cancella, onde será encontrado em seu quarto (terceira porta á direita), nas segundas, quartas e sextas, até ás nove horas; nas terças, quintas e sabbados até ás onze. Aguarda pressuroso as ordens dos committentes. 1386

COOPERATIVA DE JOIAS E RELOGIOS

Relogio «OMEGA» 22 linhas, ouro 18 ks. Rs. 180$000 a prestações de 5$000. A obrigação sorteada na 70ª prestação dá direito a objectos na importancia de 500$000. Officina de ourives, 19 RUA DO HOSPICIO—19.

Avisamos aos srs. prestamistas que estão á sua disposição suas respectivas joias.

Na 2ª COOPERATIVA, n. 123, Augusto Veiga (saldada).
N. 3ª COOPERATIVA, n. 87, d. Zulmira de Souza.
N. 4ª COOPERATIVA, n. 69, Ernesto José Olive.
N. 5ª COOPERATIVA, n. 148, d. Maria de Oliveira Junior.
N. 6ª COOPERATIVA, n. 67, Otton M. Monteiro.
N. 7ª COOPERATIVA, n. 9, G. L. (remisso).
N. 8ª COOPERATIVA, n. 75, Adolpho Bustamante.
N. 9ª COOPERATIVA, n. 15, S. Bueno de Oliveira.

Participamos que temos abertas as inscripções para a 10ª cooperativa. E' nosso agente-geral o sr. Americo F. da Cunha.—Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1905.

MATTOS, VIEIRA & C.

OUVIDOR 115

Grande Fabrica Modelo de Moveis de Auler & C.ia

FABRICA: RUA DO LAVRADIO N. 104

Local onde funccionou a Exposição de Apparelhos a Alcool

Depositos: 115, RUA DO OUVIDOR, 115 — RUA DO LAVRADIO, 104

RIO DE JANEIRO

AULER & C. proprietarios deste importante estabelecimento communicam ao respeitavel publico que, tendo installado a sua importante fabrica á rua do Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeiçoadas machinas, movidas pela electricidade, estão em condições de fornecer, não só para esta capital assim como para os Estados, mobiliarios aperfeiçoadissimos, de moderno estylo e de durabilidade, não receiando competencia, quer em fabricação quer em preços, o que será facil de ser verificado, cotejando os nossos reduzidissimos preços e as peças de mobiliario manufacturadas em nossa acreditada fabrica, que póde ser visitada em qualquer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços abaixo discriminados de um mobiliario completo para installação de uma casa, composto de 36 magnificas peças, fabricadas de canella superior, sendo todos os forros de cedro, ferragens de primeira qualidade, espelhos de crystal e marmores de cores pelo preço de 2:110$000.

SALA DE VISITAS

Uma mobilia «MODERNO ESTYLO» estofada no encosto com fazenda chic.

1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas	300$
2 porta-bibelots	140$
11 peças	440$

Sala de jantar CARLOS GOMES

1 buffet	280$
12 cadeiras com couro no encosto	200$
1 trinchante	160$
1 mesa elastica	150$
1 guarda-comida	80$
16 peças	870$

Dormitorio SANTOS DUMONT

ESPELHO «SAN GOBAIN»

1 guarda-casacas	240$
1 guarda-vestidos	180$
1 lavatorio	170$
1 cama para casal	110
2 mesas para cabeceira	70$
2 cadeiras	20$
1 porta-toalhas	10$
9 peças	800$

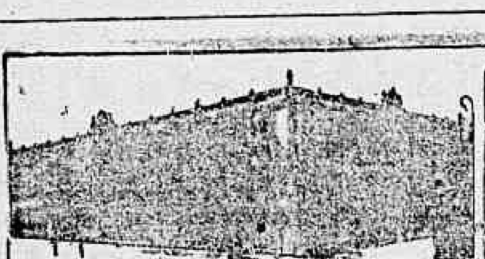
Total 36 peças 2:110$000

EMBALAGEM GARANTIDA PARA EXPORTAÇÃO 15 o|o

Tendo já terminado a nossa installação e tendo na nossa officina as mais modernas e aperfeiçoadas machinas dos primeiros fabricantes americanos, participamos que acceitamos encommendas de esquadrias para construcções modernas de predios e por preços baratissimos.

Nossos agentes no Norte — A. F. Oliveira, Bahia; Adolpho Quizadá, Ceará; Ferreira & C., Pernambuco; Duque de Amorim & C., Alagôas; A. do Nascimento & C., Pará; Eduardo Fernandes, Parahyba do Norte; Adrião Ribeiro, Manáos.

OUVIDOR 115



PENSÃO 31

Endereço telegraphico 31 — CAIXA POSTAL, N. 4

NO PREDIO NOBRE DA RUA MUNICIPAL, 70

FILIAL DO RESTAURANT 31 DE JANEIRO

Avenida Eduardo Ribeiro — MANÁOS

APOSENTOS DECENTEMENTE MOBILADOS E TODOS INDEPENDENTES

45 COMMODOS

Magnificos banheiros e retretes no sobrado e rez do chão

Este novo estabelecimento, de primeira necessidade aos Srs. viajantes, encontra-se provido de todas as commodidades, servido por excellente pessoal para boa ordem e asseio da nova Pensão.

Contracta-se no

RESTAURANT 31 DE JANEIRO

A. R. Nunes dos Santos

GRAUNA

Não ha uma só pessôa de tratamento, homem, senhora ou senhorita, que estime os seus cabellos, esse ornamento que a mulher tanto preza, que não faça uso da GRAUNA. Tonico composto sómente de hervas indigenas, A GRAUNA não é nenhuma droga é um preparado puramente nacional e de effeitos garantidos desde que se faça applicação segundo a indicação collada no vidro.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias de S. Paulo e do Rio, e nas principaes cidades do interior.

DEPOSITO Em S. Paulo—Baruel & C., largo da Sé; em Santos, Rodolpho M. Guimarães, Praça da Republica; no Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, n. 114.

IRRIGADORES

de vidro, de zinco, ferro esmaltado, louça ou de borracha. Preços baratissimos. 114 Rua do Ouvidor — Casa Moreno.

LOMBRIGAS

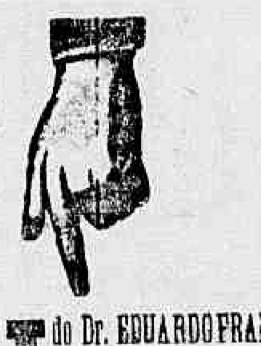
São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

DROGARIA DO POVO

Rua de S. José n. 55 e em todas as drogarias. 2$500.



LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, espinhas, sardas, brotoejas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives n. 114 e Rua de S. Pedro n. 90 NA EUROPA Carlos Erba MILÃO

Confeitos de Bengué

Grande descoberta para conservação da voz dos cantores. Usados por artistas lyricos. Deposito geral: Casa Moreno, 114 rua do Ouvidor

DROGAS

Legitimidade e pesos garantidos—Drogaria e pharmacia Granado

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

PREÇO FIXO

Bordados a Ouro e a Matiz

TRABALHO A CAPRICHO

Rua Barão do Bom Retiro 53 A

GANHAR NA CERTA

Nas compras que tenham a fazer de artigos, louças, porcellanas, crystaes, vidros, metaes e objectos de fino gosto para presentes, indo á CASA MUNIZ e vêr a modicidade dos preços em todo o stock, devida a uma razão muito forte.

Queiram verificar o que se affirma embora não comprem.

69, RUA GONÇALVES DIAS, 69

Proximo á Ouvidor

Gaspar J. Rebello

Leilão de Penhores

AMANHÃ 18 DE OUTUBRO

L. GONTHIER & C.

Henry Armando & Comp. -- Successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até hoje. 1146

Verdadeiros Vinhos de Cellares

DA CASA

Viuva José Gomes da Silva & Filhos

São os melhores vinhos de mesa. Encontram-se á venda nas principaes casas de primeira ordem

Unicos agentes em todo o Brasil

ALVARO CÂMEIRA DE BARROS 1147

Sabão da Costa Perfumado

DE

JOAQUIM NUNES

MARCA CYSNE

efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolso.

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

H. GARNIER

LIVREIRO EDITOR

Manual do Sapateiro

OU

Arte de fazer calçados commodos e elegantes

Methodo de corte, molde feito, e padrões, professado na Escola de Sapateiros de Paris, por SAUZAT, vertido em linguagem vernacula e technica pelo dr. Pires de Almeida. Obra publicada sob os auspicios do Syndicato dos Sapateiros de Paris.

Nesse interessante livro encontrarão os «officiaes» todas as regras que devem presidir á confecção de todos os generos de calçado, tanto para homem como para senhora, por modo a obter productos e artefactos simultaneamente elegantes e solidos; e mais ainda, o preparo, em judicioso emprego, de todas as qualidades de couro e methodos de corte. Cumpre não esquecer aqui, tratando-se de um livro pratico, que este seguro conhecimento é, na arte do sapateiro, um dos mais importantes, não só sob o ponto de vista da elegancia e commodidade do calçado, como ainda em relação á economia, pois reduz ao «minimum» as perdas do couro e, conseguintemente, as despezas de sapateiro.

Accompanham a obra numerosas estampas interessadas no texto, destinadas a tornar mais claras as regras [illegible].

E' de crer, pois, que o Manual do Sapateiro se vulgarise, em breve, entre os profissionaes dessa arte, que procuram primar pela excellencia de seus artefactos.

Um vol. em 8º broc.	2$000
Pelo correio, mais	$500

71 RUA DO OUVIDOR 71

PENSÃO MIRANDA

Estabelecimento de 1ª ordem, montado com todas as exigencias da Hygiene, com excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento.

Situada no bairro de melhor temperatura desta capital, com excellente vista para o mar.

Alugam-se commodos sem pensão a pessoas de tratamento.

Acceitam-se freguezes avulsos para almoço ou jantar. Fornece comida para casa de familia por preço razoavel. Variada e escrupulosa cozinha, dirigida por habil cozinheiro. Proximo ha bondes de 100 réis para todos os pontos da cidade, e banhos de mar.

33, Rua D. Luiza, 33

GLORIA 18

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do correio 41; Endereço telegraphico LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	SABBADO — A's 3 horas	GRANDE e EXTRAORDINARIO sorteio
163ª loteria do excellente plano n. 94	68ª loteria do esplendido plano n. 111	47ª loteria do magnifico plano n. 106	32ª loteria do grandioso plano n. 103 — Sabbado, 11 de novembro proximo — A's 3 horas
15:000$	20:000$	50:000$000	200:000$
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$590 — Meios $750	Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis	Inteiros 15$. Meios 7$500, Vig. $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital— Camões & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 19, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL

N.B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 110 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

SANTA RITA

Agua mineral e natural

E' a mais efficaz nas affecções do estomago, rins, figado, intestinos, etc.

Ao possuidor do coupon que acompanha as garrafas, de numero egual ao do primeiro premio da Loteria do Natal, será offerecido

Um magnifico automovel 1590

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 20 %

SOBRE OS PREÇOS MARCADOS EM TODOS OS ARTIGOS

Rua do Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula e travessa do Rosario

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoides, e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas antibiliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Braganti-na, 144, rua da Uruguayana, 144 preço da caixa 1$000.

CASAS PARA OPERARIOS

Alugam-se, em Sapopemba na Villa 1º de Dezembro, pequenas casas muito confortaveis, e proximo á Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil; para ver e tratar, com o administrador geral, á rua do Engenho n. 6 em Sapopemba, garante-se preços baratissimos. 1286

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 283 e Nuncio n. 42 E, Rio de Janeiro, Pacheco Alves & C. 388

Bronchite

Desapparece em poucos dias com o uso do ELIXIR DE MASTRUÇO

SAQUES

sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

52 RUA DE S. PEDRO 52

Junto á Avenida Central

COSTA BRAGA & C.

AGENTES

Coqueluche

Em 12 dias não ha coqueluche que resista ao ELIXIR DE MASTRUÇO

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se as apolices da Divida Publica de ns. 243.828 a 243.830 pertencentes a d. Balmira Teixeira, residente em Magé, Estado do Rio de Janeiro, e quem as encontrar fará favor de leval-as á rua D. Manoel n. 2. 240

VENDEM-SE

Um carrinho de duas rodas, para passeio e um cavallo de bonita estampa com todos os pertences para o mesmo; na rua Magalhães Couto n. 1 Meyer. 1402

BINOCULOS ZEISS

grande modelo para campanha e trincheiras

Casa Moreno 114, rua do Ouvidor.

TRASPASSA-SE

um pequeno bazar proprio para um rapaz só, na rua Visconde de Uruguay, canto na rua Nova, em Nictheroy; para informações, na rua do Mercado n. 9, capital 1212

THEATRO APOLLO

Companhia Lyrica Italiana da qual faz parte a notavel prima-dona

MARIA GALVANY

Tendo-se retirado muitas pessoas por falta de bilhetes para os espectaculos de hontem e hontem, resolveu a empreza realizar mais um espectaculo neste theatro, afim de attender os pedidos de muitas pessoas.

HOJE • Pela ultima vez a opera em 3 actos • HOJE

TOSCA

MUSICA DE PUCCINI

Tomam parte os artistas Jacoby, Agostini, Riboldi, Bartolomasi, Tamanti, Cellini, Salvato, Celli e Bernigia — Côros de ambos os sexos.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Preços populares—Camarotes de 1ª ordem, 35$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras de 1ª classe e varandas, 5$; ditas de 2ª, 3$; galerias, 2$; entradas geraes, 1$500.

Começa ás 8 1|2

Amanhã, quarta-feira, 18 — No theatro Lyrico — 4ª recita de assignatura com a opera de Verdi **Rigoletto**

Os bilhetes acham-se desde já á venda no escriptorio d'A Noticia.

Neste theatro pela companhia de opera comica — Sexta-feira, 20, — 1ª representação da peça fantastica de grande espectaculo, em 3 actos, 11 quadros e duas apotheoses O CARNET DO DIABO.

Em que estream os artistas ISAURA, CHABY e PORTULEZ. Deslumbrante encenação! Os bilhetes acham-se desde já á venda. 1610

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia LUCINDA — CHRISTIANO

HOJE Terça-feira, 17 de outubro HOJE

Em vista do grande exito obtido por esta peça, resolveu a empreza repetir hoje

A Morgadinha de Val-Flôr

Recitas populares — O maior successo do theatro portuguez!

4ª representação do celebre drama em 5 actos, original do pranteado escriptor portuguez Pinheiro Chagas

A Morgadinha de Val-Flôr

Toma parte toda a companhia. Camponezes dos dois sexos, creados, etc.

DESCANTES POPULARES, no 3º acto. ESTRONDO, etc.

Acção na Beira

Os bilhetes na bilheteria.

Sexta-feira, 20—Festival artistico do actor Christiano de Souza, com o drama — Amor de Perdição, de Camillo Castello Branco. Os bilhetes para este espectaculo, acham-se á venda no escriptorio da empreza. 1371

THEATRO LYRICO

Ultima tournée de Mme SARAH BERNHARDT á America do Sul

HOJE Terça-feira, 17 de outubro HOJE

4ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

ULTIMO ESPECTACULO

Grande festa artistica em honra de

Mme. Sarah Bernhardt

HAMLET

Tragédie en 5 actes et 11 tableaux d'après William Shakespeare, par Mrs. Marcel Schwobe et Eugène Morand

Mme. SARAH BERNHARDT......... Hamlet, Prince du Danemark

Laert, Mr. Decoeur; Horatio, Mr. Deneubourg; Marcellus, Mr. K...; Le Roi, Mr. Rebel; Le Fossoyeur, Mr. Comte; Un Prêtre, Mr. Pison; Rosencrantz, Mr. Guide; Polonius, Mr. Caurey; Osrich, Mr. Puylagarde; Bernardo, Mr. Brunière; Guildenstern, Mr. Bary; Le premiére comedien, Mr. Gavsay; Francisco, Mr. Habay; Un Ambassadeur, Mr. Germain; Un page, Mr. Artar; Gertrude, Mme Jane Méa; Ophélie, Mme Ventura; Première Comédienne, Mme. Boulanger; Un page, Mr. Simonson; Un Page, Mr. Roef; Une Dame, Mme. Cerda; Une Dame, Mme. Ausson; Un Page, Mr. Duc

Os bilhetes á venda no escriptorio d'«A Noticia» até ás 5 horas; depois na bilheteria do theatro — Preços os do costume — Começa ás 8 1|2 horas.

A companhia embarca amanhã, para a Europa, no vapor «Chili». 15